

SISTEMA **AGRICULTURA**

Principais Ações do
Sistema Agricultura

OUTUBRO
2021

SUMÁRIO

ÍNDICE DE TEMAS	2
INTRODUÇÃO	4
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER-MG	24
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG	46
INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA	65
Dados do setor agropecuário	89
Dados de abastecimento e comercialização	89
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Minas Gerais	107
Dados de produção em Minas Gerais	110
Exportações do agronegócio de Minas Gerais	112

ÍNDICE DE TEMAS

Agregação de valor, 5, 8	Crédito Rural, 7, 37
Agregação de Valor, 8	Culturas Agrícolas, 28
Agricultura familiar, 51	Dados das Agroindústrias, 7
Agricultura Irrigada, 13, 17	Dados de Produção em Minas Gerais, 7
Agroextrativismo, 15	Dados do Setor Agropecuário, 7
Agroindustrialização, 12, 31, 51, 80	Defesa Agropecuária, 67, 68, 80, 84
Análise Laboratorial, 83	Desenvolvimento Sustentável, 6, 10, 18, 24, 35
Apicultura, 15, 30	Dinamização/Retomada Econômica Durante a Pandemia, 25, 65
Assessoria de imprensa e repercussão na mídia, 39	Distritos Florestais, 22
Assessoria de Imprensa e Repercussão na Mídia, 52	Educação para o Campo, 17, 51, 66
ATER, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 35, 37	Educação Sanitária, 66
Avaliação, 6, 30, 49	Enfrentamento à Pandemia, 7, 11, 15, 16, 17, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 35, 37, 44, 46, 47, 49, 51, 62, 65, 66, 67, 68, 75, 76, 79, 81, 83, 86, 87
Avicultura, 30	Exportações do Agronegócio, 5
Barragens, 14	Fiscalização, 67, 68, 76, 79, 83
Bovinocultura, 18, 26, 49, 68, 69	Fitossanitária, 66
Cachaça e Aguardente de Cana, 83	Fruticultura, 9, 29
Cafeicultura, 27, 28, 55, 59, 60	Garantia Safra, 16, 37
Certificação, 5, 66, 76, 81, 82	Horticultura, 29, 49
Comercialização, 5, 11, 12, 18, 31, 93, 94, 95, 98, 99	Inclusão Produtiva, 37
Conselhos, 13, 16	Inovação, 9, 10, 67, 75, 84, 85, 86, 87
Cooperativismo, 12	

Intercâmbio de Tecnologia, 5

Manutenção da prestação dos serviços públicos, 24

Meio Ambiente, 10, 19, 20, 35, 37

Mercados, 11, 12

Notícias de Destaque, 52

Notícias destaque, 39

Oficinas e cursos virtuais, 47

Pesquisa e Transferência de Tecnologia, 46, 50, 62

Piscicultura, 30

Políticas Públicas, 6, 7, 46, 47, 51, 62

Políticas Públicas, Sustentabilidade, 6

Pró-Fêmeas, 18

Pró-Genética, 18

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), 11, 12, 31, 32

Projeto Jaíba, 13

Projeto Jequitaiá, 14

Queijos Artesanais, 8, 31, 35, 50, 80

Rastreabilidade, 5

Regularização Fundiária, 20, 21, 22, 23

Revisão de Normativos, 86

Revitalização de Sub-bacias Hidrográficas, 18

Saúde dos Servidores, 44, 62, 87

Serviços Públicos, 44, 65, 67, 80, 85, 86

Simplificação, 44, 85, 86

Suinocultura, 30

Tecnologia e Negócios, 9

Transferência de Tecnologia, 46, 49

Trânsito, 69, 76

Usucapião, 21

Vacinação, 68, 69

Vigilância Sanitária Animal, 51, 68, 69, 70, 72, 73, 75

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) vêm apresentando contribuições relevantes para o desenvolvimento do setor agropecuário e para a sociedade mineira. O Sistema Agricultura tem atuação, também, no enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19), adaptando os processos de trabalho dos servidores, buscando garantir os serviços prestados e o abastecimento alimentar, além de promover o crescimento do agronegócio mineiro.

O presente relatório visa apresentar as principais ações realizadas, bem como ações no enfrentamento à pandemia. Há ainda destaque para os indicadores apurados, periodicamente, pelo Sistema Agricultura sobre os impactos da Covid-19 no setor agropecuário.

Preliminarmente, as ações do Sistema Agricultura de enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19) estão divididas em dois eixos. O primeiro refere-se à implementação do sistema de teletrabalho, que permitiu que a maioria dos servidores passasse a desempenhar suas atividades de casa. O segundo eixo tem seus esforços voltados para assegurar o abastecimento alimentar, a continuidade das atividades agrossilvipastoris e agroindustriais no que diz respeito à produção, ao escoamento e à comercialização dos produtos, bem como a implementação de planos de contingência, como ação emergencial para garantia da manutenção de postos de trabalho, bem-estar, emprego e renda no meio rural e mitigação dos efeitos causados pelas limitações comerciais.

A Seapa, a Emater-MG, a Epamig e o IMA adotaram o regime prioritário de teletrabalho, como forma de proteção à saúde dos empregados e da coletividade. Também foram identificados os serviços públicos essenciais, que não sofreram descontinuidades em sua prestação. Assim, todas as instituições que integram o Sistema Agricultura têm realizado suas atividades com objetivo de apoiar a sociedade mineira, executando de forma responsável os compromissos assumidos e utilizando ferramentas que facilitam a comunicação com os produtores rurais e com os servidores do Sistema, como telefone, aplicativos de mensagens e videoconferências.

Vale registrar a elaboração dos planos de contingência orientativos para os laticínios e frigoríficos, implementados em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde. Cabe ressaltar que a retomada ou a interrupção na realização de atividades presenciais segue as orientações do Plano Minas Consciente, bem como de atos normativos municipais.

1254 Certificados Emitidos

Temas: Certificação, Rastreabilidade, Agregação de valor

Certifica Minas é o Programa de Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais do Estado de Minas Gerais, com a finalidade de assegurar a qualidade dos produtos agropecuários e agroindustriais produzidos no Estado e a sustentabilidade de seus sistemas de produção, proporcionando a esses produtos uma maior competitividade e favorecendo sua inserção nos mercados nacional e internacional.

<http://www.agricultura.mg.gov.br/certificaminas/website/index.php>

<https://www.youtube.com/watch?v=5o0R3QDW43s>



Quatorze Eventos de Promoção comercial de produtos e serviços do agronegócio mineiro

O **AGRO EXPORTA MINAS** é parte do Programa Melhoria do Ambiente de Negócios que busca diversificar e potencializar as exportações de produtos mineiros, estabelecendo conexões de produtos agropecuários e agroindustriais mineiros com investimentos internacionais, por meio de qualificação e de sistematização das potencialidades do agronegócio nas diferentes regiões do estado, identificando empreendedores e investidores internacionais, em parceria com embaixadas brasileiras e seus adidos agrícolas.

- 27/10 a 18/11 - Promoção de Exportações do Setor de Suínos de Minas Gerais – Panorama de oportunidades
 - 1º Evento Painel (Brasil) - 148 participantes
<https://www.youtube.com/watch?v=IGlkkCmErfE>
<https://www.youtube.com/watch?v=uDzvKNAnhEo&t=18s>
 - 2º Evento Painel (Argentina) – 59 participantes
<https://www.youtube.com/watch?v=K528OkxtEVs&t=17s>
<https://www.youtube.com/watch?v=KV3qaABC9jY&t=58s>
- Promoção de Exportações do Setor de Cafés especiais
 - 01/10 – Evento na Embaixada Brasileira em Paris
 - Participação com 2 cooperativas Mineiras (CooCafé e APAS Café)
 - 04/10 - Evento na Embaixada Brasileira em Lisboa
 - Participação com 4 cooperativas Mineiras (CooCafé, Cocatrel, APAS Café e Federação dos Cafeicultores do Cerrado)

Sete eventos de avaliação e aprimoramento de políticas públicas direcionadas para o setor rural

**Temas: Avaliação, Políticas Públicas, Sustentabilidade,
Desenvolvimento Sustentável**

Seminário Estadual de Políticas Públicas – O projeto objetiva discutir e avaliar as principais políticas públicas federais, estaduais e municipais voltadas para o setor rural. Por meio das discussões, qualifica com melhores especialistas e autoridades do setor, esclarecendo o funcionamento das políticas públicas e identificando suas deficiências e potencialidades, com a proposta de proposições de ações para o aprimoramento das mesmas.

- VI Seminário de Políticas Públicas para o Setor Rural - Cenários e Perspectivas de Exportações e Importações do Agronegócio Mineiro

Formato: Digital

- 1º Evento – 712 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=i6RZThpO3Og>
- 2º Evento – 514 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=eeBLeoA3YLI>

- VII Seminário de Políticas Públicas - Gestão Municipal e Políticas Públicas no Setor Rural

Formato: Digital

- 1º Evento – 1460 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=i90DlxYxzGM>
- 2º Evento – 1257 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=b72Ve7CbWeo>
- 3º Evento – 748 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=UruKqwCnx1g>

- VIII Seminário de Políticas Públicas - Retirada da vacinação contra a Febre Aftosa

Formato: Digital

- 1º Evento – 1260 participantes. https://www.youtube.com/watch?v=F_UMFscmi0M

- IX Seminário de Políticas Públicas - Agricultura de Baixo Carbono em Minas Gerais

Formato: Digital

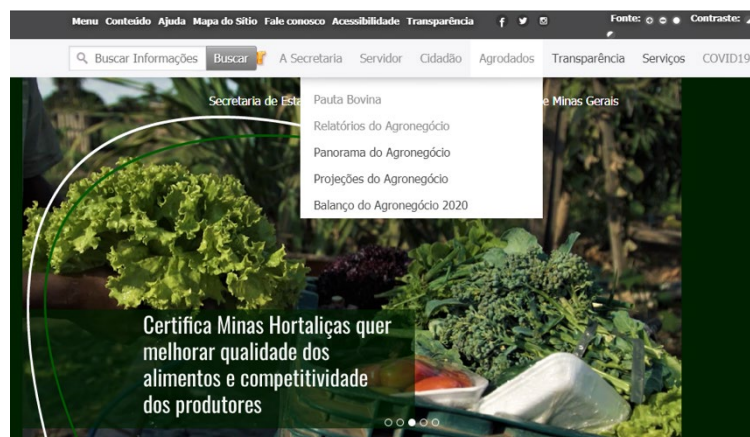
- 1º Evento – 426 participantes. <https://www.youtube.com/watch?v=zz2xMB8TvrE>

Trezentos e trinta e seis estudos/publicações/relatórios técnicos sobre o agronegócio

Temas: Dados das Agroindústrias, Dados de Produção em Minas Gerais, Dados do Setor Agropecuário; Enfrentamento à Pandemia

AGRODADOS - A plataforma é um espaço de concentração de informações e dados estratégicos sobre o agronegócio, em uma perspectiva de oferecer aos usuários estudos sobre as principais cadeias agropecuárias do estado, análises de cenários, projeções conjunturais e perspectivas. Nosso portfólio é composto pelos seguintes materiais: Perfil Brasileiro do Agronegócio, Perfil Mineiro do Agronegócio, Perfil Mundial, Balança Comercial Mineira, Balança Comercial Brasileira, Relatório Crédito Rural, Relatório de ICMS, Relatório Valor Bruto da Produção, Relatório de Abastecimento Mundial de Grãos, Relatório de Abastecimento Mundial de Carnes e Leite em Pó, Informe Conjuntural, Pauta Bovina, Balanço Semanal de Frutas, Balanço Semanal de Hortaliças, Balanço Abastecimento Agropecuário, Perfis Agrícolas.

<http://agricultura.mg.gov.br/index.php/2014-09-23-01-07-23/relatorios>



Publicação de portarias sobre a produção de queijos artesanais das regiões da Canastra, Serra do Salitre, Alagoa, Mantiqueira de Minas e Jequitinhonha

Temas: Queijos Artesanais, Agregação de Valor

- Publicação de portaria sobre o período de maturação da região de produção de queijos da Canastra e Serra do Salitre. Essa alteração traz vantagens operacionais e logísticas para os produtores.
- Publicação de portaria sobre o Regulamento de produtos dos queijos artesanais de Alagoa e Mantiqueira de Minas. As regiões, até então, não tinham um regulamento de produtos dos queijos ou condições de regularização.
- Publicação de portaria que inclui municípios e reconhece região do Jequitinhonha como produtora de queijo Cabacinha.

Evento de promoção dos queijos artesanais - Expoqueijo Brasil - Araxá 2021

Temas: Queijos Artesanais, Agregação de valor

A realização do evento promoveu ações de promoção e valorização dos queijos artesanais registrados, que vão estimular a expansão da legalização do produto no mercado nacional e internacional. O evento também visa propiciar a capacitação e qualificação de produtores e técnicos ligados ao setor queijeiro, além de atrações para o próprio público em geral. O concurso distribui 118 medalhas, sendo uma de Super Ouro para o queijo BRA DURO DOP, da Itália, e 117 em 39 categorias. Minas Gerais conquistou 66 medalhas.

Nove eventos de conexão tecnológica para o setor do agronegócio mineiro

AGRITECH - Programa Melhoria do Ambiente de Negócios: realização de eventos e ações de estímulo à inovação tecnológica no agronegócio mineiro. O programa é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). Em seu portfólio, estão: eventos inspiracionais, os Hub Day; eventos de conexão de negócios/rodadas de negócios, os Hub Conecta; eventos de ciclo de inovação aberta do Ciclo Hub; além de eventos de pré-incubação, incubação, entre outros.

- Hub Day Café
 - Hub Conecta Café – Empresa e Pesquisadores; e Hub Conecta Café – Empresa e Startups. <https://expocafeoficial.com.br/hub-conecta-cafe/>
 -
 - Hub Conecta Lácteos – Empresa e Pesquisadores; e Hub Conecta lácteos – Empresa e Startups. www.minaslactea.com.br
 - Hub Conecta Fruticultura - Empresas e Startups
 - Hub Conecta Agro Future - Empresas e Startups



- Palmathom - Hackathon para mecanização do cultivo da Palma Forrageira



- Sete Ciclos Hub de Inovação aberta do setor privado/agro em andamento, com as seguintes empresas/instituições:



Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP):

Temas: Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável

Representação da Seapa no
Comitê Gestor do ZAP:
responsável pela atualização da
metodologia, divulgação e aprovação de estudos.



Zoneamento Ambiental Produtivo . ZAP

Divulgação da Metodologia ZAP: sete apresentações para diversas instituições sobre a aplicação da metodologia e seus principais usos.

Formação de Núcleos de Estudos e Pesquisas do Zoneamento Ambiental e Produtivo (NEPZAP): a formação de núcleos da Metodologia ZAP nas instituições de ensino superior é uma estratégia da Secretaria de Agricultura, com o objetivo de fomentar e orientar a formação de equipes multidisciplinares para aplicar, difundir e aprimorar a ferramenta, que vem sendo usada no diagnóstico socioeconômico e ambiental das sub-bacias hidrográficas do estado.

- NEPZAPs Inaugurados:
 - NEPZAP da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba (Rio Paranaíba/MG)
 - NEPZAP da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus Diamantina (Diamantina/MG)
- NEPZAPs em Treinamento:
 - NEPZAP da Universidade Federal de Viçosa - Campus Viçosa (Viçosa/MG)
 - NEPZAP da Universidade Estadual de Montes Claros (Montes Claros/MG)
 - NEPZAP do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Machado e Inconfidentes (Machado/MG e Inconfidentes/MG)
 - NEPZAP da Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte.

Dois mil, trezentos e quarenta e três agricultores familiares comercializando para o Programa de Aquisição de Alimentos com Doação Simultânea (PAA CDS):

Temas: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Enfrentamento à Pandemia

O programa beneficiou 2343 agricultores familiares e 284 entidades socioassistenciais, de 122 municípios mineiros, totalizando R\$ 9.234.822,64 e 3.698.699,84 kg de alimentos doados.

Entrega de 11,5 kits feiras para municípios mineiros

Tema: Comercialização e Mercados

Foram entregues, para os municípios de Bom Despacho, Tiros, Leandro Ferreira, Mesquita, Braúnas, Itutinga e Cataguases, kits feiras provenientes de Emendas Parlamentares de 2020, totalizando 11,5 kits, compostos por 165 barracas e 660 caixas plásticas. A estruturação de feiras livres contribui para

o abastecimento dos locais que estão distantes das rotas tradicionais de distribuição de alimentos. Além disso, as feiras são também uma forma de escoamento da produção dos pequenos agricultores, dinamizando o comércio urbano e funcionando como fonte de complementação de renda daqueles que dela usufruem.

Doação de 14 caminhões baú

Tema: Comercialização e Mercados

Concretizada a doação do total de 14 caminhões baú, sendo um para cada município: Araçuaí, Governador Valadares, Nanuque, Porteirinha, Almenara, Alvarenga, Bocaiúva, Corinto, Formiga, Itajubá, Jaíba, Uberaba, Machacalis e Brumadinho. O veículo é fundamental para a logística de distribuição dos alimentos produzidos pelos agricultores familiares, proporcionando melhores resultados à economia local, assim como melhor distribuição da produção, tendo em vista que os veículos são utilizados para transportar mercadorias provenientes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Banco de Alimentos e também apoiam os feirantes nas feiras locais.

Publicação do Decreto Nº 48.276, de 24 de Setembro de 2021

Tema: Comercialização e Mercados

Publicação do Decreto que dispõe sobre a autorização da inclusão dos bens destinados à execução das atividades do Mercado Livre do Produtor, a serem objetos de concessão de uso oneroso no processo licitatório conduzido pela União e dá outras providências.

Programa Estadual de Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria Familiar de Minas Gerais (Cooperaf)

Tema: Agroindustrialização, Cooperativismo

No mês de agosto, houve a realização da 3ª reunião extraordinária e a publicação da Resolução Seapa nº 27, que designa membros para recomposição do Colegiado Gestor. Foi também publicado o Regimento Interno do CGCooperaf-MG, no Diário Oficial de Minas Gerais. Já no mês de setembro, ocorreu a 3ª reunião ordinária do Colegiado. Em outubro, foi publicada a Deliberação Normativa COOPERAF nº 1, que constitui a Comissão de Análise e Elegibilidade das Manifestações de Interesse e irá selecionar as agroindústrias e cooperativas no âmbito do edital para serem beneficiadas e atendidas pelo Cooperaf-MG. Nesse mesmo mês, foi realizado o seminário “Apresentação do

Cooperaf-MG e diálogo com as Cooperativas e as Agroindústrias da Agricultura Familiar " para divulgação do edital.

Gestão de Conselhos

Tema: Conselhos

Ampliação do quórum obtido em todas as reuniões realizadas até o momento, gerando discussões e proposições importantes para o agronegócio mineiro, principalmente referentes ao enfrentamento da pandemia, em todos os segmentos da cadeia produtiva, além da redução de gasto público com viagens e diárias.

Em 2021, destacam-se:

- PAA familiar: Envio dos Ofícios notificando às instituições que, em 2020, descumpriram a Lei Estadual nº 20.608, de 07 de Janeiro de 2013, que institui a PAA Familiar. A política pública determina a aplicação de, no mínimo, 30% dos recursos financeiros destinados à compra de gêneros alimentícios na aquisição direta de produtos oriundos da agricultura familiar, de acordo com os resultados oficiais disponibilizados pela Seplag-MG.
 - 4ª Reunião Extraordinária (2021) dos membros do Colegiado Gestor da “Política de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar” (PAA Familiar).
 - Foi desenvolvido um painel eletrônico em Power BI, que permite um acompanhamento contínuo da execução do PAA Familiar. O painel representa uma importante modernização na gestão e transparência desta política pública.

Macro drenagem e recuperação de canal no Projeto Jaíba

Temas: Projeto Jaíba, Agricultura Irrigada

As ações executadas pela Seapa, com relação ao Projeto Jaíba, estão concentradas principalmente no direcionamento à regularização dos lotes do Projeto Jaíba; na solução do problema da macro drenagem da área de irrigação da Etapa II do Projeto Jaíba; bem como na recuperação de um trecho de 310 metros lineares, em um canal principal de Irrigação empresarial, denominado CP-3. A saber:

- Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a Emater-MG para realização das obras de recuperação de um trecho de 310 metros do canal principal CP-3 do Projeto de Irrigação de Jaíba;

- Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a Emater-MG, para realização das obras de desassoreamento do Rio Bananal, conforme determinação do Ministério Público.
- Executada a primeira etapa da macrodrenagem, resultando na diminuição de uma lagoa no trecho final do curso Riacho Serraria, que afastou a inundação de algumas casas dos primeiros ocupantes do Projeto de Irrigação de Jaíba;
- Início do Levantamento dos trechos para execução da macrodrenagem.

Ações no Projeto Jequitai

Tema: Projeto Jequitai

- Elaboração da 6ª prestação de Contas do Termo Aditivo para sub-rogação do TC 0.008/00-2011 da Secretaria da Agricultura.
- Entrega a Codevasf da 6ª prestação de contas final do Termo de Compromisso relativo ao período total de vigência do mesmo junto a Secretaria.

Manutenção e implantação de barragens

Temas: Barragens

No âmbito da ação de implantação e manutenção de Barragens de propriedade da Seapa no total de 08 barragens no Norte de Minas; bem como implantação de 03 Barragens nos afluentes do rio Fanado; e assistência Técnica nas barragens da Bacia Hidrográfica dos Rios Ponte Grande e Piratinga- ABHP:

- Inspeção de campo e monitoramento quadrimestral das 08 barragens pertencentes à Seapa;
- Levantamento de campo para apoio técnico para o município de Itamarandiba na execução de 03 barramentos;
- Monitoramento no atendimento às cláusulas suspensivas para efetivação do Convênio assinado com o Consórcio CII-AMAJE para construção de 3 (três) barragens nos afluentes do Rio Fanado;
- Elaboração de documentos a serem entregues à Supram, para obtenção de outorga para as 06 barragens de propriedade da Seapa;

- Análise técnica de documentação encaminhada pelo município de São Gotardo para elaboração de Termo de Convênio de Saída, cujo objeto é a construção de 01 poço artesiano e uma adutora no referido município;
- Assessoramento técnico ao Incra frente à adequação emergencial de estruturas dos sangradouros na barragem Caatinga, no Assentamento PA Betinho.

Pró-pequi

Tema: Agroextrativismo

- Articulação junto ao Grupo de Trabalho do Conselho Pró-Pequi para mobilização dos esforços de unificação e alinhamentos das propostas apresentadas.
- Aprovação do projeto pelo Conselho Pró-Pequi para liberação do recurso da ação agroextrativismo referente ao ano de 2021.
- A ação para viabilizar o projeto com foco no Agroextrativismo no Norte de Minas Gerais, com recurso do Fundo Pró-Pequi foi executada como Transferência Orçamentária. Neste período foram feitos os ajustes necessários ao projeto como definição de planos e metas e a organização da documentação da Epamig, entidade que recebeu os recursos para realização da ação. A definição do plano de trabalho foi feita de forma conjunta com a Seapa e inserção da proposta no SIGCON foi realizada com sucesso pelas partes.

Apicultura

Temas: Apicultura, Enfrentamento à Pandemia

Proposta para Aquisição de kits de Apicultura:

- Elaboração de proposta, junto ao Ministério da Agricultura, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento da cadeia da apicultura no estado de Minas Gerais, para atendimento a apicultores das regiões sul e sudeste, com recursos da ordem de R\$ 490.000,00. Ajuste nos valores da proposta para ampliar o valor do projeto para R\$ 500.130,00.



- Conclusão do processo licitatório para aquisição dos kits de apicultura, para atendimento a emendas de parlamentares estaduais e com recursos próprios da Secretaria, para beneficiar apicultores das cidades de Juiz de Fora, no valor de R\$68.000,00.

Aporte de R\$ 3,2 milhões no Programa Garantia Safra

Temas: Garantia Safra, Enfrentamento à Pandemia

Garantia de renda mínima aos agricultores familiares:

- Gestão e acompanhamento do pagamento do benefício aos agricultores familiares de 75 municípios que tiveram suas perdas comprovadas, totalizando 23.911 beneficiários, num valor total de R\$ 20.324.350,00 referente à Safra 2019/2020;

- Liberação do valor de R\$ 3.216.570,00 para pagamento do aporte Estadual do Programa Garantia Safra, para atendimento a até 31.535 agricultores familiares do estado, referente à safra 2020/2021;



AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

- Capacitação dos técnicos da Emater-MG e das prefeituras municipais e de representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável sobre o tema da comprovação de perdas;

- Início da organização e do planejamento das ações para implementação do Garantia Safra 2021/2022;

- Envio dos ofícios\convite aos 168 municípios da área mineira da Sudene, para adesão dos municípios ao Programa Garantia Safra 2021\2022;

- Realização de seminário garantia safra para orientação quanto ao processo de avaliação de perdas, utilizando o canal da Seapa no Youtube.



EMATER Minas Gerais
AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
SEAPA
SEMPRE ABASTECENDO O BRASIL

- Articulação para a formalização da adesão dos municípios mineiros ao programa safra 2021/2022;
- Monitoramento e acompanhamento das inscrições e da geração de boletos para pagamentos do aportes referentes à participação dos municípios e dos agricultores familiares;
- Os dados atualizados demonstram que foram solicitadas a adesão por parte 116 municípios, dos quais 109 confirmaram a adesão. E ainda a inscrição de 49.211 agricultores, dos quais 44.254 estão efetivamente aptos a participarem do programa na safra 2021/2022.

Youtube: <https://youtu.be/pDybHa4EggE> (parte 01)

Youtube: <https://youtu.be/bdE09j3igE> (Parte02)

Educação para o Campo

Tema:Educação para o Campo

Na ação de Educação para o Campo, foi realizada palestra sobre agricultura orgânica para 27 jovens de 15 e 16 anos do IFNMG de Araçuaí. Também foi realizada reunião da Comissão Permanente de Educação para o Campo. Está em articulação interna a elaboração de projeto a ser apresentado à Fucam.

- Articulação junto à Fundação Caio Martins (Fucam) e Escolas Estaduais, para a realização de capacitação de jovens rurais, durante os meses de novembro e dezembro de 2021, concomitantemente com o retorno das atividades presenciais nas escolas.
- Articulação junto à Fucam para o planejamento das ações no ano de 2022, visando o atendimento aos jovens rurais das escolas da entidade.

Entrega de kits de irrigação no projeto Irriga Minas

Tema: Agricultura Irrigada, Enfrentamento à Pandemia

Conclusão das entregas dos 695 kits de irrigação aos agricultores familiares, com perspectiva de atingir 100% da meta prevista para o ano de 2021. As entregas beneficiaram 59 municípios, sendo: 3 da região do Vale do Rio Doce com recursos de emenda parlamentar estadual; 16 municípios da região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, com recursos próprios da Seapa; e 40 municípios do Norte de Minas, com recurso do Ministério da Agricultura (Mapa).

Capacitação EaD para 74 técnicos da Emater-MG dos 56 municípios beneficiados, com todas as orientações acerca das entregas e montagens dos kits de irrigação.

Continuidade da execução do processo licitatório para atendimento ao novo convênio Seapa/MDR, que prevê a aquisição e a entrega de, pelo menos, 982 kits de irrigação nos próximos anos aos agricultores familiares de Minas Gerais.

Início da execução de novo processo licitatório para atendimento a demandas, com uso de recursos estaduais provenientes de fonte própria e de emendas de Comissão de Participação Popular-CPP, que prevê a aquisição e a entrega de aproximadamente 1050 kits de irrigação no próximo ano aos agricultores familiares do estado de Minas Gerais.



Comercialização de 1.082 animais no Pró-Genética e Pró-Fêmeas

Temas: Pró-Genética e Pró-Fêmeas, Bovinocultura

Até outubro, em 43 eventos contabilizados, foram comercializados 1.082 animais, movimentando R\$22.744.412,05, no Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais (Pró-Genética e Pró-Fêmeas). Ao todo, foram cancelados 47 eventos no período e está em apuração o resultado de 8 eventos.

Recuperação integrada da capacidade produtiva das bacias

Temas: Revitalização de Sub-bacias Hidrográficas, Desenvolvimento Sustentável

Foi realizada a concorrência pública para a execução de obras em 34 sub-bacias da Bacia do rio São Francisco, previstas no convênio 0.00.07.0041/2008. A concorrência resultou em um lote fracassado e dois lotes adjudicados, porém sem contratos assinados até o momento, sendo importante destacar que uma das empresas solicitou realinhamento de valores em decorrência do aumento do diesel, solicitação esta que está sendo analisada a pertinência ou não da mesma.

Ainda no âmbito do projeto de Revitalização do rio São Francisco, referente ao Termo de Compromisso 0.03.08.0070/2010, foram feitas readequações no documento, novamente encaminhado para elaboração do edital de concorrência pública, pelo qual serão contemplados mais 31 sub bacias.

No âmbito do Projeto de Recuperação Integrada da bacia do rio Juramento, foi realizada reunião entre o Mapa, a Prefeitura de Juramento, a Emater, o Comitê da Bacia do Rio Verde Grande e a Seapa, para nivelamento do andamento do projeto e para apresentação do novo gestor do Ministério da Agricultura. O projeto contempla três produtos e nesta reunião a empresa apresentou a entrega do primeiro deles: o projeto executivo.

Foi aprovado o produto 01 (projeto executivo), entregue pela empresa contratada e devidamente aprovado pelo Mapa. No dia 09\08\2021, foram iniciados os trabalhos de campo para execução do produto 02 (execução das obras). As obras já estão em fase de execução, sendo previstas a realização de: 186,0452 ha de recuperação de pastagens degradadas; 83,8012 km de terraços em nível; 638 barraginhas; e 15 km de adequação ambiental de estradas.

Plano de enfrentamento à possível crise hídrica no Estado

Tema: Meio Ambiente

A Seapa participou, em conjunto com diversos órgãos do estado de Minas Gerais, das discussões acerca da definição de plano de ação para o enfrentamento à crise hídrica, entre os meses de junho e setembro de 2021.

Adesão à campanha Race to Zero

Tema: Meio Ambiente

O Governo do Estado de Minas Gerais formalizou a campanha global “Race to Zero”, que busca a neutralização de emissões de gases do efeito estufa e a descarbonização da economia até 2050. O compromisso público garantirá intensificação de ações de descarbonização, investimentos sustentáveis e criação de empregos verdes. O produtor rural será um dos protagonistas,

principalmente em relação à restauração ecológica produtiva, para promover o aumento da remoção de gases efeito estufa.

Programa de Regularização Ambiental (PRA)

Tema: Meio Ambiente

- A Seapa, em parceria com os órgãos ambientais competentes, participou da elaboração e revisão de normativos e demais documentos administrativos, visando possibilitar o início da execução do Programa, cujo Decreto regulamentador foi publicado em janeiro de 2021.
- Atualmente, foi articulado junto ao IEF a realização de capacitação dos técnicos e extensionistas da Emater-MG pela Embrapa, habilitando-os para esclarecer as dúvidas e prestar assistência aos produtores rurais no processo de implantação e monitoramento do PRA.

Regularização Fundiária Rural

Tema: Regularização Fundiária, Enfrentamento à Pandemia

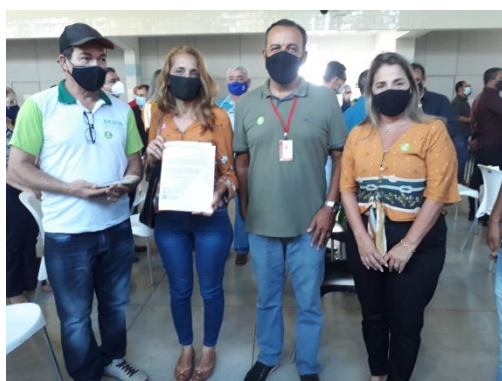
Foram autuados 5.048 processos, tramitados outros 7.408 e gerados mais 9.509 documentos nas unidades da Superintendência de Regularização Fundiária (Suref) e instituições relacionadas - todas com atividades que envolvem a regularização fundiária, como análise de documentos, elaboração de notas técnicas, validação de georreferenciamento no Incra e afins.

Recebimento de 1.361 cadastros em setembro de 2021, da Emater - ACT.



- Produção de Resolução que regulamenta as formas de ingresso na política pública e estabelece o fluxo da Regularização Fundiária Rural;
- Cadastro das empresas de georreferenciamento classificadas no Edital de Credenciamento, conforme Decreto nº 48.076/20, que regulamenta a delegação dos serviços onerosos de georreferenciamento;

- Realização das audiências públicas, para capacitação e cadastramento dos agricultores nos municípios selecionados no chamamento público edital nº 01/2019, na execução do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, com início em junho de 2021.
- Alinhamento com a empresa Sowitec para regularização fundiária nos municípios de Monte Azul, Espinosa e Mato Verde para a instalação de empresa de energia eólica. Etapa - análise dos cadastros e contratação de empresa de GEO.
- Entrega de títulos de Regularização Fundiária Rural em Mendes Pimentel, Bocaiúva, Crisólita, Almenara e Montes Claros. Totalizando, até o presente momento, 470 Títulos.



- Publicação de Edital de Ata de Registro de Preço, para contratação de serviços de georreferenciamento em áreas devolutas rurais, para o programa de Regularização Fundiária Rural.
- Participação no edital da “Seed Ed Especial–SEDE”, com o intuito de desenvolvimento de sistema próprio da Regularização Fundiária Rural (fase de testes). Fase de ajustes das etapas do Processo da Regularização Fundiária Rural.

Manifestação em processos judiciais e extrajudiciais de usucapião e retificação de área rural

Tema: Usucapião

- Saneamento, com diminuição significativa, da demanda reprimida de 2018, 2019 e 2020 dos processos judiciais de usucapião enviados pela Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais para análise de cadeia dominial dos imóveis, análise de sobreposição e emissão de nota técnica;
- Análise de cadeia dominial de processos de retificação de área enviados pelo Incra e ICMBio.

Distritos Florestais

Tema: Distritos Florestais

- Acompanhamento e manifestação nos 89 processos administrativos, instaurados para cobrança dos arrendamentos.
- Participação nas audiências de Conciliação da AGE/CPRAC com as empresas demandadas, após prazo recursal.
- Acompanhamento dos 87 processos administrativos instaurados de arrecadação de terras devolutas objeto de arrendamento no âmbito do Programa de Distritos Florestais.

Área aproximada (ha)	Município
111.618,58	Rio Pardo de Minas / Salinas / Taiobeiras / Águas Vermelhas
53.220,68	Grão Mogol / Riacho dos Machados / Cristália / Rubelita
8.110,63	Turmalina / Carbonita / Virgem da Lapa / Senador Modestino Gonçalves
64.809,54	São João do Paraíso
237.759,43	TOTAL aproximado

Acompanhamento e instrução de 35 processos administrativos de ações discriminatórias (áreas acima de 100 ha)

Temas: Regularização Fundiária

- Dez processos instaurados em 2019, com vistoria dos imóveis rurais em Minas Novas (1) e Arinos (7) já os com Termos de Encerramentos finalizados. Aguardando finalização dos cadastros: IGEF/CCIR/CAR/ITR para enviá-los ao Cartório de Registro de Imóvel. Dois processos foram encaminhados para ASJUR para judicialização.
- 25 processos instaurados em 2021, sendo 21 de Bonito de Minas e 4 Ibiracatu.
- Análise de documentação recebida para instauração de possíveis 25 novos processos.

Regularização Fundiária de Povos e Comunidades Tradicionais

Temas: Regularização Fundiária

- Instauração de cinco novos processos administrativos de regularização fundiária de Povos e Comunidades Tradicionais – Quilombolas e Geraizeiros; e acompanhamento e instrução do total de 32 processos.
- Criação e participação de Grupo de Trabalho junto ao Incra, para celebração de Acordo de Cooperação Técnica, objetivando regularização fundiária de PCTs – Quilombolas, com solicitação formal ao Incra de disponibilização, à Seapa, de peças técnicas já elaboradas pelo órgão.
- Reunião com GEP Sempre Vivas, Incra, Iepha, IEF, Codecex, Pesquisadora da USP - Fernanda MOnteiro, visando à instrução do processo da Comunidade Sempre Vivas, na Mata dos Crioulos, com peças técnicas para a efetivação da regularização fundiária desta comunidade.

Arrecadação Sumária de Terras Devolutas em Unidade de Conservação:

Temas: Regularização Fundiária

Instauração e acompanhamento de Processo Administrativo de Arrecadação de Terras Devolutas, no Parque Estadual do Itacolomi (Mariana e Ouro Preto), para o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc), em parceria com IEF (em fase final de arrecadação).

Manutenção dos Atendimentos pela Emater-MG

**Temas: Manutenção da prestação dos serviços públicos, ATER,
Enfrentamento à Pandemia**

- Manutenção do regime de teletrabalho com atendimento presencial escalonado, garantindo aos agricultores o acesso às políticas públicas a nível municipal, em 805 convênios vigentes;
- Intensificação de canais de comunicação para atendimentos:
 - Site “Conte com a Emater-MG”;
 - Plantão técnico;
 - Contato via WhatsApp: (31) 3349-8120.



Imagem: site de EMATER-MG com orientações sobre canais de contato

- Utilização da Metodologia Participativa de Extensão Rural (Mexpar Digital), que permite a continuidade de atendimento de forma remota aos clientes da empresa;
- Utilização da Metodologia Participativa de Extensão Rural (MEXPAR Digital), que permite a continuidade de atendimento de forma remota aos clientes da empresa;
- Celebração de Acordos de Cooperação Técnica entre a Emater e Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Baixo Jequitinhonha (CIMBAJE); Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região de Almenara (CISRAL); Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do Médio Jequitinhonha (CIDSMEJE);

- Execução do Projeto Plataforma do Campo, com a disponibilização de conteúdos como vídeos curtos, abordando práticas e soluções para os desafios do produtor rural; videoaulas relacionadas às áreas de atuação da empresa pública de extensão rural; eventos virtuais, como lives, podcasts, webinars e outros formatos, além de consultorias individualizadas ou em grupo;
- Na temática Agroecologia e Agricultura Orgânica, foram produzidos: 20 miniaulas para trilha de capacitação, em especial Caldas e Compostos; realização de uma live intitulada “Biofábricas: o que é e como implantar”; dois Encontros do Campo virtuais;
- Nos meses de agosto e setembro, a Emater-MG realizou 538 atendimentos a demandas técnicas, via e-mail, Serviço de informação ao cidadão (SIC), telefone e Whatsapp, nas temáticas agrícolas, pecuária, bem-estar social e assuntos gerais;
- Realização da Webinar Juventude Rural e Sucessão na Agricultura Familiar;
- Realização do evento de premiação do 7º Prêmio de Criatividade Rural.

WEBINAR
Juventude rural e sucessão na Agricultura Familiar

Abertura



Feliciano Nogueira de Oliveira
(Diretor Técnico da Emater-MG)

Convidados



Argileu Martins
(Coordenador Técnico Estadual da Emater - MG)



Prof. Darlan Kroth
(Universidade Federal da Fronteira do Sul - Chapecó/RS)



Prof. Valdecir José Zonin
(Universidade Federal da Fronteira do Sul - Erechim/RS)

12/08, quinta-feira, 15 horas

WWW.YOUTUBE.COM/EMATERMINAS

Evento Virtual de Premiação do
7º PRÊMIO EMATER-MG DE Criatividade RURAL



Dia 20 de setembro, segunda-feira, 10 horas

WWW.YOUTUBE.COM/EMATERMINAS

Patrocínio:




Realização:




Use a criatividade para preservar o meio ambiente

Continuidade da execução de 270 projetos de desenvolvimento com recursos de Emendas Parlamentares Estaduais

Temas: Dinamização/Retomada Econômica Durante a Pandemia, Enfrentamento à Pandemia

Continuidade da entrega de equipamentos e insumos no âmbito de 270 projetos de desenvolvimento, com recursos de Emendas Parlamentares Estaduais, enquanto fomento para o desenvolvimento de projetos a nível municipal.

Assistência técnica e extensão rural a 257.763 agricultores familiares

Temas: ATER, Enfrentamento à Pandemia

Entre janeiro e outubro de 2021, a Emater-MG prestou serviços de ATER a **257.763** agricultores familiares, que é o seu público prioritário, em diversas agendas estratégicas nas quais atua.

197.219 atendimentos na agenda estratégica de ATER em bovinocultura

Temas: ATER, Bovinocultura, Enfrentamento à Pandemia

O trabalho tem por objetivo promover a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Uma das principais ações é o incentivo à produção de alimento de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado consumidor. A empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. A eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerros para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas pelos extensionistas da empresa. Outra linha de ação da Emater–MG, no trabalho com os produtores rurais, é a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais e na gestão das propriedades.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade na execução do Programa Minas Pecuária, utilizando-se de sistema informatizado de gestão da atividade de bovinocultura, além da capacitação de extensionistas para a execução do mesmo;
- Capacitação em bovinocultura para o Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI);
- Capacitação on-line para 690 extensionistas - Módulo Minas Pecuária;
- Execução do Convênio Mapa Bovinocultura – Implementação de arranjos produtivos locais, assistência técnica e Dias de Campo – Abrangência: 109 municípios e 256 produtores;
- Execução do Convênio Anater – Leite Triângulo Mineiro – Implementação de projetos produtivos e assistência técnica. Abrangência: 46 municípios e 1.000 produtores;
- Execução do Convênio Mapa Leite/Estado – Implementação de Unidades de Experimentação Técnica; capacitação de técnicos e de produtores, assistência técnica, encontros técnicos,

promoção de seminários e dos Circuitos da Qualidade do Leite. Abrangência: 31 municípios e 124 produtores;

- Execução do Convênio Mapa Leite/Semi Árido – Implementação de Unidades de Construção Técnica; capacitação de técnicos e de produtores, assistência técnica, promoção de seminários e Dias de Campo. Abrangência: 39 municípios e 150 produtores de leite;
- Execução do Acordo de Cooperação Técnica com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Milho e Sorgo), para apoio à atividade de bovinocultura no Vale Jequitinhonha, visando à implementação de Unidades Demonstrativas em 13 municípios e à realização de Dias de Campo;
- Pró-genética – acompanhamento junto aos Extensionistas do planejamento e implementação das feiras 2021, com rodada de reuniões por polo.



Realização de 110.696 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Cafeicultura

Temas: ATER, Cafeicultura, Enfrentamento à Pandemia

A ação de Assistência Técnica e Extensão Rural junto aos cafeicultores se volta a fazer com que eles se tornem competitivos na cadeia do café, levando tecnologias e informações para mais de 400 municípios do Estado. Os avanços significativos já alcançados estão relacionados a organização de produtores, aumento de produtividade das lavouras, melhoria de qualidade dos cafés produzidos, agregação de valor ao produto e melhoria da rentabilidade da atividade.

Ações integradas a esta agenda:

- Reuniões para avaliação e construção do laudo de comprovação de perdas na geada com extensionistas e coordenadores;
- Manutenção das consultorias técnicas às propriedades em processo de certificação, no âmbito do Programa Certifica Minas Café;

- Execução do Convênio Mapa/Certifica Minas Café – Capacitação de produtores e técnicos, ATER para a certificação. Abrangência: 218 municípios, e 1.000 propriedades;
- Reunião com produtores e extensionistas campeões dos Concursos de Qualidade de Cafés, em Caratinga;
- Reunião sobre impactos da geada com cooperativas de café de MG;
- Entrevista para o canal Agro mais sobre impactos da geada;
- Apresentação do Relatório da Emater na audiência pública sobre impactos da geada na Assembleia Legislativa; Participação no lançamento da Frente Parlamentar de Apoio aos Produtores de Leite de Minas Gerais;
- Preparação do Concurso Estadual de qualidade do café.



Realização do Evento de Lançamento dos Cafés do Concurso Estadual, em Belo Horizonte (MG).

Realização de 192.706 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Culturas Agrícolas (exceto Cafeicultura)

Temas: ATER, Culturas Agrícolas, Enfrentamento à Pandemia

A Emater-MG trabalha nas principais cadeias de grãos, mandioca e cana-de-açúcar em Minas Gerais, com ações voltadas para a melhoria das práticas agrônômicas e com foco na proteção do ambiente, do produtor e da sua família, na perspectiva da inclusão produtiva e da geração de ocupação e renda.

Neste sentido, os trabalhos são direcionados na busca de novas tecnologias de produção que promovam a harmonia do tripé ambiental, social e econômico, com o controle financeiro da produção e da propriedade, promovendo a manutenção dos agricultores familiares com qualidade de vida no campo.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade do trabalho sobre avaliação de cultivares de mandioca em Minas Gerais, em parceria com a Embrapa;
- Produção dos informativos conjunturais de soja e milho;
- Apoio em regularização de alambiques (Bias Fortes, Ponte Nova e Ouro Preto);

Planejamento da Missão de Algodão no Zimbábue/ABC – Agência Brasileira de Cooperação e Epamig.

Realização de 256.432 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Hortaliças e Frutas

Temas: ATER, Horticultura, Fruticultura, Enfrentamento à Pandemia

A ação da Emater-MG nesta agenda visa à melhoria dos processos de comercialização de frutas e hortaliças, com ações focadas na melhoria da organização. A proposta é que os agricultores familiares recebam orientação técnica nos processos de gestão e produção de alimentos saudáveis de forma sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e a renda. Nesta agenda, trabalha-se a assistência técnica, tanto individual como coletiva, em todas as fases da produção, bem como a realização de capacitações e eventos, como circuitos, feiras, entre outras.

Ações integradas a esta agenda:

- No período de 01/08/2021 a 08/10/2021, foram emitidos 845 Boletins Informativos da Produção (BIPs), valorizando a comercialização e assegurando o abastecimento de hortaliças e frutas pelos produtores mineiros nas unidades da Ceasa em todo o Estado. O acumulado no período de janeiro a 08 de outubro de 2021 foi de 3.448 BIPs emitidos;
- Elaboração do Informativo Conjuntural para tomate de mesa;
- Elaboração do Informativo conjuntural da Fruticultura;
- Produção de vídeo sobre planta ornamental, pela Ascom, como resposta ao ouvinte do Programa Minas Rural;

- Atendimento às demandas relacionadas a CFO; orientações sobre ações pós geadas para cultura da banana; orientações sobre ZARC da cultura da manga; orientações sobre Plantio e poda de limão siciliano; visita técnica para o desenvolvimento do programa de produção de mudas de morango, no município de Alfredo Vasconcelos; orientações sobre nutrição de pitaya; orientação sobre a cultura do limão siciliano; orientação sobre consórcio abacaxi-café; orientação sobre pragas do tronco e moscas das frutas em citros e sobre controle de ferrugem em goiabeira; orientação sobre controle de pragas em pomar de tangerina ponkan; orientações sobre pragas e doenças em coqueiro; recomendações sobre efeitos da geada na cultura do maracujá;
- Palestra técnica em evento virtual do município de Entre Rios de Minas – A fruticultura como alternativa para o desenvolvimento e diversificação regional;
- Reunião Ceasaminas e Aphcemg – Adequação da comercialização de produtos de origem vegetal no MLP;
- Informações sobre a produção de alho na TV Montes Claros;
- Implantação das Unidades de Avaliação de Mandioca Orgânica em Capim Branco e Funilândia;
- Produção de Dica Técnica - Cultivo do Rabanete.

Realização de 128.535 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em criações (apicultura, suinocultura, avicultura e piscicultura)



Temas: ATER, Apicultura, Suinocultura, Avicultura, Piscicultura, Enfrentamento à Pandemia

Por meio dessa Agenda, a Emater–MG atua junto aos criadores, prestando orientações para uma produção cada vez mais diversificada, eficiente e sustentável, impactando o desenvolvimento do campo e a garantia de alimentos saudáveis à população.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade ao atendimento no Programa Certifica Minas – escopos frango caipira, ovos caipiras e mel;

- Capacitação para técnicos da Renova sobre suinocultura caipira e avicultura caipira;
- Elaboração de aula para o curso de EAD Certifica Frango Caipira;
- Orientação sobre uso de cerca elétrica e corredores na avicultura; orientação em projeto para implantação granja para 1000 aves de postura; orientação para frigorífico de pescado em Bocaiúva; atendimento à Codemge: informações sobre os gargalos da cadeia do própolis verde; orientação em projeto de avicultura de postura.

Realização de 250.901 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em comercialização e gestão

Temas: ATER, Comercialização, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Agroindustrialização, Queijos Artesanais, Enfrentamento à Pandemia

Os agricultores familiares e as suas organizações enfrentam desafios relacionados à comercialização da sua produção, tais como: organização, gestão, atendimento às exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais. Diante deste cenário, a atuação da Emater–MG é de grande importância para a superação desses desafios, investindo em ações com foco no mercado, a exemplo da atuação da Empresa no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PAA Familiar (Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e em outras políticas públicas ligadas à agroindústria e à comercialização. Em função das exigências legais de formalização do negócio, próprias do mercado institucional público, essas políticas possibilitam a profissionalização dos agricultores e de suas organizações.

Na temática de processo de Agroindustrialização, é trabalhada a agregação de valor aos produtos agropecuários, por meio de diversos processos praticados em agroindústrias de pequeno porte - a maioria delas sob a gestão de agricultores familiares. Historicamente, essa é uma atividade estimulada e assistida tecnicamente pela Emater-MG. O trabalho da empresa está pautado desde as boas práticas de produção, passando pelas boas práticas de fabricação, e chegando à rotulagem dos produtos. Sempre resguardando a segurança do produto processado e do alimento produzido, além do estímulo à habilitação sanitária das agroindústrias. Há diversas ações integradas, na temática agroindustrialização, das quais destacam-se:

- Participação ativa, junto à Seapa e ao IMA, na discussão, proposição e aprovação resoluções sobre a caracterização das regiões produtoras e os respectivos regulamentos dos queijos artesanais produzidos nas diversas regiões do estado;
- Execução do Convênio com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) do Projeto Mais Gestão, para a capacitação de cooperativas e associações da agricultura familiar em gestão de empreendimentos, agroindústria, análise de viabilidade, planejamento e estratégias de marketing, criação de marcas, entre outros. Número de técnicos envolvidos: 90. Abrangência: 43 municípios e 44 organizações;
- Elaboração de estudos de caracterização de regiões produtoras de queijos artesanais;
- Reuniões virtuais com técnicos e produtores rurais para discussão de projetos de queijarias e de agroindústrias de pequeno porte;
- Realização de reuniões periódicas entre as equipes técnicas da Emater-MG e do IMA, para alinhamento e nivelamento de procedimentos voltados à habilitação sanitária de agroindústrias de pequeno porte e das queijarias em processo de registro.
- Ações integradas a esta agenda:
- Continuidade no acompanhamento da execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com doação simultânea em 133 municípios do estado.
- Continuidade na reorganização e estímulo às feiras livres nos municípios. Atualmente, as feiras livres foram retomadas, mesmo que ainda parcialmente, em mais de 400 municípios do Estado.
- Manutenção de diálogo constante com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), com vistas ao aprimoramento no desempenho do Programa Nacional de Alimentação Escolar durante o período de Pandemia, à elaboração de Mapas de Produção a serem apresentados às Superintendências Regionais de Educação e ao monitoramento do desempenho do programa nos municípios durante o período de pandemia.
- Elaboração de Catálogo Eletrônico – QMA.
- Continuidade ao Certifica Minas - Queijo Minas Artesanal.

- Orientação a técnicos e produtores rurais nos temas: formalização de agroindústria de torrefação de café; enquadramento DAP – Limites individual e global de vendas no PNAE; processo de admissão de cooperados e processo de constituição de cooperativas; formalização da agroindústria de beneficiamento de feijão; insegurança de cooperativas para iniciar as operações da agroindústria de minimamente processadas; Elaboração de estudo de viabilidade econômica (EVE), para orientar e embasar a tomada de decisões; formalização de fábrica de farinha, CNAE; dúvidas sobre o segurado especial; dúvidas sobre comercialização por associações;
- Projeto E-commerce: Preparação da licitação (consulta pública) dos serviços necessários para a plataforma web.
- Orientação a técnicos e produtores rurais sobre enquadramento do segurado especial inscrito no MEI – atividades permitidas, emissão de notas fiscais do produtor rural pessoa física – produtos com alíquota zero de IPI – critérios de enquadramento; industrialização de polpa de frutas por encomenda; incidência de ICMS sobre a saída de café torrado e moído, com destino à prefeitura municipal no âmbito do PNAE; implicações da exigência do CNIS, no processo de emissão de DAP para o segurado especial da previdência social, que desenvolve atividades de agroindústria de produtos com incidência de IPI; CNAE de associações e emissão de DAP jurídica; incidência de ICMS na saída de produtos processados; isenção nas saídas do produtor rural pessoa física; regras gerais de isenção do ICMS; condições de comercialização do feijão no PNAE; Atendimento às demandas apresentadas de coordenadores técnicos regionais e extensionistas locais, do gestor estadual do Programa (Seapa), além dos gestores municipais dos 129 municípios participantes da Execução do PAA – Compra com Doação Simultânea, por meio do Termo de Adesão Estadual.
- Orientação sobre Industrialização por encomenda do feijão e legislação para comercialização; orientação sobre legislação PNAE para extensionistas de Teófilo Otoni, Pouso Alegre, Patos de Minas, Uberaba, Guaxupé, Governador Valadares; orientações sobre a legalização dos empreendimentos de beneficiamento do feijão, enquadramento CNAE e relação com as exigências sanitárias no âmbito do PNAE, na região de Manhuaçu.
- Encontro Técnico sobre regularização sanitária das atividades da agricultura familiar e a classificação de risco para fins de licenciamento: um diálogo intersetorial entre Visa/Emater e SEE.
- Continuidade ao projeto de unidade de processamento de mel no município de Antônio Carlos; desenvolvimento de planta baixa e memorial descritivo para: unidade de processamento

de mel no município de Brazópolis, entreposto de ovos nos municípios de Caranaíba e de São Francisco, unidade de processamento de leite no município de São Francisco; elaboração de orçamento para empreendimento de cortes de ovinos para a Coopercordeiro de Mercês; revisão de Material Técnico sobre Queijos Artesanais.

- Orientação sobre código de barras (Montes Claros); orientações e envio de POPs e PACs para unidades de processamento de alimentos (Teófilo Otoni); orientação processo de habilitação sanitária agroindústria de abate de suínos (Campina Verde); orientação sobre embalagem de minimamente processado (Lavras); orientação sobre rotulagem nutricional (Sete Lagoas); orientação sobre PPHO para agroindústria de polpa (Capelinha); diálogos intersetoriais Visa (Juiz de Fora e Ponte Nova); orientações sobre processo de habilitação sanitária de agroindústria de pequeno porte; elaboração de manual de BPF e programas de autocontrole (PAC); apoio ao planejamento do Concurso Expoqueijo Araxá; visita técnica às queijarias de Prados, Ritápolis, Ibertioga, Rezende Costa, Entre Serras, Bom Jesus do Amparo e Caeté; reunião com produtores de queijo do município de Ritápolis para planejamento da queijaria; continuidade à elaboração do Estudo de caracterização da região Entre Serras; elaboração de rótulo de mandioca minimamente processada.
- Capacitação em Queijo Minas Artesanal - diversas regiões (20, 27 e 29/7/2021 e 05 e 12/08/2021). Temas: Boas Práticas de Produção; Construção e Reforma de Queijarias; Qualidade da Água e dos Sistemas de Tratamento de Resíduos; entre outros.
- Capacitação de extensionistas da região de Januária sobre seguro especial e agroindústria – produtos com incidência de IPI; capacitação sobre comercialização para grupo de quitandeiras de Nova Lima; capacitação em cooperativismo para extensionistas da região de Almenara e secretários e técnicos de secretarias municipais de agricultura.
- Abertura de inscrições até 17/9 para o 13º Concurso Estadual do Queijo Minas Artesanal (QMA).
- Capacitação em cooperativismo por videoconferência para a Agripoços e outras organizações – Módulo I e II; capacitação presencial em Ouro Preto – formação dos dirigentes (conselho de administração e conselho fiscal) da Coopafor;

- Início da execução do Convênio Mapa/Queijos Artesanais - Reuniões de nivelamento com extensionistas – Polo Sul, Polo Matas de Minas, Polo Central, Polo Cerrado, Polos Nordeste/Leste; planejamento da oficina de caracterização do QMA Entre Serras; apresentação do projeto de queijaria para produtora do município de Ritópolis; reunião com equipe da prefeitura de Formiga, produtor de queijo, diretoria e extensionistas sobre apoio ao trabalho de QMA no município; elaboração dos projetos: frigorífico de aves, com a Associação de Coluna; unidade de processamento de mel do município de Brazópolis; unidade de processamento de leite do município de João Monlevade; orientações sobre legalização de agroindústria de pequeno porte de leite de búfala.

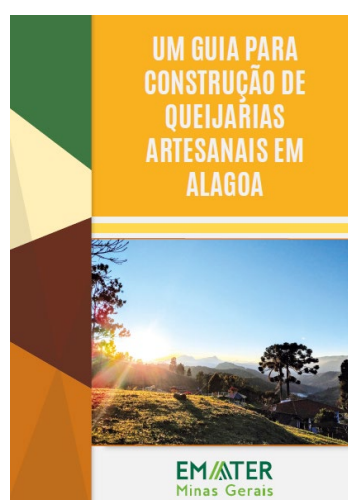


Imagem: Lançamento das cartilhas com orientações técnicas para construção de queijarias

Realização de 271.735 atendimentos na Agenda Estratégica em Meio Ambiente e Agricultura Sustentável (segurança hídrica, sustentabilidade ambiental e agroecologia)

Temas: ATER, Desenvolvimento Sustentável, Enfrentamento à Pandemia

A Emater–MG desenvolve diversas ações/orientações voltadas tanto para a promoção de práticas produtivas que não agredam o ambiente, como para a implementação de práticas de conservação e recuperação ambiental. A empresa atua diretamente junto a produtores e comunidades rurais, por meio de ações que promovam o desenvolvimento econômico e social, aliado à conservação e à recuperação dos recursos ambientais. Atua em parceria com as Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), na aplicação da metodologia do Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP). Nesta ação, são utilizadas imagens de satélite, estudos de disponibilidade hídrica, mapa dos solos e das paisagens existentes para compor um diagnóstico das sub-bacias hidrográficas de Minas Gerais. A aplicação do

ZAP, em conjunto com aplicação dos indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas (ISA), é o precedente para a elaboração do plano de adequação socioeconômica e ambiental (PASEA) e do plano de regularização ambiental (PRA).

Essas informações servem de base para a implantação de ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental no estado.

Ações integradas a esta agenda:

- Capacitação para técnicos da Copasa sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- Elaboração de material técnico e realização de eventos técnicos virtuais, com o propósito de orientar extensionistas e produtores rurais para a aplicação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e sobre a importância da conservação do solo para a sustentabilidade ambiental das atividades rurais;
- Contrato – Copasa/Emater-MG Pró Mananciais – Realização de diagnósticos ambientais de imóveis rurais em microbacias hidrográficas, cujos mananciais a Copasa MG realiza captação de água para abastecimento; identificação de áreas rurais passíveis de intervenções ambientais e indicação dos respectivos métodos de proteção/recuperação ambiental; capacitação de operadores de máquinas em conservação de estradas. Abrangência: 34 municípios;
- Geração de 140 Recibos de Cadastro Ambiental Rural;
- Produção de vídeo sobre caldas e biofertilizantes, em Capim Branco, para o curso EaD em orgânicos;
- Produção de vídeo com as etapas da construção do TEvap (fossa séptica), em Inimutaba;
- Viagem a Poço Fundo e Lavras para apoio técnico ao Projeto Biofábrica e instalação de tomate orgânico na UFLA;
- Apoio técnico ao Projeto de Bioinsumos e Unidade de Referência em São Sebastião do Maranhão;
- Estruturação e apresentação do Tanque de Evapotranspiração para o Projeto Piloto de Saneamento Básico na Zona Rural – Três Marias; acompanhamento das Ações do PAD MG – Área de Mobilização Social; Programa de Regularização Ambiental (PRA), com o Instituto Estadual de

Florestas (IEF); revisão dos Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA), para a Fundação Renova; planejamento das ações do acordo de Cooperação Técnica com a Cemig; apresentação do projeto de TEvaps para RMPC - Meio Ambiente Sustentável;

- Visita a campo – Pró-Mananciais de Conselheiro Lafaiete e região de Sete Lagoas;
- Geoportal do Café - levantamento de geada através de imagens NDVI - Reunião do GT Geada – Cerrado; geração de orçamento para voos de drones em Patrocínio; atendimento; elaboração de imagens para acompanhamento de geada – região de Guaxupé e de Alfenas;
- Realização do Webinar do Semiárido;
- Projeto de implantação de esgotamento sanitário (TEvap), no distrito de Maciel, no município de Ouro Preto;
- Capacitação em qualidade da água e sistemas de tratamento e destino de resíduos.
- Realização de Dia de Campo, em São Gonçalo do Rio Preto, para capacitação sobre tanque de evapotranspiração.



Imagem: Orientações - Fossa Séptica

Realização de 500.622 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Inclusão Produtiva e Fomento para projetos

Temas: ATER, Inclusão Produtiva, Crédito Rural, Garantia Safra, Enfrentamento à Pandemia

O enfrentamento à desigualdade social no meio rural requer uma articulação entre os diversos setores governamentais, com a integração de políticas públicas adequadas às realidades locais. O objetivo é

que as famílias tenham acesso aos direitos sociais fundamentais e a programas e projetos que promovam sua inclusão produtiva e social, geração de renda e melhoria do bem-estar social.

A Emater-MG promove ações/orientações para a implementação de diversas políticas públicas, por meio da identificação e do assessoramento das famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade, em todas as regiões do estado.

Na temática Crédito Rural, a Emater-MG atua na elaboração e na assistência técnica a projetos de crédito rural, para que o produtor possa investir na implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços no estabelecimento rural. A empresa opera com todas as linhas disponíveis de crédito rural, com foco na aplicação do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), por meio de convênios com as principais Instituições Financeiras que operam com o crédito rural no estado. Foram elaborados, no período de janeiro a setembro de 2021: 9.600 projetos, no montante de R\$ 718.858.956,00.

Na temática de Crédito Rural, houve ações integradas dentre as quais:

- Continuidade ao processo de atendimento às solicitações de desbloqueio de CPFs e DAPs canceladas, em conformidade com o Acórdão TCU 1197-2018. No período de janeiro a setembro de 2021, foram encaminhados 1.005 pareceres deferidos e 208 indeferidos.

No período de janeiro a setembro de 2021, a Emater-MG foi a responsável pelo atendimento a 2.492 projetos de fomento rural do Ministério da Cidadania. Foram beneficiadas 2.492 famílias no âmbito do Projeto Dom Hélder Câmara e do Programa Brasil Sem Miséria, totalizando o pagamento de R\$5.915.800,00 às referidas famílias.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade na execução de Contratos e Convênios com Ministérios e ANATER voltados a projetos de inclusão produtiva para agricultores familiares em maior risco de vulnerabilidade social:
 - Contrato ACT-MG 2017 – MC, MAPA, SEAPA e EMATER MG (Brasil Sem Miséria – 2018) – 1.000 famílias;
 - Contrato ACT-MG 2019 – MC, MAPA, SEAPA e EMATER MG (Brasil Sem Miséria – 2020) – 1.050 famílias;
 - Anater: Projeto Piloto – 1.977 famílias;
 - Anater: Projeto Dom Helder Câmara – 1.794 famílias;

- Anater: Projeto Jaíba e Grotutuba – 2 municípios - 800 famílias;
- Anater: Projeto Leite – Triângulo – 46 municípios - 1.000 famílias.
- Planejamento das ações, formalização de Acordo de Cooperação Técnica e estabelecimento de cronograma de execução do Programa Estadual de Regularização Fundiária em Terras Devolutas do Estado, em 2021, em parceria com a SEAPA;
- Programa Garantia Safra: acompanhamento do Programa Garantia Safra 2020/2021; pagamento de benefícios – safra 19/20; orientação técnica para extensionistas e produtores rurais sobre inserção do Número de Identificação Social (NIS) e sobre bloqueios pelo Tribunal de Contas da União (TCU); atendimento a Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS);
- interlocução com parceiros do SAT de Apanhadores de Sempre Vivas, referente às demandas de regularização dos territórios coletivos e receios em relação ao Programa de Regularização Fundiária de Terras Devolutas, em execução em Diamantina e Presidente Kubitschek; assessoramento técnico para atuação no SAT dos Apanhadores de Flores Sempre Vivas; levantamento de informações sobre atividades desenvolvidas no período; tratativas à demanda do MPE e MPE sobre o projeto NGOLO Grotutuba e acesso à DAP para quilombolas em sete municípios.



Emater-MG nos canais de comunicação

Temas: Assessoria de imprensa e repercussão na mídia; Notícias destaque

A Emater–MG está presente nas redes sociais mais utilizadas pelo grande público, compartilhando informações variadas sobre o setor agropecuário mineiro, além de disponibilizar e divulgar seus programas de rádio (Estação Rural) e televisão (Minas Rural).

O programa Estação Rural é um podcast com edições diárias, distribuído pelo Spotify e SoundCloud, com acesso também pelo site da Emater-MG. Já o Minas Rural é o programa de televisão da Emater–MG, que possui também um canal no Youtube e apresenta crescimento sustentado, já alcançando mais de 68,5 mil seguidores. O programa ainda vai ao ar pela Rede Minas todo sábado, às 6h30 da manhã, com reprise no domingo às 11h. No Canal Terra Viva, o programa é exibido no sábado, às 7h, com reprise no domingo, às 8h, e na terça-feira, às 11h e às 15h30. Na TV Horizonte, o programa é veiculado toda segunda-feira, a partir das 7h45. No canal Agrobrasil, o programa é transmitido aos sábados, às 12h30, com reprises diárias, às 17h. Na TV Clima Tempo, o programa vai ao ar domingo, às 7h30

Resultados de agosto a setembro de 2021:

Entre agosto e setembro de 2021, foram realizados pelo Núcleo de Redes Sociais: duas lives para público interno e externo e quatro webinars (eventos virtuais), totalizando de seis eventos virtuais.



Além disso, a Emater-MG esteve presente em eventos relevantes do setor agropecuário, como o Agrofuture. Para este evento, a Ascom, além de produzir a identidade visual da apresentação principal, também editou quatro vídeos técnicos.

A EMATER ESTÁ NO AGROFUTURE summit 2021

O Sistema Faemg, juntamente com Fiemg, Sebrae-MG e Governo de Minas Gerais, vai realizar, entre os dias 6 e 8 de outubro, a primeira edição do AgroFuture Summit, um dos maiores eventos do país com foco em inovação e tecnologia para o agronegócio.

Em formato 100% digital e gratuito, o AgroFuture contará com a participação de especialistas brasileiros e de diversos outros países, para apresentação de inovações que podem fazer a diferença no setor.

8 DE OUTUBRO – 16H
Transformações na Ater e tendências de futuro
Palestrante: Argileu Martins

Para participar do Agrofuture Summit é necessário fazer sua inscrição pelo link:
<https://agrofuturesummit.com.br/#inscricoes>

Tecnologias Agropecuárias para o Semiárido Mineiro:
Alianças, resultados e perspectivas

2º Webinar do Circuito Mineiro de Bovinocultura
Dia 30 de setembro (quinta-feira), 15 horas

Abertura:


Frederico Durães
 Chefe Geral da Embrapa Milho e Sorgo


Otávio Maia
 Diretor-presidente da Emater MG


Ademar Silva Júnior
 Presidente da Anater

Palestras:


Fredson Ferreira Chaves
 Embrapa Milho e Sorgo

Ações, alianças e perspectivas com foco no desenvolvimento territorial agropecuário


As URTs e UD's – Tecnologias e resultados
 Marco Aurélio Noce (Embrapa Milho e Sorgo)


Paulo Deniz Silva Oliveira
 Emater-MG

Fatores de sucesso na implantação de ILP no semiárido mineiro

SERÁ EMITIDO CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO WWW.YOUTUBE.COM/EMATERMINAS










Foram veiculados 8 programas do Minas Rural. No total, foram exibidas 25 matérias, 3 dicas técnicas, 1 entrevista e 8 receitas. Ao todo, o programa já teve mais de 8 milhões de visualizações em seus diversos vídeos.



Entre agosto e setembro, foram produzidos 40 podcasts, com temas como dicas técnicas; reportagens sobre as ações da Emater-MG que resultaram em benefícios para os produtores rurais; serviços oferecidos pela Empresa; e análises de safras e preços de mercado de produtos agropecuários comercializados em Minas Gerais.

No **Facebook**, a empresa registrou **72,5 mil** seguidores. O **Instagram** conta com **19,7 mil** seguidores e **525** publicações. Desde junho de 2021, tem-se trabalhado com o planejamento semanal de conteúdo, publicando diariamente, de segunda a domingo. Nestes dois últimos meses, foram realizadas 50 postagens, entre feed, carrossel e reels, potencializando o alcance e o engajamento via Instagram.

Também foram criados quadros fixos, como receitas e publicações temáticas para datas comemorativas. Já na rede social **LinkedIn**, criada recentemente, a Emater possui **4,9 mil** seguidores.

Dando suporte aos eventos e demandas internas, o núcleo de design da Assessoria de Comunicação da Emater-MG produziu, ao todo, 464 materiais nos meses de agosto e setembro, como: cards, banners, troféus, apresentações, dentre outros.

No período de agosto e setembro de 2021, a Emater-MG foi citada **539 vezes** em diversos veículos de imprensa de Minas e de outros estados. A assessoria de imprensa da Emater-MG manteve-se atuante, pautando os veículos com publicação de releases diários. Ao todo, foram 34 notícias publicadas no site da Emater-MG, que acabam repercutindo na mídia, colaborando na solidificação da imagem institucional da empresa, com referência e autoridade no setor agropecuário. Abaixo a relação de manchetes do período de agosto e setembro de 2021:

- 1) Emater-MG conquista prêmio por treinamento via EaD;
- 2) Produtores de morango adotam sistema de "colha e pague" na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- 3) Implantação de horta comunitária visa melhorar alimentação e renda de famílias beneficiadas;
- 4) Lançamento da Rota do Queijo Artesanal no Triângulo Mineiro busca divulgar e valorizar iguaria produzida na região;
- 5) Alta de custos de produção preocupa produtores de leite;
- 6) Minas Gerais poderá reconhecer mais uma região produtora do Queijo Minas Artesanal;
- 7) Conab estima redução de 38,1% na safra de café em Minas Gerais;
- 8) Produtor de queijo vence o 7º Prêmio Emater-MG de Criatividade Rural;
- 9) Emater-MG divulga vencedores do 7º Prêmio de Criatividade Rural;
- 10) Produtor mineiro supera prejuízos com geadas e ganha concurso de café;
- 11) Conab recebe até 13 de outubro propostas de agricultores familiares para o PAA Compra com Doação Simultânea;
- 12) Município de Rodeiro, na Zona da Mata mineira, doa alimentos do PAA para famílias em situação de vulnerabilidade social;
- 13) Minas Gerais conquista 40 das 57 medalhas do Brasil em concurso mundial de queijos na França;
- 14) Emater-MG vai ampliar ações no Circuito Turístico Trilha dos Inconfidentes;

- 15) No Triângulo Mineiro, casal busca diversificar propriedade com a produção e venda de plantas;
- 16) Funcafé libera recursos para recuperação de lavouras afetadas pelas geadas;
- 17) Emater-MG e Caixa assinam convênio para aplicação de crédito rural em Minas Gerais;
- 18) Inscrições para o Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais terminam no dia 10;
- 19) Pimenta-do-reino melhora renda de agricultores familiares de Ataléia, no Vale do Mucuri;
- 20) Emater-MG e Sicoob Credicopa firmam parceria para unir crédito rural e assistência técnica de qualidade;
- 21) Emater-MG incentiva construção de biodigestores em São João do Paraíso, no Norte de Minas;
- 22) Projeto estimula a produção de soja no Centro-Oeste de Minas;
- 23) Emater-MG e Secretaria de Cultura anunciam parceria para desenvolver o turismo rural no estado;
- 24) Município de Recreio, na Zona da Mata mineira, ganha feira livre;
- 25) Emater-MG está com inscrições abertas para o 13º Concurso Estadual de Queijo Minas Artesanal;
- 26) Agricultores de Gouveia vão colher uma safra de alho 30% maior;
- 27) Estratégia de atendimento virtual supera expectativas na Unidade Regional da Emater-MG em Diamantina;
- 28) Emater-MG e prefeituras promovem capacitação para a manutenção de estradas rurais;
- 29) Emater-MG divulga levantamento de estimativa de área afetada pelas geadas em pastagens, grãos, frutas, hortaliças e flores;
- 30) Municípios mineiros recebem equipamentos agrícolas;
- 31) Juventude Rural e Sucessão na Agricultura Familiar são temas de webinar no Dia Internacional da Juventude;
- 32) Agricultores retornam com feiras presenciais, mas não dispensam comércio virtual;
- 33) Agricultores familiares de Campina Verde recebem capacitação para participar de feira virtual;
- 34) Agricultores de uma comunidade do Vale do Mucuri se unem para conseguir acesso à internet.

Atendimento à Imprensa:

No período de agosto e setembro, a Assessoria de Comunicação realizou mais de 82 atendimentos a veículos de imprensa.



Ações voltadas para saúde dos trabalhadores

Temas: Saúde dos Servidores, Enfrentamento à Pandemia

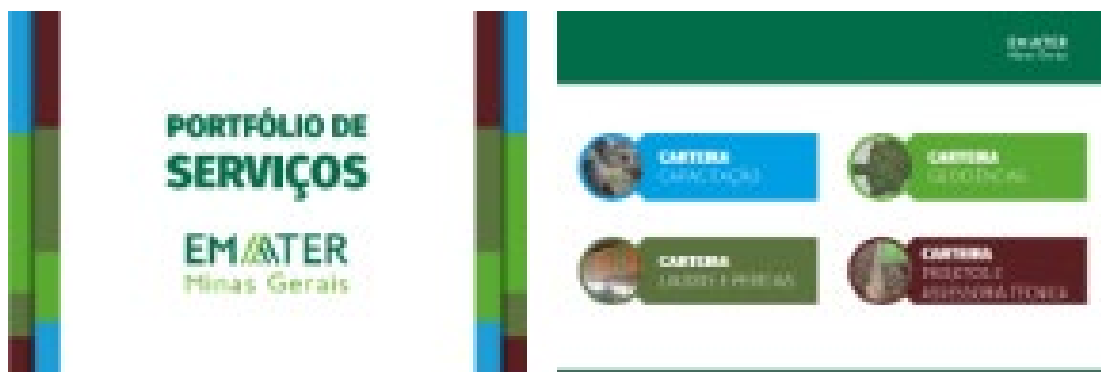
- Respeito às Diretrizes do Programa Minas Consciente e dos Decretos Municipais;
- Fornecimento de EPIs aos empregados, de álcool em gel em todas as unidades e intensificação da limpeza nos locais de trabalho;
- Divulgação de materiais educativos de prevenção à pandemia em todos os canais de divulgação da Empresa.



Melhoria e prestação de serviços

Temas: Simplificação, Serviços Públicos

- Elaboração/disponibilização do Portfólio de Serviços prestados pela Emater-MG nas “carteiras” de: Capacitação, Laudos e Perícias, Geociências e Projetos e Assessoria Técnica.



Desenvolvimento de pesquisa agropecuária e agroindustrial com a geração de tecnologias

**Temas: Políticas Públicas, Pesquisa e Transferência de Tecnologia,
Enfrentamento à Pandemia**

As pesquisas em campo continuam sendo conduzidas conforme os protocolos de segurança que o período requer. Os trabalhos desenvolvidos pela Epamig geram tecnologias agropecuárias e agroindustriais como métodos, processos, cultivares, sistemas, monitoramentos, produtos que propiciam melhorias do sistema de produção e qualidade de vida do produtor. Entre janeiro e outubro de 2021, foram geradas 43 tecnologias agropecuárias. Destacamos as cultivares de café resistentes ao nematoide *Meloidogyne paranaensis*, que estão em processo de registro no Mapa; também a elaboração de formulações de chantilly, a partir de matéria-primas da indústria laticinista; e a metodologia científica de criopreservar rizomas in-vitro de banana Musa accuminata (AAA) cv. *Grand naine*. Incluímos como destaque o software Gercal – Gerenciamento de Custos da Atividade Leiteira - aplicativo para celulares com sistema operacional Android, escrito em linguagem Java, destinado ao registro financeiro de propriedades rurais dedicadas à atividade leiteira.



Fotos do acervo pessoal de pesquisadores da Epamig, referentes a algumas tecnologias destaque.

Edição de 43 publicações técnico-científicas com informação tecnológica

Temas: Transferência de Tecnologia, Enfrentamento à Pandemia

Os pesquisadores da Epamig, mesmo em teletrabalho, mantém a produção de artigos e matérias para cumprir as entregas de Publicações Técnico-Científicas, como: livros, cartilhas, Informe Agropecuário. Entre janeiro e outubro de 2021, foram 43 edições de publicações técnico-científicas, com exemplares

que podem ser adquiridos por compra ou download gratuito e estão disponíveis em <http://www.epamig.br/publicacoes-1/>



Capas de Informe Agropecuário, cartilha, circular, anais e e-book produzidos pela Epamig em 2021

Realização de 977 Eventos Técnico-Científicos para a divulgação de Tecnologia Agropecuária

Temas: Políticas Públicas; Oficinas e cursos virtuais, Enfrentamento à Pandemia

A Epamig mantém a realização de eventos técnico-científicos, realizando-os de forma virtual, cumprindo seu papel de transferir e difundir as tecnologias agropecuárias e agroindustriais geradas. Entre janeiro e outubro, foram realizados 977 eventos técnico-científicos, como palestras, webinários, visitas técnicas, cursos, Dias de Campo. Os eventos de médio porte possuem registros da ordem de **6 mil acessos**. Enquanto eventos de maior porte, como **Expocafé (10 mil visualizações/acessos)** e **Semana de Integração tecnológica – SIT (72.957)**. A seguir alguns desses eventos:





Alguns cartazes de eventos que Epamig realizou ou participou com palestras, entre agosto e outubro 2021

- Realização do Prosa com Ciência - bate-papo sobre ciência, pesquisa e tecnologia – 4 de agosto – Evento on-line devido à covid-19.
- Realização do 3º Encontro Tecnológico da Epamig no Vale do Rio Pomba, de forma on-line, pelo canal oficial da Epamig no Youtube, em 11 e 12 de agosto
- Realização do III Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica Epamig/CNPq – Epamig Sul, de forma on-line, em 16 de agosto
- Seminário de Pesquisa Epag Sudeste, de forma on-line, em 17 de agosto
- Seminário de Pesquisa EPAMIG Norte, de forma on-line, em 17 de agosto
- III Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica Epamig/CNPq – Epamig Centro-Oeste, de forma on-line, em 18 de agosto
- Dia de Campo Virtual – Vitivinicultura – Dupla Poda e Colheita de Inverno , de forma on-line, em 20 de agosto
- Seminário de Pesquisa Epamig ILCT, de forma on-line, em 20 de agosto
- Lançamento Informe Agropecuário 314 – Tecnologias Pós-colheita: inovações e desafios , de forma on-line, em 26 de agosto
- Palmathon entre Epamig, Seapa e Favag, em 13 e 24 de setembro
- PALMATECH 2021, de forma on-line, em 20 de setembro

- Encontro Técnico de Flores Comestíveis 2021, , de forma on-line, em 6 e 7 de outubro, com transmissão pelo canal oficial da Epamig no Youtube, em 6 e 7 de outubro
- Dia de Campo de Horticultura – Um mar de possibilidades, no Campo Experimental da Epamig Santa Rita, em 20 de outubro
- Inova Norte – Avaliação nutricional de bananais, , de forma on-line, em 21 de outubro, com transmissão pelo canal oficial da Epamig no Youtube
- V Workshop Controle Alternativo de Pragas e Doenças, , de forma on-line, em 26 de outubro, realizado em parceria com a UFV
- Dia de Campo – Adubação do Feijoeiro, no Campo Experimental da Epamig Montes Claros, em 27 de outubro

Transferência e difusão de tecnologias por meio de 45.074 mudas qualificadas

Temas: Transferência de Tecnologia, Enfrentamento à Pandemia

Produzir e transferir mudas de qualidade superior, visando promover o desenvolvimento da agricultura é uma das entregas da Epamig à sociedade. Entre janeiro e outubro, foram transferidas 45.074 mudas qualificadas, sendo a maioria composta por mudas de café, videira e oliveira. Ainda foram entregues ao cidadão mudas de pêssgo, ameixa, atemóia, umbu e araticum.

Transferência e difusão de tecnologias por meio de 15.884,5 quilos de sementes

Tema: Transferência de Tecnologia, Enfrentamento à Pandemia

Mantendo todos os protocolos de segurança, a Epamig mantém o plantio de campos para cumprir com as entregas de sementes qualificadas. Entre janeiro e outubro, foram 15.884,5 quilos de sementes transferidas. A maior parte dessas sementes foram de café, mas ocorreram também vendas de sementes de arroz e de feijão.

Transferência de tecnologias via matrizes e reprodutores - 105% da meta cumprida

Tema: Transferência de Tecnologia, Bovinocultura, Enfrentamento à Pandemia

As matrizes e os reprodutores são oriundos de programas de melhoramento e seleção genética da Epamig e proporcionam ganhos em produtividade, adaptação e resistência às condições de Minas Gerais, o que promove avanços na cadeia produtiva e aumento da renda do produtor. Ao longo do ano de 2021, até outubro, a ação contabilizou 39 entregas de animais.

Por causa da pandemia de covid-19, a Epamig vem realizando o Shopping Gir Leiteiro, do Campo Experimental Getúlio Vargas em Uberaba, de forma virtual. Com a inovação digital, a Epamig conseguiu atingir um número maior de produtores interessados e o Shopping tem sido um sucesso.

Cartaz de realização do 5º Shopping Gir Leiteiro Epamig – Venda de matrizes e reprodutores de alto valor genético - 3 a 7 de maio

20 MATRIZES, 10 NOVIHAS E 10 TOUROS
300 DOSES DE SÊMEN - 20 EMBRIÕES SEXADOS*
*20 doses de 10 doses de sêmen - 02 doses de 10 embriões

03 a 07 de Maio
 por processo eletrônico
 - visitas de 9h às 16h -

NOVALHAS E REPRODUTORES DE ALTO VALOR GENÉTICO

SHOPPING GIR LEITEIRO - EPAMIG - 2021

Campo Experimental Getúlio Vargas
 Rua Afonso Rêgo, 1307 - B. Flores
 Uberaba - MG - www.epamig.br

03/05 a 07/05
 9h às 16h
VISITAÇÃO AGENDADA
 Lotes disponíveis para visitação no Centro de Biotecnologia do Campo Experimental Getúlio Vargas
 Rua Afonso Rêgo, 1307 - Bairro Flores - Uberaba - Minas Gerais | Tel.: (34) 3017-7000

05/05 a 07/05
 9h às 16h
ENVIO DE PROPOSTAS
 Propostas deverão ser preenchidas em formulário específico (Anexo V do Edital 01/2021) e PODERÃO ser protocoladas pelo RHAS TAPP (34) 3017-7000, pelo e-mail: gileiteiro@epamig.br, ou em envelope hermeticamente fechado e indelével no endereço:
 EPAMIG - Campo Experimental Getúlio Vargas
 Rua Afonso Rêgo, 1307 - Uberaba - Minas Gerais - MG - CEP 38060-040

05/05 a 07/05
 9h às 16h
ABERTURA DAS PROPOSTAS
 Propostas abertas até as 15h dos dias 05/05 a 07/05, conforme edital.

INFORMAÇÕES
 Procedimento: no Campo Experimental, ou pelo e-mail: abate@epamig.br
 (34) 3017-7000; (16) 94034-4011; (34) 3016-5442
 leandro@epamig.br, leandro@epamig.br, leandro@epamig.br

Clique aqui e acesse o EDITAL

www.epamig.br

Elaboração de quatro estudos técnicos queijo minas artesanal

Temas: Pesquisa e Transferência de Tecnologia, Queijos Artesanais

Conforme Lei Estadual 23.157/2018, compete à Epamig a validação das pesquisas referentes ao queijo minas artesanal. Para analisar os estudos técnicos científicos e emitir pareceres quanto à validação das pesquisas, criou-se uma comissão interna. Até outubro de 2021, a Epamig realizou quatro estudos técnicos de reconhecimento de tipos de queijos artesanais, nas regiões de Salitre, Oliveira, Canastra e Serro.

A Epamig lidera, junto a diferentes instituições de pesquisa e de ensino do estado, o projeto de formação da Rede Mineira de Queijos Artesanais. O processo se encontra na fase de articulação com as associações para o levantamento e a priorização de demandas de pesquisa. A ideia é que a rede possa atuar em todo o estado, pois existe uma demanda crescente por reconhecimento e regulamentação da produção de queijos artesanais.

Aulas virtuais para continuar formando profissionais qualificados, visando atender aos segmentos laticinista, agropecuário e cooperativista

Temas: Agroindustrialização, Educação para o Campo, Enfrentamento à Pandemia

As aulas do Curso Técnico em Leite e Derivados, do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), são mantidas com atividades remotas. Os estudantes de diversos municípios mineiros e de outros estados do país, neste momento, permanecem em suas residências, participando de aulas on-line, até que se possam retomar com segurança às atividades presenciais. Em abril, seis alunos concluíram o curso técnico de agropecuária e cooperativismo. O retorno presencial às aulas, principalmente práticas, seguirão orientações municipais de ensino.

Epamig e Emater-MG se unem à Rede Morangos do Brasil para desenvolver variedades adaptadas do fruto

Tema: Agricultura familiar, Políticas Públicas

A Epamig apresentou um projeto que prevê a instalação de vários experimentos, visando o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às condições de solo e clima de Minas Gerais, para, em seguida, juntamente com a Emater-MG, instalar Unidades de Demonstração nas principais regiões produtoras de morango do estado. No laboratório de biotecnologia da Epamig Norte, será realizada a multiplicação *in vitro* de híbridos nacionais de morangueiros selecionados em programas de melhoramento da Epamig e de outras instituições.

Epamig participa de projetos socioambientais para a difusão do cultivo e do consumo de hortaliças PANC

Temas: Agricultura familiar

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) participa de projetos socioambientais para promover e resgatar o cultivo e o consumo de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC) na alimentação dos mineiros. As ações envolvem estudantes e agricultores familiares e têm como objetivo a educação transversal, incluindo práticas orgânicas e agroecológicas e alimentação saudável. As ações da Epamig abrangem também agricultores familiares e consumidores, a partir da divulgação das hortaliças PANC em feiras livres, principalmente na Zona da Mata, no Campo das Vertentes e em Sete Lagoas; da publicação de materiais sobre cultivo e preparo; e da realização de eventos de difusão, atividades essas que foram mantidas de forma remota durante a pandemia.

EPAMIG disponibiliza laboratório de parasitologia para testes de eficácia carrapaticida

Tema: Vigilância Sanitária Animal

A Epamig realiza uma série de pesquisas sobre controle de carrapatos e verminoses de bovinos. Para dar suporte aos trabalhos de pesquisa, a empresa possui um laboratório de parasitologia veterinária no Campo Experimental Santa Rita, localizado no município de Prudente de Moraes (MG).

Epamig nos canais de comunicação

Temas: Assessoria de Imprensa e Repercussão na Mídia; Notícias de Destaque

Entre os meses de agosto a outubro, diversas matérias jornalísticas em diferentes canais de comunicação (redes sociais, TV, jornais) citaram a Epamig e estão indicadas abaixo. Inclui-se conteúdos produzidos por instituições parceiras e demandados pelos veículos de comunicação.

Levando em consideração a quantidade de inserções contabilizadas no mês de setembro, de 316 (entre reprodução de conteúdos, entrevistas, reportagens e citações), apresenta-se uma seleção de matérias e links:

- [G1] Pesquisa identifica boas práticas para produção sustentável de cachaças em Piranga, no Campo das Vertentes .

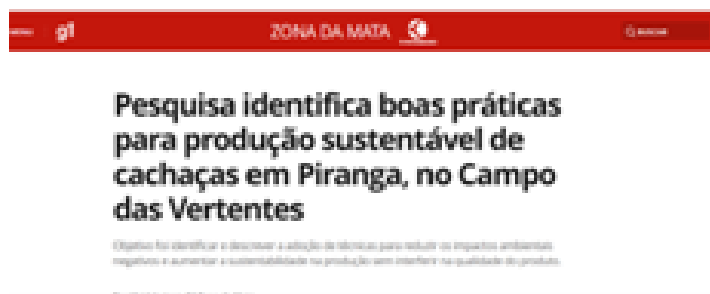


Foto: Print de tela disponível em:
<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2021/08/15/pesquisa-identifica-boas-praticas-para-producao-sustentavel-de-cachacas-em-piranga-no-campo-das-vertentes.ghtml>

- [Diário do Comércio] MM Gerdau une cozinha e ciência. Epamig participa. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/dc-mais/mm-gerdau-une-cozinha-e-ciencia/>
- [Revista Cultivar] Epamig participa de seminário sobre controle biológico do bicho-mineiro



Foto: print de tela disponível em: <https://www.grupocultivar.com.br/noticias/epamig-participa-de-seminario-sobre-controle-biologico-do-bicho-mineiro>

- [SiteBarra] Incaper realiza capacitação técnica sobre cultura do abacate. Epamig participa. Disponível em: <https://sitebarra.com.br/v7/cultura-do-abacate-incaper-realiza-capacitacao-tecnica-por-meio-de-curso-on-line.html>
- [Diário da Região] Produtores da Mantiqueira Paulista vêem na região oportunidade para a produção de uvas



Foto: print de tela disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/economia/agronegocio/produtores-veem-na-regi-o-oportunidade-para-a-producao-de-uvas-1.802063>

- [Agência Minas] Romeu Zema destaca incentivo do Governo de Minas à fruticultura em Visconde do Rio Branco e região. Disponível em:

<http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/romeu-zema-destaca-incentivo-do-governo-de-minas-a-fruticultura-em-visconde-do-rio-branco-e-regiao>

- As mudanças na produção agropecuária de Uberaba na última década Disponível em: <https://jmonline.com.br/novo/?paginas/colunas,1329,216056>
- [Defesa] Tecnologias garantem redução de custos e recuperação de áreas rurais no semiárido mineiro



Foto: Print de tela disponível em: <https://defesa.com.br/tecnologias-garantem-reducao-de-custos-e-recuperacao-de-areas-rurais-no-semiarido-mineiro/>

- [Centro do Comércio de Café] Fim de inverno continua seco na maior parte do Brasil Disponível em: <http://cccmg.com.br/fim-de-inverno-continua-seco-na-maior-parte-do-brasil/>
- [Diário do Comércio] Day Palma busca incentivar setor produtivo a investir em inovação
- [Uol] É preciso ter sonho sempre: o projeto Maria Maria bit.ly/3BTXhPd
- [Hub do Café] Epamig quer transformar a cafeicultura em Minas Gerais bit.ly/3yCI9DG
- [Folha da Manhã] Safra mineira 2021 promete bons vinhos bit.ly/3BDifl4
- [Globo] Azeite de Baependi foi premiado em concurso internacional bit.ly/3IfMg3M
- [Hoje em Dia] Azeites mineiros conquistam medalhas em concurso internacional bit.ly/3A3ZA1k
- [Uai Agro] Epamig ITAC lança site e divulga informações sobre curso superior bit.ly/2YPDp1r

- [Portal do Agronegócio] Implantação de hortas e pomares fortalecem a agricultura sustentável em municípios mineiros bit.ly/3njqMph
- [Unimontes] Com pesquisas no campus de Janaúba, Unimontes integra programa para retomada do plantio de algodão. Epamig é parceira bit.ly/3BYo9NQ
- [Conheça Minas] O terroir dos vinhos mineiros bit.ly/3E5k7F8
- [DL News] Clima regional e a influência no produto final bit.ly/3hh0CQn
- [Dia a Dia Rural] Óleos essenciais na pecuária resultam em melhor eficiência alimentar. Veja o vídeo bit.ly/3zkkw8
- [Papo Agro] A tecnologia por trás dos vinhos de inverno. Ouça o podcast: bit.ly/3zjbYcS
- [Agência Minas] Produtor mineiro supera prejuízos com geadas e ganha concurso de café bit.ly/3ElwRHU
- [Página Rural] Maratona de inovação busca viabilizar a mecanização da palma forrageira bit.ly/39fJ9TZ
- [Agência Minas] Romeu Zema anuncia inclusão de novos municípios como produtores de queijo cabacinha no Vale do Jequitinhonha bit.ly/3lwKTxx
- [AgroLink] Conheça os vencedores do 7º Prêmio de Criatividade Rural bit.ly/3tPvFa
- [Globo Rural] Todas as variedades de taioba são comestíveis? Cartilha tira dúvidas sobre a hortaliça. Veja o vídeo glo.bo/3AEAy9t
- [Rede Mais HD] Dupla poda revolucionou a produção de uvas e vinhos no Brasil. Veja o vídeo bit.ly/3zBS0dj
- [Conexão Itajubá] Pesquisador da Epamig fala das premiações internacionais dos azeites da Mantiqueira. Veja o vídeo bit.ly/3zyS0e8
- [UAI Agro] Azeites do Sul de Minas conquistam prêmios internacionais bit.ly/3i6CccB
- [Revista Cafeicultura] Produtor mineiro supera prejuízos com geadas e ganha concurso de qualidade dos cafés em Minas Gerais bit.ly/3EJdKrD

- [Easycoop] Alysson Paolinelli fala sobre cooperativismo, agricultura e futuro do setor bit.ly/3AG8DpG
- [Diário de Araxá] Araxá sedia de concurso internacional de queijos em novembro bit.ly/3kG05JY
- [Devotos da Cachaça] Cachaça e sustentabilidade: boas práticas de produção com os olhos no futuro bit.ly/3AHH7rE
- [Agricultura SP] Produtores de leite de SP investem na diferenciação do produto com vistas a melhorar a rentabilidade bit.ly/3AFKcZs
- Técnica de dupla poda da videira adaptada pela Epamig consolida novo polo vitícola no Brasil (nove inserções contabilizadas no mês) <https://epamig.wordpress.com/2021/09/29/tecnica-de-dupla-poda-da-videira-adaptada-pela-epamig-consolida-novo-polo-viticola-no-brasil/>
- Página Rural - <https://bit.ly/2YklfVn> - 30/9/2021
- Agência Minas - <https://bit.ly/3FdB01c> - 29/9/2021
- Revista da Fruta - <https://bit.ly/3mdXp5z> - 29/9/2021
- Dupla poda revolucionou a produção de uvas e vinhos no Brasil
- Rede Mais - <https://bit.ly/39jnmdV> - setembro de 2021
- Vinícola Arpuro inicia atividades no Triângulo Mineiro e planeja ampliação em 2022
- Diário do Comércio - <https://bit.ly/3F8wUqQ> - 30/9/2021
- Famosa pelos cafés especiais, Franca recebe investimentos em uvas para vinhos finos (2 inserções contabilizadas no mês)
- Jornal da Franca - <https://bit.ly/39jrNWr> - 19/9/2021
- Revista Globo Rural - <https://glo.bo/3zpYN9O> - setembro de 2021
- A tecnologia por trás Vinhos de Inverno
- Papo Agro Podcast - <https://bit.ly/2XkPRFu> - 14/9/2021

- O terroir dos vinhos mineiros
- Conheça Minas - <https://bit.ly/3C0WD26> - 7/9/2021
- Concurso em Paris confirma azeites mineiros entre os melhores do mundo (37 inserções contabilizadas no mês) <https://epamig.wordpress.com/2021/09/17/concurso-em-paris-confirma-azeites-mineiros-entre-os-melhores-do-mundo/>
- Notícia Limpa - <https://bit.ly/3omuDCH> - 27/9/2021
- Blog do PCO - <https://bit.ly/3ILP0pP> - 21/9/2021
- Jornal da Chapada - <https://bit.ly/39q6LFF> - 21/9/2021
- Primeiro azeite de oliva produzido na Bahia ganha prêmio internacional: 'É um gosto tropical', diz produtor rural
- G1 Bahia - <https://glo.bo/3mnCfSL> - 26/9/2021
- EXTRAFRESCO
- Azeite gourmet brasileiro busca um lugar nas gôndolas
- Revista Piauí - <https://bit.ly/3men2U3> - setembro de 2021
- Coordenador da Epamig Luiz Fernando fala das premiações internacionais dos azeites da Mantiqueira
- Conexão Itajubá - <https://bit.ly/3Aqzeaf> - 17/9/2021
- Azeites da Serra da Mantiqueira e do Sul do Brasil conquistam medalhas em concurso internacional (51 inserções contabilizadas no mês)
- <https://epamig.wordpress.com/2021/09/03/azeites-da-serra-da-mantiqueira-e-do-sul-do-brasil-conquistam-medalhas-em-concurso-internacional/>
- Diário do Comércio - <https://bit.ly/38WggMA> - 9/9/2021
- EPTV Sul de Minas - <https://bit.ly/3lcFYSv> - 9/9/2021

- Hoje em Dia - <https://bit.ly/3l7FNrw> - 6/9/2021
- Epamig prepara Encontro Técnico sobre Flores Comestíveis (23 inserções contabilizadas no mês)
- <https://epamig.wordpress.com/2021/09/20/epamig-prepara-encontro-tecnico-sobre-flores-comestiveis/>
- Correio do Sul - <https://bit.ly/3nUlakH> - 22/9/2021
- Diário do Comércio - <https://bit.ly/39reoeG> - 22/9/2021
- Jornal Uberaba - <https://bit.ly/3nTFle9> - 21/9/2021
- Todas as variedades de taioba são comestíveis? Cartilha tira dúvidas sobre a hortaliça (seis inserções contabilizadas no mês)
- Programa Globo Rural - <https://glo.bo/2ZdUq5w> - 19/9/2021
- Rádio Sertaneja Minas - <https://bit.ly/3zqtHyT> - 19/9/2021
- Jornal Floripa - <https://bit.ly/3lB3SHA> - 19/9/2021
- Epamig seleciona genótipos de guaco para Zona da Mata mineira (quatro inserções contabilizadas no mês)
- <https://epamig.wordpress.com/2021/09/16/epamig-seleciona-genotipos-de-guaco-para-zona-da-mata-mineira/>
- Agência Minas - <https://bit.ly/3ERp0SX> - 20/9/2021
- Agricultura MG - <https://bit.ly/3EtDw2Z> - 17/9/2021
- Página Rural - <https://bit.ly/3kmPqn4> - 16/9/2021
- Epamig e Fundação Renova implantam hortas agroecológicas circulares em Minas Gerais (três inserções contabilizadas no mês)
- <https://epamig.wordpress.com/2021/07/21/epamig-e-fundacao-renova-implantam-hortas-agroecologicas-circulares-em-minas-gerais/>

- Fundação Renova - <https://bit.ly/3E4Rzvr> - 9/9/2021
- Portal do Agronegócio - <https://bit.ly/3ldyTkM> - 6/9/2021
- Jornal Ponto Final - <https://bit.ly/3BR5cfV> - 2/9/2021
- Prosa com Ciência debate cafeicultura em sistema orgânico (sete inserções contabilizadas no mês)
- Agrolink - <https://bit.ly/3AFD27A> - 23/9/2021
- Café Point - <https://bit.ly/3i6w2t1> - 23/9/2021
- Revista Cafeicultura - <https://bit.ly/3CO30Xf> - 23/9/2021
- Evento apresenta os resultados da terceira safra do Projeto Unidades Demonstrativas de Café para o Cerrado Mineiro (21 inserções contabilizadas no mês)
- <https://epamig.wordpress.com/2021/09/15/evento-apresenta-os-resultados-da-terceira-safra-do-projeto-unidades-demonstrativas-de-cafe-para-o-cerrado-mineiro/>
- Café Point - <https://bit.ly/3zgz3Mh> - 18/9/2021
- Diário do Comércio - <https://bit.ly/2Z2nlUt> - 17/9/2021
- Agência Minas - <https://bit.ly/2Xq0c36> - 16/9/2021
- Primavera começa na próxima semana, mais chuvosa e amena na maior parte do Brasil (13 inserções contabilizadas no mês)
- <https://epamig.wordpress.com/2021/09/15/primavera-comeca-na-proxima-semana-mais-chuvosa-e-amena-na-maior-parte-do-brasil/>
- Canal Rural - <https://bit.ly/2Zj0Zno> - 20/9/2021
- Agricultura MG - <https://bit.ly/39a19Pp> - 16/9/2021
- O Tempo - <https://bit.ly/3EyFOhp> - 16/9/2021

- Pesquisadores da EPAMIG e da Embrapa Café orientam cafeicultores sobre o que fazer após as geadas
- <https://epamig.wordpress.com/2021/07/26/pesquisadores-da-epamig-e-da-embrapa-cafe-orientam-produtores-sobre-o-que-fazer-apos-as-geadas/>
- Revista Campo e Negócios - <https://bit.ly/2WMXS6m> - 2/9/2021
- Comissão da Câmara debate impactos da geada na produção de alimentos. Cafeicultura foi uma das produções mais afetadas pelas condições climáticas
- Revista Cafeicultura - <https://bit.ly/3zlfnmw> - 3/9/2021
- Sistema Brasileiro do Agronegócio - <https://bit.ly/3DHye3d> - 1/9/2021
- Epamig e Nespresso são parceiras em programa de cafeicultura regenerativa
- Portal do Agronegócio - <https://bit.ly/3zWBiGu> - 1/9/2021
- Epamig promove encontro on-line sobre produção de grãos (seis inserções contabilizadas no mês)
- <https://epamig.wordpress.com/2021/09/27/epamig-promove-encontro-online-sobre-producao-de-graos/>
- Uai Agro – <https://bit.ly/3m90RhO> - 29/9/2021
- Agência Minas – <https://bit.ly/3ojQaMa> - 27/9/2021
- Página Rural - <https://bit.ly/2Y0Dkr7> - 27/9/2021
- Ciclo de diálogos aborda produção de milho orgânico (seis inserções contabilizadas no mês)
- Portal R2S - <https://bit.ly/3mf1Kpp> - 28/9/2021
- Agrolink - <https://bit.ly/3m416eh> - 27/9/2021
- Defesa Agência de Notícias - <https://bit.ly/3B1Vwz2> - 27/9/2021
- Maratona de inovação busca viabilizar a mecanização da palma forrageira

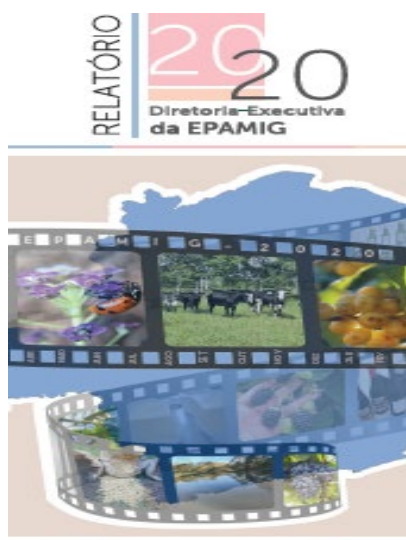
- Página Rural - <https://bit.ly/3z2nRDD> - 9/9/2021
- Palmatech 2021 acontece na próxima semana (três inserções contabilizadas no mês)
- <https://epamig.wordpress.com/2021/09/14/palmatech-2021-acontece-na-proxima-semana/>
- Paracatu Rural - <https://bit.ly/3zkbKSI> - 17/9/2021
- Agricultura MG - <https://bit.ly/39cGElu> - 16/9/2021
- Faemg - <https://bit.ly/39ru2qN> - 15/9/2021
- Epamig distribui raquetes de palma forrageira no Norte de Minas (sete inserções contabilizadas no mês)
- [AgroMais] Pesquisadoras das Epamig falam sobre o desenvolvimento sustentável da cafeicultura. Veja o vídeo bit.ly/3uyabQ5
- [Globo Rural] Veja como combater pragas que atacam as pimenteiras. Veja o vídeo glo.bo/3AFxMju
- [Rede Mais] Pesquisa da Epamig mostra que MG tem potencial para cultivo de guaco. Veja o vídeo bit.ly/3lMxqU6
- [GR News] Técnica de dupla poda da videira consolida em MG polo vitícola no Brasil bit.ly/3p7zqby
- [Globo Rural] Saiba como produzir queijo Minas de qualidade. Veja o vídeo glo.bo/3vVhi5O
- [Estado de Minas] Epamig vai iniciar projeto para otimizar o uso da terra no bioma Cerrado bit.ly/3Bpous0
- [Diário do Comércio] Queijo Jacuba, do Campo das Vertentes, é eleito o melhor de Minas Gerais bit.ly/3pM462d
- [Territórios Gastronômicos] Azeites e vinhos: como surgiram as novas estrelas da gastronomia mineira? bit.ly/3CodxIE
- [Sociedade da Mesa] Azeite em terra de vinho bit.ly/3nFuiJc

- [EBC] Pesquisadores divulgam mapeamento automatizado das áreas de café em Minas Gerais bit.ly/31aZ1X7
- [Realiza] Flores comestíveis: beleza que vai à mesa bit.ly/3GuyTqm

Publicação de relatório de entregas da Epamig à sociedade

Temas: Políticas Públicas, Pesquisa e Transferência de Tecnologia

A Epamig disponibiliza o Relatório Anual, no site da empresa. Por meio dele, todo cidadão pode ter acesso às principais entregas da Epamig à sociedade, bem como às ações internas realizadas no período de um ano. O Relatório 2020 está disponível em: bit.ly/3agHs9U



Capa do Relatório 2020

Atenção aos empregados no teletrabalho

Temas: Saúde dos Servidores, Enfrentamento à Pandemia

- **Monitoramento e manutenção, em 2021, de todas as medidas de enfrentamento à pandemia adotadas em 2020** - Adoção de teletrabalho, fornecimentos de máscaras e EPIs para proteção contra covid-19, sinalização dos espaços da empresa, aferição de temperatura, formulário de saúde para acesso às dependências da empresa, orientação e acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de coronavírus, divulgação e sensibilização constante da população trabalhadora.
- **Reuniões periódicas do Departamento de Gestão de Pessoas com as gerências regionais** - em busca de manter os empregados informados sobre melhores práticas de enfrentamento à covid em teletrabalho, bem como esclarecer dúvidas quanto ao

tema, o Departamento vem promovendo desde janeiro reuniões com cada uma das cinco regionais e com os dois institutos da Epamig.

- Onda Roxa – em março de 2021, reuniões on-line extraordinárias, do Departamento de Gestão de Pessoas e Auditoria com as gerências regionais de cada uma das cinco regionais e dos dois institutos da Epamig, bem como emissão de Circular EPAMIG/DPGP nº. 4/2021, sobre orientação e asseveração de medidas preventivas contra a covid-19, quando da criação de Onda Roxa no Plano Minas Consciente.
- Orientação sobre afastamento de gestante de atividade presencial - Circular Epamig do DPGP nº. 5/2021 acerca da Lei Nº 14.151, sancionada pelo Governo Federal, em 12 de maio de 2021, que determina que a gestante deverá permanecer afastada das atividades de trabalho presencial, sem prejuízo de sua remuneração, devendo ficar à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de teletrabalho, trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.
- Publicação da Deliberação Epamig nº 846 de 06/08/2021, que aponta sobre o retorno no trabalho presencial daqueles empregados que estejam com a vacinação completa.
- **Realização de Videoconferência: Epamig e vice-governador Paulo Brant. Pauta: A importância do funcionalismo público e da Epamig para um estado melhor.**



Foto do convite reunião interna com vice-governador

- **Criação de vídeo institucional:** No marco de um ano de teletrabalho, o vídeo elaborado pela Assessoria de Comunicação leva mensagem aos empregados da Epamig. O vídeo mostra que o aprendizado e o uso de ferramentas virtuais permitiram que a Epamig mantivesse a conexão interna e ainda aumentasse o contato com o público externo realizando eventos virtuais que contaram com a participação de público nacional e internacional.

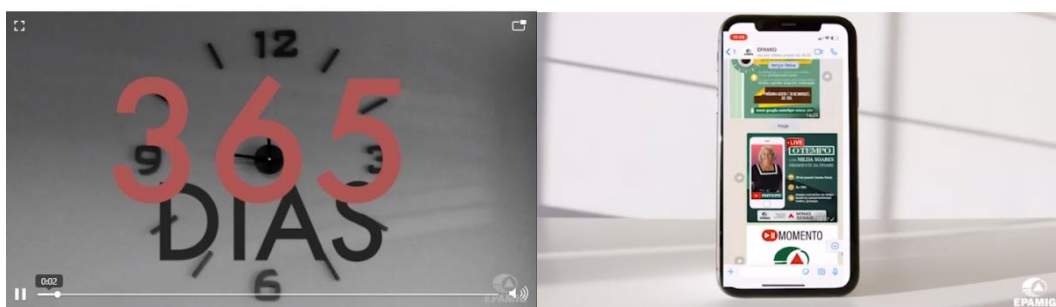


Foto: tela inicial do vídeo enviado aos funcionários

- Encontro virtual entre Diretoria Executiva e os funcionários da Epamig. Data: 10/09/2021. Acesso somente para colaboradores da Epamig. Realização de reunião virtual para repasse de informações gerais, informações sobre retorno ao trabalho presencial, assuntos gerais em andamento na Empresa e desempenho de entregas pactuadas.



Print de tela da reunião DREX em 10/09/21

Manutenção da prestação dos serviços públicos

**Temas: Dinamização/Retomada Econômica Durante a Pandemia,
Manutenção da Prestação dos Serviços Públicos, Enfrentamento à
Pandemia**

Adequação contínua e aperfeiçoamento dos serviços remotos do IMA e de seus sistemas, contribuindo com a manutenção da segurança alimentar da população e garantindo a preservação da sanidade animal e vegetal. A inspeção permanente em frigoríficos e a fiscalização nas agroindústrias foram atividades que não pararam, garantindo a qualidade dos produtos ofertados à população e evitando o desabastecimento de alimentos no estado.

No âmbito administrativo, financeiro e operacional, as ações têm sido realizadas de forma remota a partir do teletrabalho. O atendimento via web possibilitou o monitoramento da qualidade e das práticas relacionadas à produção agropecuária. Esta diretriz propositiva da instituição propiciou um melhor diálogo entre fiscal e fiscalizado, menor tempo para atendimento às questões demandadas sem exposição dos atores ao risco de contaminação, bem como o baixo custo na execução.

O IMA elabora continuamente um Plano de Contingência para mitigação do risco de contaminação da covid-19, atualizado sempre que necessário, conforme orientações da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). Nele, estabelece uma abordagem diferenciada de fiscalização e inspeção, com o objetivo de manter atividades importantes economicamente para Minas Gerais como essenciais, atuando para resguardar à população mineira o pleno abastecimento e a qualidade dos produtos agropecuários consumidos, assim como a garantia da sanidade.

Importante ressaltar que o incentivo ao aumento do número do cadastro de produtores para acesso ao Portal de Serviços do Produtor Rural, com vistas à emissão de documentos sanitários via web e à prestação de serviços a partir de solicitações realizadas pelo cidadão por e-mail, foi facilitado devido à adequação do site do IMA, permitindo facilidade, agilidade, segurança e praticidade ao produtor, assim como a solicitação de registros.

A implementação da tecnologia no dia a dia da instituição tornou possível a realização de reuniões semanais, de forma virtual, com as 21 (vinte e uma) coordenadorias regionais e com as 8 (oito) gerências, no intuito de nivelar as informações, conhecimentos e procedimentos. Neste momento, os índices alcançados para as atividades são monitorados, assim como ocorre com a exposição das

dificuldades enfrentadas e a análise da situação da pandemia e, no caso de dúvidas, as mesmas são sanadas. Esta ferramenta aproximou de forma extraordinária o campo da sede.

O mesmo podemos dizer para o atendimento ao público externo, que se adaptou, e várias demandas puderam ser atendidas por meio de reuniões virtuais.

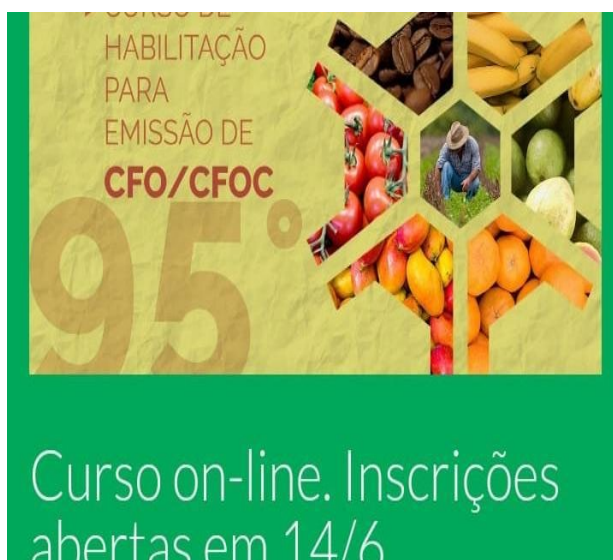
Todo o setor aderiu às novas ferramentas e formas de trabalho, tendo um resultado semelhante a anos anteriores sem pandemia. Como exemplo, podemos citar a campanha de vacinação contra Febre Aftosa, com declarações via web, apresentando índices melhores do que no passado.

Mesmo com a pandemia da covid-19, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) conseguiu avançar nos processos e garantir a fiscalização e a sanidade da produção animal e vegetal no estado, elencando suas atividades essenciais a partir de um plano de contingência.

Certificado fitossanitário de origem e Certificado fitossanitário de origem consolidado Dados do setor agropecuário

Tema: Certificação Fitosanitária

Foram realizados terceiro, quarto e quinto curso de CFO/CFOC (certificado fitossanitário de origem / certificado fitossanitário de origem consolidado) totalmente on-line, com a capacitação de 175 engenheiros agrônomos - entre eles, 25 (vinte e cinco) colegas da Emater-MG.



Educação Sanitária

**Temas: Educação Sanitária, Educação para o Campo, Enfrentamento à
Pandemia**

O IMA, por meio do uso das novas tecnologias e com o objetivo de continuar despertando nas crianças o interesse pela atividade rural, tornando-as multiplicadoras de informação sobre normas sanitárias e, ainda, influenciando seus pais e as comunidades em que vivem. Pensando nas novas formas de educação à distância e em plataformas digitais, foi criado para o Projeto Sanitaristas Mirins, um programa online para alunos e professores de escolas do ensino fundamental do estado. O projeto piloto, iniciado durante a pandemia, está em fase de experimentação nas Coordenadorias Regionais de Pouso Alegre, Juiz de Fora e Uberlândia. Os alunos estão recebendo as aulas online e estudando no livro didático-pedagógico "A educação sanitária no dia a dia dos alunos", distribuído gratuitamente para as escolas participantes do Projeto.

Também foram criados dois projetos com ações exclusivas para a pandemia e que não geram aglomerações, visando a regularização de produtores de cachaça e de mel e produtos de abelhas. Foram criados logos e slogans para cada campanha educativa, composta de seis ações educativas, que englobam posts em redes sociais, spots para rádio, envio de textos para autoridades locais, lives e textos no site do IMA.

Foram realizadas diversas atividades de educação sanitária, que não geraram aglomeração. As iniciativas compreendem o desenvolvimento de projetos, cursos, palestras, reuniões, visitas técnicas, contatos interpessoais e outras ações educativas, a maioria on-line/virtuais.

Ao todo, 10.3243 produtores rurais, agricultores familiares, alunos, professores, agentes de saúde agropecuária, estagiários e instrutores do IMA foram atendidos até o momento, em 2021.

Implantação do serviço de inteligência em defesa agropecuária

Temas: Defesa Agropecuária, Inovação

Implantada uma unidade responsável para analisar os dados fito-zoossanitários de Minas Gerais, com vistas a direcionar ações estratégicas fundamentadas em análise de risco - 01 serviço implantado.

Realização de 28.607 fiscalizações remotas

**Temas: Fiscalização, Manutenção da Prestação dos Serviços Públicos,
Enfrentamento à Pandemia**

Com a regulamentação da fiscalização remota, foram disponibilizados 27 procedimentos operacionais padrão, elaborados pelas gerências técnicas, que estabeleceram procedimentos para a realização de atividades de fiscalização nesta modalidade.

Atualmente contamos com nove procedimentos relacionados à defesa sanitária animal; sete na área de inspeção de produtos de origem animal; dez referentes à defesa sanitária vegetal e um sobre a inspeção de estabelecimentos relacionados à cachaça.

A ferramenta possibilitou o monitoramento da qualidade e das práticas relacionadas à produção agropecuária, sendo uma ação propositiva da instituição que propicia melhor diálogo entre fiscal e fiscalizado, tempo para atendimento às questões demandadas, bem como baixo custo na execução. A experiência tem se demonstrado profícua e eficiente e poderá evoluir com a adequação ao Sistema de Defesa Agropecuária (Sidagro) e a geração de Termos de Fiscalização Remota de forma eletrônica para envio ao fiscalizado.

Foram realizadas 30.042 fiscalizações remotas, até o momento, em 2021.

Vacinação

Temas: Vigilância Sanitária Animal, Vacinação, Enfrentamento à Pandemia

Vacinação contra Brucelose

Entre os meses de janeiro e setembro de 2021, foi registrada no estado de Minas Gerais a vacinação contra brucelose de 1.432.096 fêmeas bovídeas (bovinas e bubalinas), em 144.987 propriedades. Os valores apresentados refletem um índice de 60,4% e 69,6% de fêmeas bovídeas e propriedades, respectivamente, com histórico de vacinação contra brucelose no estado pelo período de avaliação.



Projeto estratégico para retirada da vacinação contra febre aftosa

Temas: Vacinação, Bovinocultura

O IMA continua focado em realizar e avançar nas ações para a retirada da vacinação de febre aftosa em Minas Gerais. Nesse sentido, foi realizado, juntamente com a Seapa, o VIII Seminário de Políticas Públicas – com a temática “Impactos e Oportunidades na Retirada da Vacinação da Febre Aftosa”, que

aconteceu no dia 22/06/2021. O evento é uma necessidade de cumprimento do plano de ação para a retirada da vacinação no estado de Minas Gerais.

Defesa sanitária animal

Tema: Vigilância Sanitária Animal

Foram realizadas, nos meses de agosto e setembro, um total de 8.988 fiscalizações de relacionadas à vigilância sanitária animal até o momento. Essas ações visam fiscalizar propriedades rurais e estabelecimentos comerciais, prevenindo a ocorrência de zoonoses e doenças de grande importância para a saúde animal em nosso estado. Como exemplo, temos as ações de atendimento às suspeitas e focos de zoonoses como brucelose, tuberculose, raiva, mormo.

Foram realizadas também fiscalizações preventivas nas propriedades de maior risco para introdução de doenças, sendo realizadas as fiscalizações da vacinação contra a febre aftosa, fiscalizações em granjas de aves e suínos, pisciculturas, apiculturas e etc.

Projeto estratégico para retirada da vacinação contra febre aftosa

Temas: Vacinação, Bovinocultura

O IMA continua focado em realizar e avançar nas ações para a retirada da vacinação de febre aftosa em Minas Gerais. A organização participou da 3ª reunião do Bloco IV, representado pelos Estados da BA, ES, GO, MG, MT, MS, RJ, SP, SE, TO e do DF, realizada virtualmente no dia 19 de agosto de 2021. O evento visou avaliar a execução das ações do Plano Estratégico e das auditorias do Quali-SV e a afirmar a proposta do bloco IV em realizar a última vacinação contra a febre aftosa em novembro de 2022.

Plataforma de Gestão Agropecuária

Temas: Trânsito, Bovinocultura

Minas Gerais, por meio do IMA, é um dos estados que participarão do projeto piloto proposto pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), que propõe a completa integração do controle de trânsito de bovinos interestadual,



através da Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA). A PGA é uma plataforma pública informatizada de integração de sistemas, com objetivo de melhorar a qualidade e o acesso às informações para toda a sociedade agropecuária, além de uniformizar e informatizar os processos de trabalho relacionados ao setor agropecuário.

A participação desse projeto para Minas Gerais e o IMA é a confirmação da qualidade do nosso Sistema de Defesa Agropecuária (Sidagro), com credibilidade, integrando as informações, interligando toda a cadeia de produção, com transparência e funcionalidade. Faz parte da base de dados do **IMA**, que é compartilhada com a PGA, o cadastro de estabelecimentos rurais, suas explorações pecuárias e toda a movimentação de animais por meio da Guia de Trânsito Animal (GTA). A partir do dia 18/10/21, toda movimentação de bovinos, por meio da emissão GTA entre os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Tocantins, terão como condição a existência, na base de dados da PGA, do estabelecimento de destino, qualquer que seja a finalidade do trânsito.

Caso não seja encontrado tal estabelecimento no momento da emissão da guia, o produtor na origem será informado sobre a situação e deverá orientar o destinatário que, por sua vez, precisará regularizar o cadastro junto ao escritório responsável pela propriedade. A integração desses dados garante a completa rastreabilidade da movimentação de bovinos e cumpre com as exigências dos mercados externos. Trata-se de um passo importante para que Minas Gerais consiga, em breve, promover a retirada da vacinação contra a febre aftosa e alcançar o status de livre da doença sem vacinação.

Força Tarefa contra Raiva dos Herbívoros

Tema: Vigilância Sanitária Animal

No Dia Mundial de Conscientização da Raiva, celebrado em 28 de setembro, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), vinculado à Seapa, alerta produtores rurais e sociedade sobre os riscos dessa doença classificada como zoonose, transmitida de animais para pessoas e responsável por surtos ligados à antropização do ecossistema. A transmissão da raiva para os herbívoros de produção se dá pelo morcego hematófago da espécie *Desmodus rotundus*.



Com o objetivo de combater e prevenir a doença nos rebanhos, o IMA realizou força-tarefa, entre os meses de agosto e setembro, nos municípios e proximidades de Patrocínio e Coromandel, nas regiões do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba. Foram capturados 429 morcegos em 45 abrigos. Os animais são devidamente tratados com pasta vampiricida (anticoagulante) e, após o procedimento, são soltos no seu habitat natural. Durante a operação, a equipe também vistoriou 25 propriedades rurais, além de casas abandonadas, bueiros e ferrovias desativadas.

A operação foi coordenada pelo servidor da Gerência de Defesa Sanitária Animal do IMA, Jomar Zatti, em parceria com a coordenadora regional em Patrocínio, Rosana Abadia e da chefe do escritório em Coromandel, Alice Moreira, com o apoio das regionais de Belo Horizonte, Bom Despacho, Curvelo e Juiz de Fora. De acordo com Jomar Zatti, os atendimentos a focos e suspeitas são considerados de natureza essencial. “A missão é controlar a raiva no estado, preservando a saúde dos trabalhadores e animais do campo, amenizando eventuais prejuízos ao agronegócio. A melhor forma de prevenir os animais de produção contra a doença é a vacinação anual de todo o rebanho”, explica.

Os fiscais compareceram à propriedade para investigar e coletar material para diagnóstico, realizando tanto o controle populacional do transmissor da doença, quanto ações de educação sanitária, que conscientizam a população rural.

Notificações

Além de registrar em www.ima.mg.gov.br ou por e-mail da unidade do IMA mais próxima, as notificações de suspeitas e focos da raiva podem ser feitas pelo Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (E-Sisbravet), uma ferramenta digital integrada desenvolvida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para acompanhamento do Serviço Veterinário Oficial (SVO) de cada estado da federação e instituições envolvidas.

Produtor ou profissional da área de saúde animal podem acessar a plataforma e informar suspeita de doenças ou alta mortalidade de animais. O sistema é integrado com a Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA) para acesso de dados de cadastro e população animal, além de previsão de integração com laboratório para acesso aos laudos de diagnóstico das doenças.

Raiva e saúde única

A raiva é uma das doenças mais antigas da humanidade e a que mais se relaciona com o conceito contemporâneo de “saúde única”, cujo tema amplo e diversificado é base de estudos e debates sobre a interação da saúde entre pessoas, animais e meio ambiente. O conceito é uma abordagem que reconhece a saúde humana intrinsecamente ligada à saúde dos animais e ao meio ambiente compartilhado, tendo como objetivo alcançar resultados ideais por meio da colaboração e interação das áreas.

A mudança climática e o uso da terra, como o desmatamento e práticas agrícolas intensivas, causam perturbações nas condições ambientais e habitats, levando à disseminação de graves zoonoses. “Os animais também compartilham da nossa suscetibilidade a algumas doenças e riscos ambientais. Por causa disso, podem servir como primeiros sinais de alerta. Rastrear enfermidades em animais ajuda a mantê-los saudáveis e a prevenir surtos de doenças em pessoas”, reforça Zatti.

Plano Integrado de Vigilância de Suínos

Tema: Vigilância Sanitária Animal,



Em agosto de 2021, teve início a implantação do Plano Integrado de Vigilância de Doenças de Suínos, pelo qual o escopo de doenças em suínos foi estendido para a Síndrome Respiratória Reprodutiva Suína (PRRS) e a Peste Suína Africana (PSA), além da Peste Suína Clássica (PSC). Assim, foram desencadeadas reuniões para fortalecer a prevenção contra a PSA e a PSC, em conjunto com o

Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Foram realizadas reuniões, por meio de videoconferência, com médicos veterinários da iniciativa privada habilitados para emissão de GTAs de suínos e também com coordenadores e assessores regionais do IMA . Em parceria com o Comitê Estadual de Sanidade Suídea de Minas Gerais e manejadores de fauna exótica do estado, foram tratados assuntos como os impactos da PSA na República Dominicana. A Coordenação de Sanidade Suídea do IMA, em parceria com o Mapa, participou da 23ª e 24ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Setorial de Suinocultura, do Conselho Estadual de Política Agrícola-CEPA, nas quais foram abordados, dentre outros assuntos, a situação atual da Peste Suína Africana (PSA), no Brasil, e a importância de ações preventivas. Além disso, chamou-se a atenção para a necessidade da melhoria dos procedimentos de biossegurança das granjas para impedir a entrada da doença em Minas Gerais.

Encefalopatia Espongiforme Bovina

Tema: Vigilância Sanitária Animal



O Instituto Mineiro de Agropecuária participou efetivamente das ações de vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) atípica que ocorreram no estado. Essas ações foram executadas, de forma sigilosa, pelos servidores da autarquia. O sigilo das ações foi necessário por se tratar de uma doença de grande impacto no comércio internacional de carne e seus produtos. A EEB, popularmente conhecida como “doença da vaca louca”, é uma enfermidade degenerativa, crônica e fatal, que afeta o sistema nervoso central de bovinos. É provocada pela forma infectante de uma proteína (príon) presente nos restos mortais de bovinos que manifestaram a doença.

Há duas formas da doença: a forma clássica, relacionada diretamente à ingestão de proteína e gordura de origem animal contaminadas pelo príon infectante e a forma atípica, que aparece de forma isolada em bovinos e não tem relação com o consumo de alimentos. A principal forma de contaminação do bovino pelo agente causador da EEB, na sua forma clássica, é por meio do consumo de alimento contendo proteína e gordura de origem animal, o que é proibido. Animais sadios contraem a doença pela ingestão de alimentos que contêm farinhas de ossos, carnes e carcaças de animais infectados. Por isso, é proibida a alimentação de bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos com produtos de origem animal, incluindo a cama de aviário e dejetos de suínos.

Essa doença ocorreu em um bovino fêmea de aproximadamente dez anos de idade, de origem do município de Campo Azul, em Minas Gerais. A confirmação do diagnóstico de EEB atípica ocorreu no dia 3 de setembro de 2021, após emissão de resultado pelo laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), localizado no Canadá. A EEB atípica ocorre em bovinos de forma aleatória, espontânea e esporádica e não está relacionada à ingestão de alimentos contaminados. Uma das formas de vigilância da doença é a análise de material do Sistema Nervoso Central (SNC) de bovinos encaminhados para o abate de emergência. O animal positivo foi submetido a esse tipo de abate, em frigorífico com Inspeção Federal, sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Os frigoríficos com inspeção federal e estadual (IMA) realizam rotineiramente a retirada de todo o material especificado de risco para EEB, como uma das formas de prevenção da doença.

Assim que o IMA recebeu a comunicação do resultado positivo para EEB, no final de agosto do corrente ano, iniciou-se imediatamente as investigações epidemiológicas na propriedade de origem do animal, com a realização da interdição dessa. Todas as ações sanitárias sob a responsabilidade do IMA, que envolvem uma gama enorme de análises de trânsito e manejo, necessárias para a conclusão do caso, foram realizadas com o objetivo maior de mitigar o risco de disseminação da doença. Tratam-se de procedimentos de investigação de rotina, que ocorrem sempre que houver uma suspeita de doença, demonstrando-se assim, ao mercado interno e externo, a constante e necessária atenção veterinária das instituições responsáveis, reafirmando nossa seriedade e credibilidade no mercado.



Notificações online de suspeitas de doenças nos rebanhos mineiros ganham reforço com suporte de startup selecionada pelo SEED

Temas: Vigilância Sanitária Animal, Inovação, Enfrentamento à Pandemia

Soluções tecnológicas otimizam serviços da defesa sanitária animal do IMA: “Como comunicar o serviço veterinário oficial do estado de forma célere e eficiente para receber com agilidade a assistência em casos de surtos e doenças?”. Este foi um dos desafios propostos para o programa de aceleração de startups do *Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development* (SEED), iniciativa do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de

Desenvolvimento Econômico (Sede). As soluções tecnológicas apresentadas pela startup Ouvidor Digital, para o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), tiveram destaque e a empresa foi selecionada para iniciar os trabalhos.



O IMA realizou diversas reuniões com a startup Ouvidor Digital, buscando aprimorar o recebimento das notificações on-line de suspeitas de doenças em Minas, por parte dos produtores, empresários e instituições de todo estado, e finalmente ofereceu ao usuário um novo meio de comunicação, por meio de um número de Whatsapp, que receberá a notificação por e-mail para a tomada das providências cabíveis relacionada à suspeita informada. A iniciativa impulsiona a modernização do serviço, permitindo a sintonia necessária para identificar necessidades reais de melhoria.

Vigilância sanitária vegetal

Temas: Vigilância Sanitária Vegetal, Enfrentamento à Pandemia

A ação de vigilância sanitária vegetal tem como objetivo exercer a vigilância em propriedades agrícolas, em estabelecimentos comerciais de sementes e mudas, em estabelecimentos comerciais de agrotóxicos, propriedades rurais e prestadores de serviço de aplicação.

Cadastro de agrotóxicos: Foi realizado o cadastro mensal de agrotóxicos, mediante a publicação do nome comercial dos produtos no estado de Minas Gerais.

Registro e renovação de registro de estabelecimentos comerciais de insumos agrícolas e habitação de profissionais: todas as solicitações de novos registros, assim como a atualização de registros vencidos, foram atendidas a fim de permitir a continuidade dessa importante atividade. Além dos estabelecimentos comerciais, os profissionais habilitados para a emissão de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) mantiveram sua atividade, sendo feita de forma permanente a manutenção do cadastro no banco de dados do IMA.

Fiscalização de documentos de trânsito vegetal: A fiscalização dos documentos de Permissão de Trânsito Vegetal (PTV) e de Guia de Trânsito Vegetal (GTV), de forma remota, proporcionou incremento à fiscalização, uma vez que a atividade teve continuidade e contribuiu para a manutenção do status fitossanitário de Minas Gerais com relação ao controle de pragas quarentenárias.

Fiscalização do processo de certificação fitossanitária: A fiscalização dos processos de Certificação Fitossanitárias de Origem ocorreu de forma híbrida (presencial e remota), mediante envio por meio eletrônico, pelo produtor rural ou pelo responsável técnico, dos documentos de controle, garantindo, assim, a vigilância e o controle do IMA de pragas quarentenárias e visitas às propriedades rurais

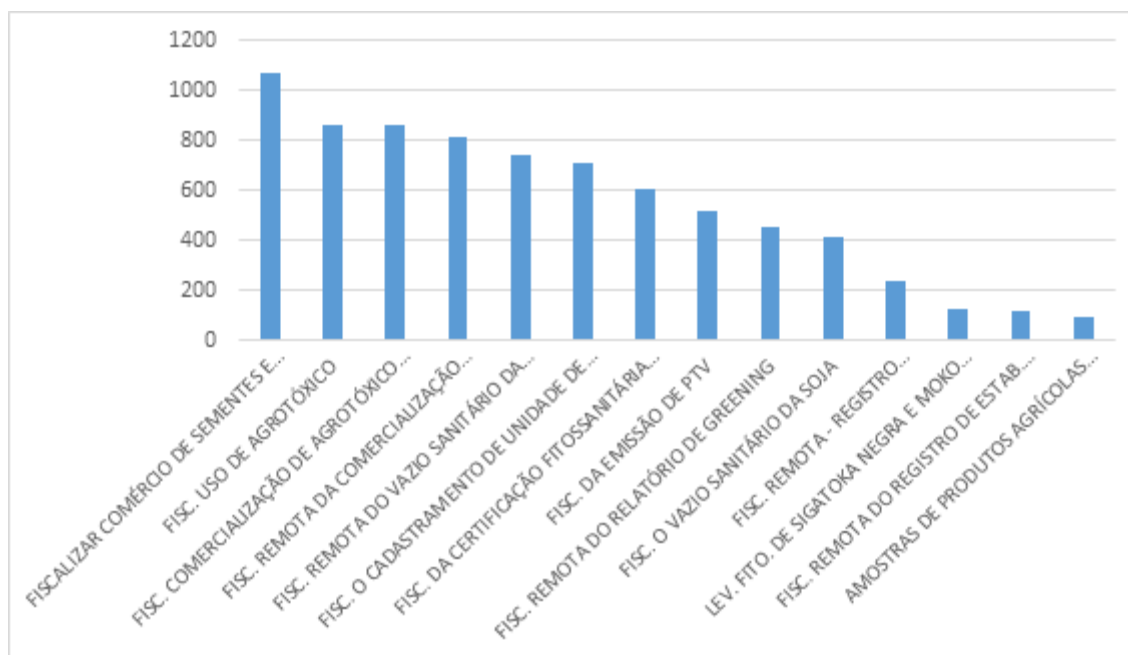
Vigilância Sanitária Vegetal: 4319 fiscalizações foram realizadas, de forma remota (52,8%), e 3862 fiscalizações, de forma presencial (47,2%), nas atividades de defesa sanitária vegetal previamente estabelecidas no planejamento, sendo que 91,84% delas estavam dentro das conformidades necessárias.

Fitossanidade: De 1º de julho até 15 de setembro, é determinado o vazio sanitário da soja, com o intuito de redução da praga ferrugem asiática da soja para a safra posterior. Os sojicultores tiveram até o dia 31 de julho, para realização da entrega de declaração de conformidade do cumprimento do vazio sanitário da soja. Foram entregues, via site do IMA, 1.184 declarações de conformidade, sendo 48% a mais de entregas em relação ao ano de 2020. Dentro desse período do vazio sanitário, o IMA realizou 412 fiscalizações presenciais para verificação do cumprimento da medida sanitária, que traz o benefício de redução de fonte de doenças para a próxima safra.

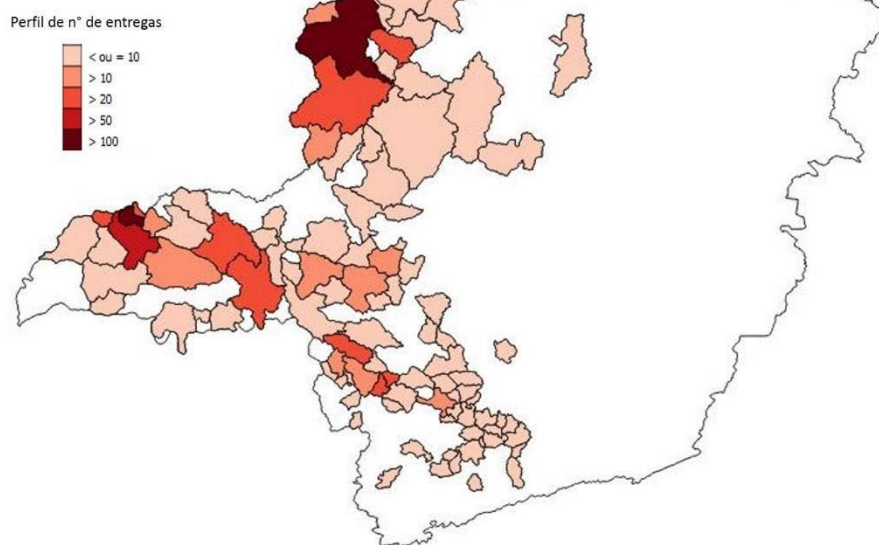
Principais atividades desenvolvidas do período de julho a setembro de 2021 em defesa sanitária vegetal.

Capacitação de profissionais e entrega de resultados: O IMA realizou, no mês de setembro, com a execução da Gerência de Defesa Sanitária Vegetal, a II jornada Mineira de Defesa Sanitária Vegetal, com o objetivo de capacitar fiscais agropecuários e fiscais assistentes para execução da atividade com o incremento de qualidade. Foram capacitados mais de cem profissionais distribuídos em todas as regionais.

Contudo, somado à qualificação, também no mês de setembro, foi realizado o V Seminário mineiro de defesa vegetal, transmitido pelo canal do youtube do IMA. O evento teve a participação de excelentes profissionais da cadeia produtiva e de servidores do IMA, apresentando as novidades e os resultados da defesa vegetal em Minas e no Brasil.

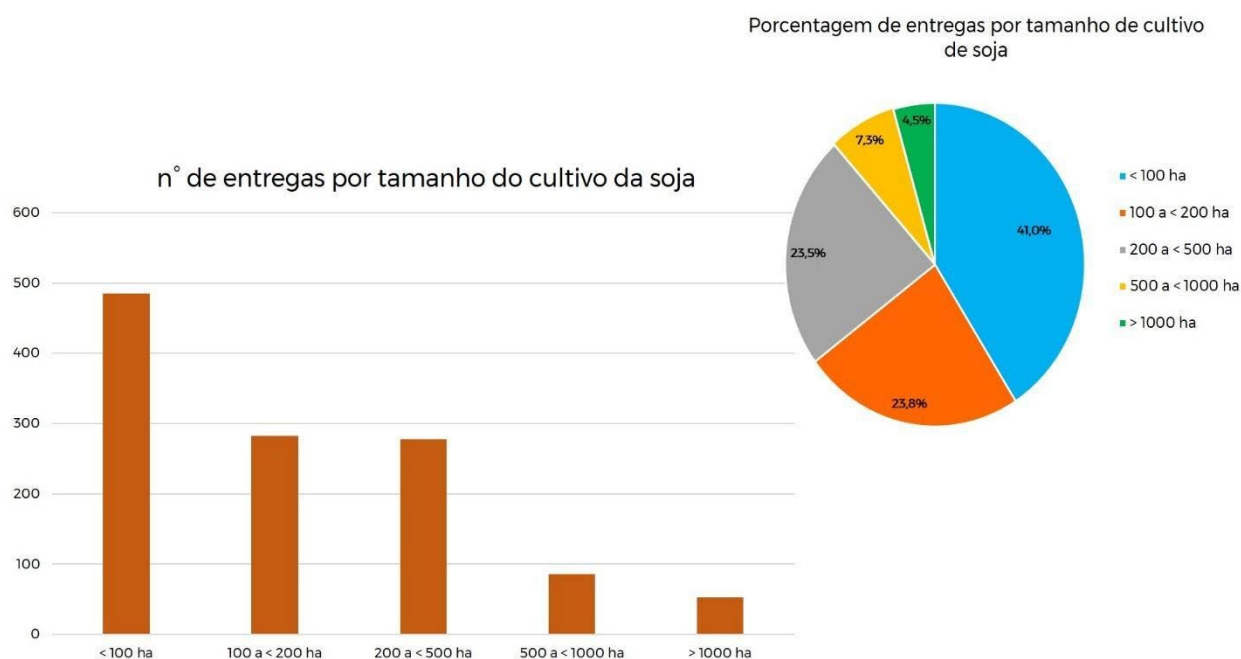


Distribuição em Minas Gerais das entregas de declaração de conformidade do Vazio sanitário da soja em 2021



FONTE: GDV-IMA

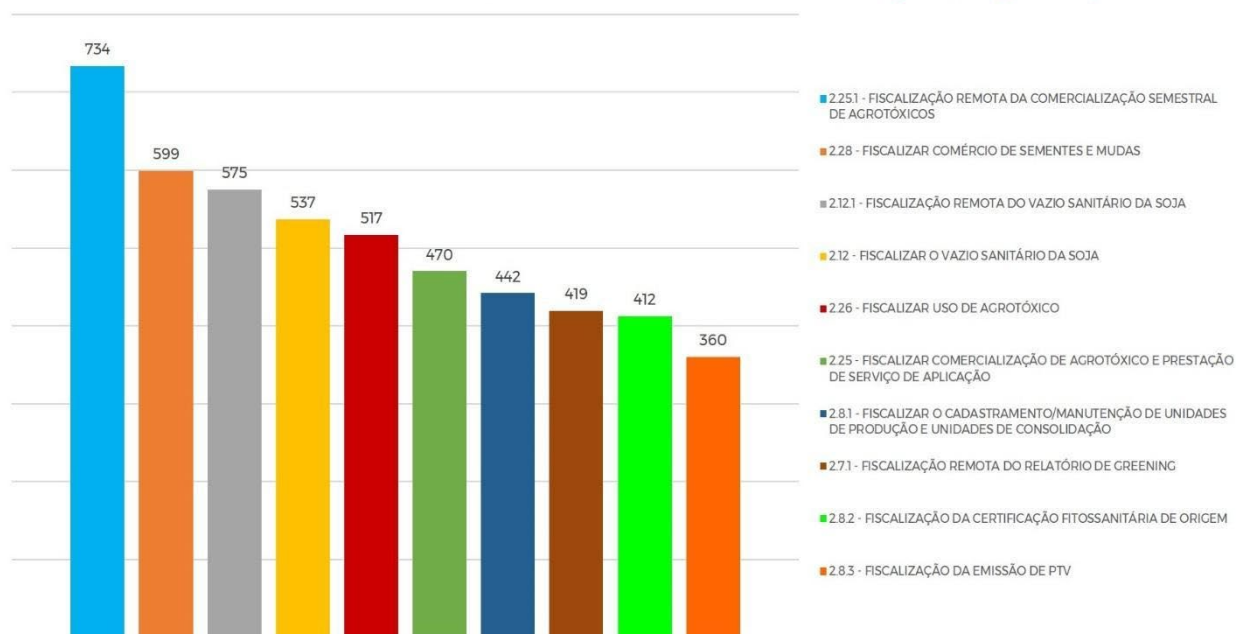
Observamos o perfil de entregas das declarações pelos produtores que, em sua maioria, têm áreas de produção até 200 hectares, conforme figura abaixo.



FONTE: GDV-IMA

As fiscalizações para defesa sanitária vegetal, em Minas Gerais, foram executadas normalmente, conforme planejamento do IMA, com ações remotas e presenciais. Elas apresentaram os seguintes resultados nos meses de julho e agosto, considerando as atividades mais realizadas.

Maiores volumes de fiscalizações em Defesa Sanitária Vegetal (julho e agosto 21)



Fonte: GDV-IMA

Realização de 27.876 fiscalizações de trânsito

Temas: Fiscalização, Enfrentamento à Pandemia

Foram realizadas 35.786 fiscalizações de trânsito de cargas de animais, vegetais e insumos agropecuários. O trânsito de produtos de origem animal e vegetal visa à conferência, no sentido de coibir as fraudes, as falsificações e as adulterações nos documentos sanitários e evita o comércio dos produtos clandestinos e de má qualidade. Nesse sentido, contribui para a melhoria do status sanitário de Minas Gerais e a segurança da população em relação aos produtos agropecuários mineiros. Todas as fiscalizações ocorreram de forma presencial.

Realização de 8.115 inspeções/fiscalizações de produtos de origem animal

Temas: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal, Enfrentamento à Pandemia

Foram realizadas 8.115 fiscalizações em estabelecimentos que produzem, distribuem, transportam, armazenam, processam e comercializam produtos de origem animal (laticínios, frigoríficos, abatedouros, queijos, peixe, mel e ovos).

O combate à elaboração clandestina de produtos de origem animal é uma importante ação de saúde pública, que visa resguardar a saúde e os direitos dos consumidores, além de diminuir a competição desleal da informalidade com a produção formal de alimentos.

Neste ano, já foram realizadas 27 ações de combate à elaboração clandestina de produtos de origem animal no estado de Minas Gerais. Foram feitas também 8.115 inspeções de produtos de origem animal.

Queijos artesanais

Temas: Agroindustrialização, Queijos Artesanais

Foi publicada a portaria que define o período de Maturação do Queijo Minas Artesanal produzido nas microrregiões de Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Serra do Salitre, Serro e Triângulo Mineiro. Além disso, foi publicada a portaria que estabelece o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Queijo Artesanal de Alagoa e Mantiqueira de Minas.

Registro de 62 novos estabelecimentos

Temas: Peticionamento Eletrônico de Serviços, Serviços Públicos

Os registros dos estabelecimentos elaboradores de produtos de origem animal, assim como dos rótulos de seus produtos, são peças fundamentais para a elaboração de produtos inspecionados e fiscalizados, sanitariamente habilitados, para a oferta à população do estado de Minas Gerais. Neste ano, já foram registrados 62 novos estabelecimentos elaboradores de produtos de origem animal.

Destaque para o recebimento dos pedidos para registro de estabelecimentos e rótulos de produtos de origem animal a partir do Sistema Eletrônico de Informação (SEI). A ação faz parte do projeto de transformação dos serviços, que visa simplificar, reduzir custos e otimizar os serviços prestados pelo Governo de Minas.

Apoio à Agroindústria Familiar: Apoiar a regularização de agroindústrias familiares individuais e coletivas nos aspectos sanitários e fiscais e a inserção de seus produtos nos mercados, além de promover o aprimoramento da regulamentação da atividade a partir de discussão participativa. Cerca de 260 projetos apoiados.

Realização de quatro auditorias para implantação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) individual ou de forma consorciada

Temas: Defesa Agropecuária, Serviço de Inspeção Municipal

A implantação do SIM pelos municípios mineiros está prevista na Lei Federal 1.283, de 18 de dezembro de 1950. Por meio da implantação do serviço municipal, temos a previsão do aumento da oferta de alimento seguro para a população de Minas Gerais. O IMA, via Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal (GIP), realiza o trabalho delegado pelo Mapa, através do Decreto Federal 5.741, de 30 de março de 2006, de auditoria do SIM, que pretende o reconhecimento para adesão ao Sisbi.

Neste ano, já foram auditados quatro consórcios de Serviço de Inspeção Municipal e possuímos outros dois com previsão de auditorias até o final do mês de setembro.

Certificação de produtos agropecuários e agroindustriais

Temas: Certificação, Enfrentamento à Pandemia

Certificação: Programa Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais - Certifica Minas

- De janeiro a junho de 2021, com a manutenção da situação de calamidade pública, em razão dos efeitos decorrentes da pandemia da covid-19, as auditorias de manutenção presenciais (realizadas para verificar se os produtores já certificados continuam cumprindo com os requisitos da certificação) foram suspensas, sem prejuízo aos produtores, que continuaram com seus certificados válidos.



- As auditorias iniciais (realizadas para conceder a certificação pela primeira vez) foram consideradas serviço essencial, de modo a não prejudicar os produtores que ainda não eram certificados.
- Auditorias remotas também foram realizadas para manutenção da certificação.
- A partir de julho de 2021, auditorias presenciais, tanto para concessão quanto para a manutenção da certificação voltaram a ser realizadas.
- Resultados de 2020: 3.722 certificados emitidos.

- Resultados 2021 (janeiro a outubro): 1255 certificados emitidos.

Reconhecimentos pelo Inmetro e pelo Ministério da Agricultura:

Tema: Certificação

Após o recebimento de auditorias por equipes da Cgcre/Inmetro e do Mapa, o IMA, por meio da Gerência de Certificação, manteve seu credenciamento e acreditação como Organismo de Certificação de Produtos Orgânicos e de Cachaça. Atualmente, além do IMA, apenas outras 12 empresas de certificação no Brasil possuem esse status para produtos orgânicos e 1 (uma) para cachaça.

Capacitações realizadas (agosto a setembro):

- Treinamento em Interpretação do Plano de Manejo Orgânico: foram treinados 32 auditores do IMA, 92 técnicos da Emater-MG, 18 pesquisadores da Epamig, 19 técnicos do Senar e 15 técnicos do setor privado.
- Treinamento sobre o Sistema de Gestão da Qualidade da Gerência de Certificação do IMA: 31 auditores do IMA treinados.
- Divulgação do Programa Certifica Minas para o Departamento de Agricultura e Pecuária, Sindicato de Produtores Rurais, Emater e IMA de Curvelo.
- Treinamento de auditores nos programas Certifica Minas Frango Caipira, Ovo Caipira, Cadeia de Custódia e na ISO 19011:2018: 11 auditores do IMA capacitados.
- Departamento de agricultura e pecuária, Sindicato de Produtores Rurais, Emater e Ima do município de Curvelo.
- Treinamento de auditores nos programas Certifica Minas Mel, Cadeia de Custódia e na ISO 19011:2018: dez auditores do IMA capacitados.
- Treinamento de auditores no Programa Certifica Minas Frutas: nove auditores capacitados.
- Treinamento no Programa Certifica Minas SAT: 14 técnicos do setor privado capacitados.
- Treinamento do Programa Certifica Minas Frango Caipira e Ovo Caipira: 17 técnicos do Senar Capacitados.
- Treinamento sobre o Programa Certifica Minas Mel: 13 técnicos da Emater.

- Treinamento em Cadeia de Custódia: oito auditores do IMA capacitados.

Ações de divulgação (agosto a outubro):

- Palestras sobre os programas Certifica Minas Ovo e Frango Caipira na Câmara Técnica de Avicultura de Minas Gerais.
- Apresentação do Certifica Minas no Painel de Negócios do Agrofuturo Summit 2021.
- Apresentação do Certifica Minas no Seminário de Finanças Verdes, PRS Cerrado.



Inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal/ cachaça e aguardente de cana

Temas: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal, Cachaça e Aguardente de Cana, Enfrentamento à Pandemia

Foram inspecionados e fiscalizados 420 estabelecimentos denunciados, que comercializam, produzem, industrializam produtos de origem vegetal. A atividade visa manter o registro, monitorar a qualidade, fiscalizar, inspecionar e auditar os pontos industriais e comerciais de alimentos e bebidas (cachaça e/ou aguardente de cana-de-açúcar).

Inspeção de Produtos de Origem Vegetal: 420 inspeções\fiscalizações.

Análises laboratoriais

Temas: Análise Laboratorial, Enfrentamento à Pandemia

O IMA possui uma rede laboratorial, composta pelo Laboratório de Saúde Animal (LSA) e pelo Laboratório de Química Agropecuária (LQA), localizados em Belo Horizonte e Contagem, respectivamente. A rede laboratorial tem como objetivo principal assegurar o planejamento, a coordenação, a supervisão e a execução das atividades de análise dos laboratórios da instituição, oferecendo com agilidade, confiabilidade e qualidade todos os diagnósticos e parâmetros analíticos solicitados aos laboratórios pelo público externo, pela fiscalização e pelos serviços de defesa sanitária

animal e vegetal. Os laboratórios do IMA (LSA e LQA) possuem o sistema de gestão da qualidade implantado, baseados na norma ISO/IEC: 17025, sendo auditados regularmente pelos órgãos credenciadores e acreditadores (Mapa e Inmetro).

Foram analisadas 10.135 amostras no período de janeiro a outubro de 2021. Com destaque para as análises e diagnósticos relacionados à qualidade de produtos e insumos agropecuários, relacionadas às ações dos serviços de defesa sanitária, fiscalização, inspeção e certificação do IMA e levantamentos soroepidemiológicos e de rotina envolvidos nas ações de defesa animal, oferecendo suporte técnico às ações dos serviços de defesa sanitária e fiscalização do IMA.

Dentro do Projeto estratégico do IMA, está o Monitoramento de Contaminantes em Alimentos. Foram realizadas análises de resíduos de agrotóxicos em 311 amostras, no período de janeiro a outubro de 2021. Dessa forma, o monitoramento de hortifrútícolas, realizado no estado de Minas Gerais, agrega qualidade aos alimentos e ressalta a importância da segurança alimentar. Nesse contexto, as análises frequentes e monitoradas são uma valiosa ferramenta, que subsidiará o serviço de fiscalização a ações e reprimirão condutas inadequadas, gerando, com isso, um alimento de qualidade.

Com o Termo de Descentralização de Créditos (TDCO), celebrado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Instituto Mineiro de Agropecuária e o Convênio Suasa, estão sendo adquiridos equipamentos mais modernos para os laboratórios do IMA e insumos necessários à execução das análises em amostras fiscais, coletadas pelo IMA, garantindo que as amostras coletadas sejam analisadas em tempo ágil e seus resultados aplicados em benefício da sociedade mineira.

Desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidagro)

Tema: Inovação

As atividades de manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidagro) não param. A todo momento o IMA atende por meio do suporte aos usuários do sistema, sejam servidores, produtores rurais, médicos veterinários, engenheiros agrônomos ou representantes das agroindústrias. Esse trabalho visa auxiliar quem está tendo dificuldades e resolver quaisquer erros que surgirem durante as operações do sistema.

Quanto aos novos desenvolvimentos, o Sidagro está em constante mudança e atualização, com a criação de módulos novos, como o de declaração da produção das agroindústrias e das listas de verificação para realização de fiscalização remota, tão necessárias nesses tempos de pandemia.

Projeto Seed: aceleração de startups

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico possui um programa de aceleração de startups, o Seed. No edital da edição especial, publicado no final do ano passado (2020), o IMA apresentou três desafios a serem solucionados pelas startups concorrentes:

- Como comunicar o serviço oficial de forma célere e eficiente para receber com agilidade a assistência em casos de surtos e doenças?
- Como garantir a identificação correta de animais para o diagnóstico laboratorial e trânsito seguro?
- Como aferir o número de animais de produção nas propriedades rurais, em eventos pecuários e em veículos transportadores?

O IMA interagiu com três startups, cada uma para um desafio, a fim de criarmos soluções, beneficiando tanto a administração pública, quanto os envolvidos no agronegócio.

O programa Seed entrou em uma fase na qual as startups participantes foram avaliadas e houve uma nova seleção. A empresa que estava trabalhando no desafio “Como garantir a identificação correta de animais para o diagnóstico laboratorial e trânsito seguro?” foi dispensada do programa pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em razão do não cumprimento de requisitos do programa.

A empresa TCX, que estava trabalhando no desafio “Como aferir o número de animais de produção nas propriedades rurais, em eventos pecuários e em veículos transportadores?”, entregou um produto dependente de muitas variáveis, sem exatidão do número de animais que deverá ser testado pelo IMA.

O outro desafio - “Como comunicar o serviço oficial de forma célere e eficiente para receber com agilidade a assistência em casos de surtos e doenças?” - foi concluído pela empresa Ouvidor Digital e pelo IMA com êxito.

Elaboração e atualização das cartas de serviços

Temas: Inovação, Serviços Públicos, Simplificação

O IMA mapeou os serviços prestados à população e foram descritas, conforme as orientações da Secretaria de Planejamento e Gestão, 124 (cento e vinte e quatro) cartas de serviço. Em razão do número elevado e da complexidade de alguns serviços, o trabalho de descrição e atualização foi desenvolvido durante todo o ano passado e neste ano, encerrando-se no mês de julho. As cartas

encontram-se em fase de publicação pela Secretaria de Planejamento e Gestão. Além da descrição, também estão sendo feitas melhorias, simplificação e diminuição de exigências documentais.

Digitalização dos serviços

Temas: Inovação, Serviços Públicos, Simplificação, Enfrentamento à Pandemia

O IMA está em processo de digitalização de três serviços. Essa iniciativa está sendo conduzida pela Secretaria de Planejamento e Gestão, que selecionou os serviços do IMA como piloto para transformação digital, por meio da plataforma Pró-BPMS da Prodemge.

As especificações, realizadas em conjunto com as equipes da Prodemge, da Seplag e do IMA, já foram concluídas e os serviços serão disponibilizados aos usuários na plataforma Pró-BPMS no início de 2022. Inicialmente, serão ofertados três serviços on-line: registro de granja avícola comercial; registro de revenda de agrotóxicos; e certificação de frango caipira. Em seguida, serão transformados os demais serviços prestados pelo IMA.

Revisão normativa:

Temas: Inovação, Revisão de Normativos

Com o objetivo de promover a implantação de boas práticas no processo de produção de atos normativos sobre defesa agropecuária, o IMA criou a Comissão Permanente de Análise e Revisão de Atos Normativos (CPAR), por meio da Portaria IMA em 2021, 12/12/2020. Em 2021, foram realizadas 11 reuniões, criados quatro grupos técnicos e realizadas três consultas públicas, que culminaram com a publicação de quatro portarias relacionadas aos temas queijo minas artesanal e produtos de origem animal.

Em julho de 2021, foram publicados o Regimento Interno da CPAR/IMA e as Diretrizes Gerais de Boas Práticas Regulatórias (Portarias IMA nº 2.075 e 2076, 26/07/2021). A composição da CPAR/IMA também foi alterada, tendo sido designados novos membros, visando dar mais celeridade e perfil técnico aos trabalhos da comissão (Portaria IMA nº 2.074, 26/07/2021). O principal avanço foi a inclusão das etapas de consulta pública e análise de impacto regulatório como passos do processo de elaboração normativa. Conforme disposto no Decreto nº 48.036, de 10/09/2020, que regulamentou dispositivos da Lei Federal nº 13.874, de 20/09/2019, que tratam da liberdade econômica, a Análise de Impacto Regulatório (AIR) deve ser realizada para a elaboração e na alteração das normas que impactem o exercício de atividade econômica expedidas a partir de 1º de janeiro de 2021.

Nos dias 8, 15, 22 e 29 de setembro de 2021, foi realizado o curso “Técnica Legislativa” para 22 servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), ministrado pelo professor Marcos de Castro Alvarenga. Esse treinamento foi solicitado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), visando capacitar os servidores do IMA para a revisão normativa. O curso incluiu apresentação sobre linguística, legística e técnica legislativa, etapas da elaboração legislativa, estrutura das proposições, aspectos linguísticos e características do texto normativo, emendas e leis modificativas.

Em outubro de 2021, foi finalizada a minuta da portaria que regulamentará os procedimentos de cadastro de estabelecimentos agropecuários, explorações pecuárias e atividades agrícolas. A portaria será colocada em consulta pública entre os meses de novembro e dezembro de 2021, com previsão de entrada em vigência em 2022.

Planejamento estratégico

Tema: Inovação

O IMA está repensando e reconstruindo o planejamento estratégico, uma ferramenta de gestão que envolve todo o processo de criação e execução de uma estratégia para alcançar objetivos dentro de uma organização, desde a definição das metas até a tomada de decisões, mobilizações e efetivas ações para alcançar o que se quer, com foco. Objetivando ouvir todos servidores, foi disponibilizado um formulário para mapeamento dos nossos referenciais estratégicos e estão sendo realizadas oficinas para a contribuição de um plano ideal.

Integração à RedeSim

Tema: Inovação

A partir de dezembro de 2020, o IMA passou a fazer parte da RedeSim, permitindo que as empresas, ao utilizarem o sistema integrador da Jucemg para abertura, possam passar por uma avaliação, por meio de um questionário, e acessar as informações sobre os licenciamentos do IMA, necessários ao empreendimento, com direcionamento ao órgão para regularização.

Isso confere transparência e agilidade para a abertura de empresas do agronegócio.

Ações voltadas para saúde dos servidores

Temas: Saúde dos Servidores, Enfrentamento à Pandemia

- Foi implementado formulário semanal, via Google, para pesquisa e registro de casos positivos de covid-19 por unidade descentralizada. Atualização do plano de contingência covid-19, conforme orientação do comitê deliberativo e Seplag, vide Versões 1.22 de 04/08/2021.
- Respeito às Diretrizes do Programa Minas Consciente e dos Decretos Municipais.
- Na área de inspeção de produtos de origem animal, foram elaboradas instruções e procedimentos específicos para prevenção à covid-19, direcionados aos ambientes de trabalho dos fiscais da linha de frente e aos proprietários de estabelecimentos de produtos de origem animal. Nesta área, há um controle de casos em separado.
- Na rede laboratorial, foram adotadas medidas de enfrentamento à covid-19, com a criação de protocolos, tanto para manter a segurança dos servidores, quanto para continuar atendendo ao público externo e promover a manutenção das atividades de controle e prevenção às doenças animais, da segurança alimentar e da produção rural.
- Respeitando-se as determinações da deliberação 170 e da resolução Seplag, o trabalho presencial nas unidades descentralizadas e CAMG volta gradualmente. Os servidores que já receberam as duas doses de vacina voltam ao trabalho presencial de forma segura, com o devido rigor, seguindo todos os protocolos de segurança e, sempre que possível, agendando o atendimento ao público externo, atentos aos riscos, e com aferição de temperatura e uso dos EPIs.

Dados do setor agropecuário

A Seapa e suas vinculadas, Emater-MG e IMA, estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado, com o objetivo de identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Também estão sendo monitorados o abastecimento e os preços praticados semanalmente, na CeasaMinas, entreposto de Contagem.

Esses relatórios tiveram início na primeira semana de abril de 2020, avaliando indicadores da produção, comercialização e agroindustrialização. Devido à persistência da situação da crise sanitária e seus desdobramentos, as informações continuam sendo coletadas, permitindo acompanhar a evolução destes indicadores nos municípios, possibilitando a tomada de decisões para minimizar os impactos causado ao setor produtivo, inicialmente pelas medidas de isolamento social e, após, pela flexibilização gradativa da quarentena e reabertura do comércio, pela segunda onda da doença no país e, finalmente, em virtude da nova fase de reabertura do comércio e avanço da campanha de vacinação.

Dados de abastecimento e comercialização

Para cada indicador, realizou-se a compilação e a análise das respostas registradas no formulário, sendo a seguir apresentada a frequência de observação dos cenários encontrados pelos técnicos, bem como alguns pontos destacados em seus relatos, que venham a melhor descrever estes cenários. A análise compara os resultados referente aos 27º (janeiro), 28º (fevereiro), 29º (março), 30º (abril), 31º (maio) e 32º (junho), 33º (julho), 34º (agosto) e 35º (setembro) Monitoramentos do corrente ano, sendo complementada pelos dados compilados, entre 6 de abril de 2020 a 9 de setembro de 2021, considerando o acumulado percentual dos levantamentos ao longo desse período, obtidos para cada condição e referem-se à 753 municípios mineiros que dispõem de escritório da Emater-MG.

Indicador 1: Abastecimento de alimentos da produção agropecuária em mercados locais

De acordo com o gráfico 1, verificou-se alta de 1,6% para a situação de normalidade de abastecimento de produtos agropecuários entre janeiro e setembro de 2021, aumentando de 59,4% para 61,0% em relação aos municípios consultados neste último monitoramento. Com comportamento oposto, o baixo comprometimento demonstrou variação negativa de 0,6%. Em relação ao médio comprometimento, essa condição apresenta alternâncias no período, com redução de 2,3% nos meses de julho e agosto e setembro, quando comparada ao início de 2021 em relação aos municípios consultados. O percentual referente ao alto comprometimento apontou alta desde janeiro, tendo seu

valor percentual acrescido em 0,8%, neste último monitoramento, quando comparado ao realizado em janeiro. Finalmente e de maneira complementar, o comprometimento total demonstrou alta, variando 0,6 pontos percentuais, na comparação com o percentual aferido no 27º monitoramento.

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento de alimentos oriundos da produção agropecuária no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual, complementado pela redução positiva nos percentuais do médio e alto comprometimento. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a sociedade mineira e de outros estados.

A diminuição das medidas restritivas no estado, oportunizadas principalmente pelo avanço da vacinação, proporcionou a evolução positiva dos indicadores, com perspectivas também positivas nos médio e longo prazos. Tais resultados permitiram a retomada do funcionamento de setores comerciais e industriais em conformidade com os protocolos sanitários. De acordo com anúncio pelo Comitê Extraordinário Covid-19, todos os municípios do estado, a partir de 11 de setembro, entraram na fase mais flexível do plano criado para a retomada gradual e segura das atividades econômicas. Além dos números da imunização, outros indicadores da pandemia foram apresentados pelo Comitê Covid, tais como as taxas de incidência do coronavírus e das internações que expressaram importante redução.

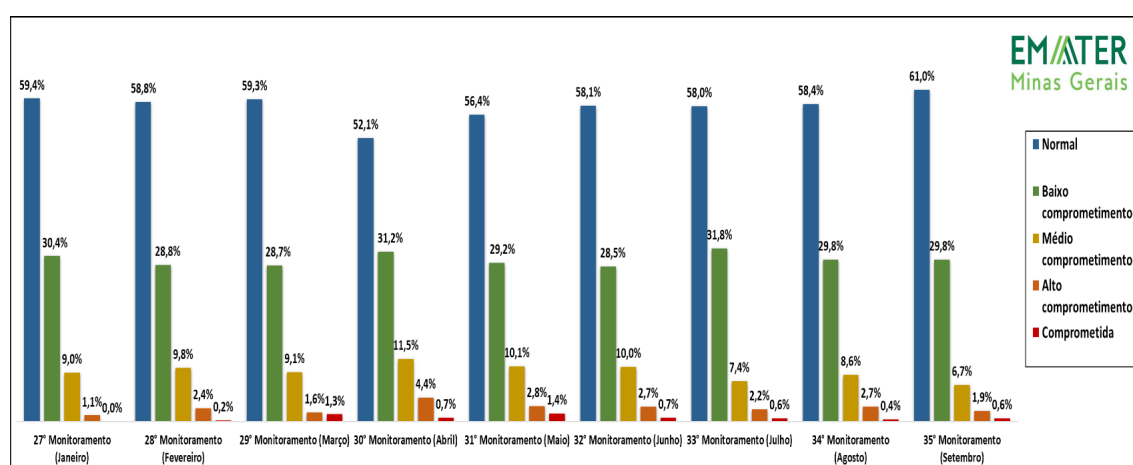


Gráfico 1. Abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais

O gráfico 2 apresenta a trajetória do indicador 1, no acumulado do período entre 6 de abril de 2020 e 9 de setembro de 2021, quando a normalidade no abastecimento de produtos agropecuários apresentou alta, fazendo-se de 47,7 para 61,0%, dos municípios consultados. O abastecimento de alimentos da produção agropecuária sofreu alterações ao longo destes 17 (dezessete) meses de monitoramento, nos quais a normalidade desta circunstância apresentou elevações sucessivas e uma queda brusca entre março e abril, quando houve a determinação do início da Onda Roxa em todo

estado, com a maior rigidez nas regras de isolamento para contenção da doença. Atualmente, esta circunstância encontra-se 13,3% superior àquela verificada por ocasião do primeiro monitoramento. De maneira diversa ao abastecimento normal, notou-se que a condição de baixo comprometimento sofreu variações no decorrer do período e atualmente apresenta condição 1,4% maior àquela verificada por ocasião do primeiro levantamento, quando se iniciava o período de isolamento social. Complementarmente, identificou-se decréscimo nos percentuais de municípios para as condições de médio, alto e total comprometimento.

Em conclusão, verifica-se que, apesar das adversidades elencadas na maioria das cidades consultadas (90,8%), o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária encontra-se concentrado entre as condições de normalidade e baixo comprometimento em relação ao total de municípios. De maneira geral, não se observaram problemas de abastecimento, havendo grande adoção dos protocolos sanitários para prevenção ao contágio da covid-19, tanto para os estabelecimentos compradores, quanto para os agricultores fornecedores. A agropecuária mineira avança, criando postos de trabalho, gerando renda para milhares de famílias e fortalecendo diferentes cadeias produtivas do estado. Os produtores rurais não pararam em nenhum momento, pelo contrário, produziram mais, com desprendimento em relação aos seus interesses, vontade e coragem, contribuindo de maneira incisiva para a retomada econômica deste e de vários outros setores, como é o caso da indústria e do comércio.

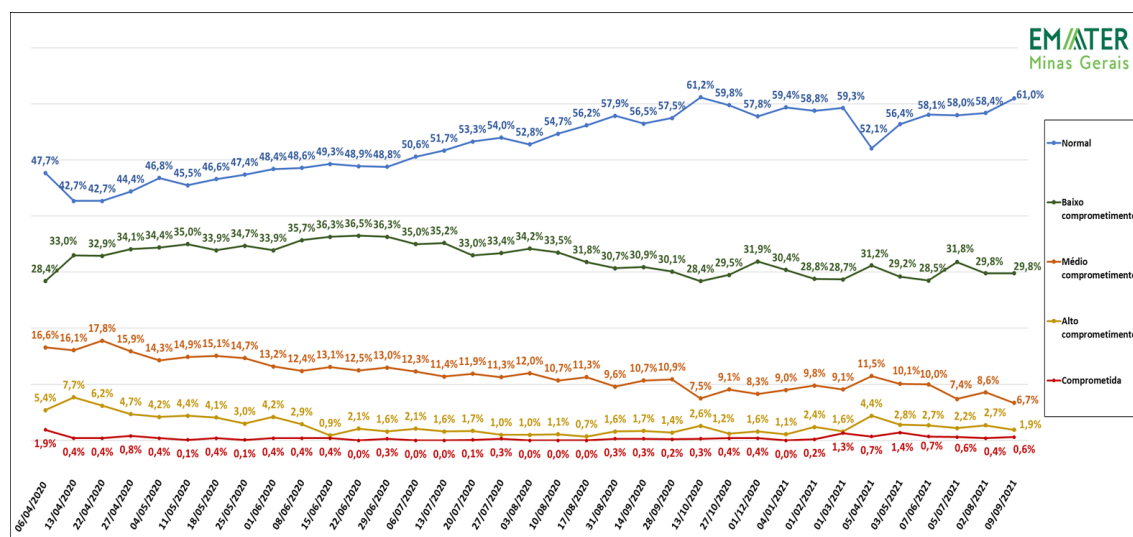


Gráfico 2. Abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais, no acumulado do período.

Indicador 2: Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários o município

De acordo com o gráfico 3, constatou-se entre janeiro e setembro de 2021, acréscimo de 2,0%, para a condição de normalidade no abastecimento e comercialização de insumos agropecuários, variando de 54,0 para 56,0%. Na mesma tendência positiva, tendo como referência o baixo e o médio comprometimento, observou-se redução dessas condições, com variação de 2,9 e 0,7%, nos municípios consultados. De modo complementar, o alto comprometimento demonstrou elevação de 1,2%, ao ser aferido com o índice do mês de janeiro. Por fim, em referência ao total comprometimento, observou-se alta percentual de 0,5%, em relação ao 27º monitoramento realizado. Com os dados obtidos no 35º monitoramento, pôde-se verificar que, em 87,5% dos municípios participantes, prevalecem as condições de normalidade e baixo comprometimento.

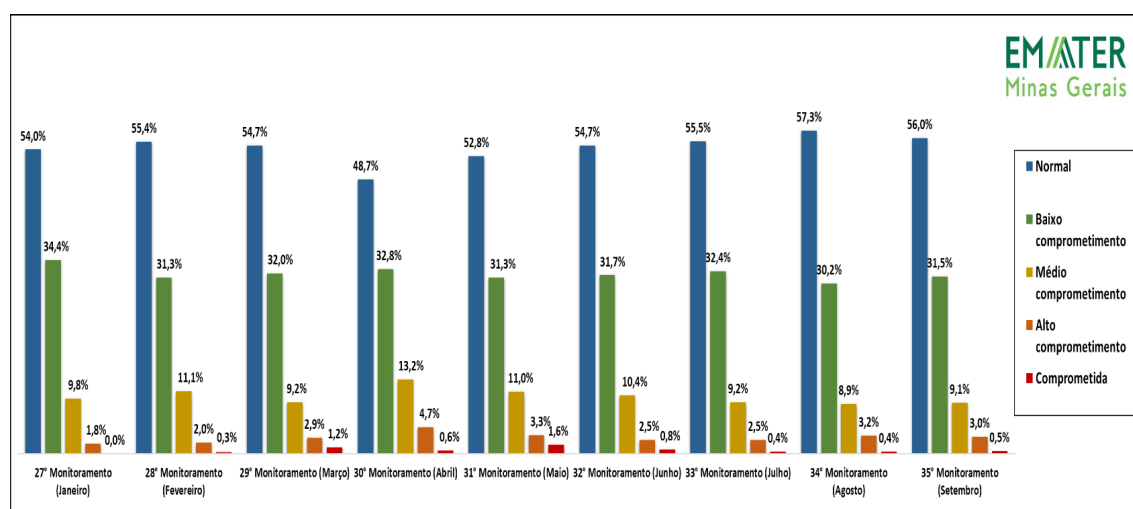


Gráfico 3. Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios

O gráfico 4, apresenta a trajetória do indicador 2, no acumulado do período entre 6 de abril de 2020 e 9 de setembro de 2021, em que a normalidade de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários, demonstrou variação nos municípios consultados, fazendo-se de 46,6% inicialmente, para 56,0%, neste último levantamento. O indicador sofreu oscilações ao longo destes 17 (dezessete) meses de monitoramento, apresentando uma queda brusca entre março e abril, quando houve a determinação do início da Onda Roxa em todo o estado, com a maior rigidez nas regras de isolamento para contenção da doença. No momento, esta circunstância apresenta-se 9,4%, superior àquela verificada por ocasião do primeiro monitoramento. Adversamente, o baixo comprometimento registrou alta de 1,7%, em relação àquela transcorrida quando se iniciava o período de isolamento social, em abril de 2020. Verificou-se ainda redução no percentual de municípios para as condições de médio e alto comprometimento, respectivamente, de 8,1% e 2,2%. O comprometimento total sofreu variações no decorrer do período e, atualmente, apresenta condição inferior àquela verificada por ocasião do primeiro levantamento (0,7 pontos percentuais).

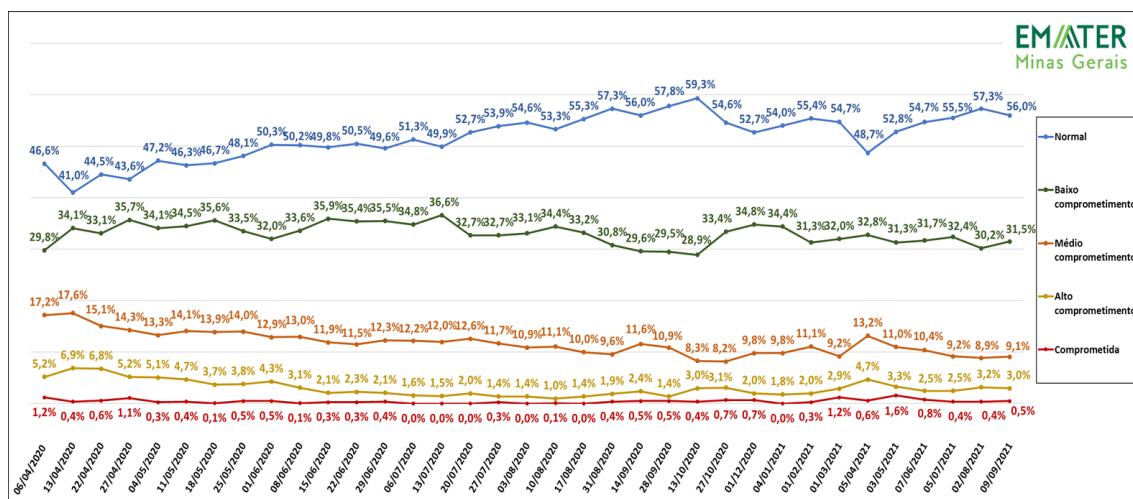


Gráfico 4. Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios, no acumulado do período

Dentre as adversidades de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários estão a falta de oferta e a alta dos preços, que são cotados em dólar. Para os próximos meses, o recente enfraquecimento do dólar frente ao real e a possível menor demanda por fertilizantes, uma vez que grande parte das aquisições foi antecipada e podem impedir, ou ao menos frear, novos reajustes ainda neste ano. Apesar dos fatos relatados, não há escassez ou falta de insumos agropecuários.

Indicador 3: Comercialização da produção dos agricultores familiares

De acordo com o gráfico 5, verificou-se no período entre janeiro e setembro de 2021, a condição de normalidade, com acréscimo percentual de 5,3%, nos municípios consultados, variando de 30,9% para 36,2%. De maneira divergente, a condição de baixo comprometimento apresentou redução de 2,8%, neste último levantamento, quando comparado ao realizado no mês de janeiro. Acessoriamente, a condição de médio comprometimento, demonstrou queda de 3,1 pontos percentuais, nos municípios avaliados, no período. O alto comprometimento apresentou acréscimo de 0,6%, variando de 4,4 para 5,0%, no percentual de municípios consultados. Com comportamento estável, o comprometimento total da produção dos agricultores familiares, apresentou índice percentual de 0,5%, neste último levantamento, nos municípios consultados.

Atualmente, a comercialização da produção dos agricultores familiares se encontra entre as circunstâncias de normalidade a baixo comprometimento, perfazendo o total de 76,0% dos municípios consultados, neste último monitoramento. A importância da agricultura familiar para a economia mineira é inegável. É relevante salientar o papel decisivo que esta categoria de produtores desempenha para além dos aspectos meramente produtivos, seja pela maior preservação dos recursos naturais, controle da inflação, garantia da segurança alimentar e nutricional, fortalecimento

do mercado interno e dos circuitos curtos de comercialização, exportação de produtos e ocupações rurais.

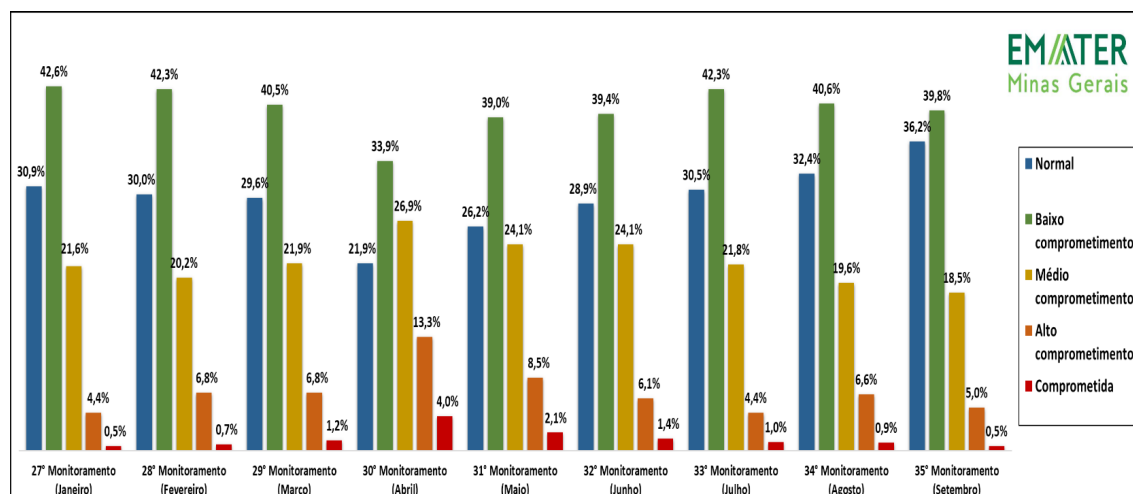


Gráfico 5. Comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios

O gráfico 6 apresenta a trajetória do indicador 3, no acumulado do período entre 6 de abril de 2020 e 9 de setembro de 2021, no qual se percebe que o percentual de condição de normalidade, nos municípios consultados, sofreu comprometimentos no decorrer do período e atualmente apresenta condição 18,9% mais alta daquela verificada por ocasião do primeiro levantamento, quando se iniciava o período de isolamento social. Contraditoriamente, o baixo comprometimento, que manifestou acréscimos expressivos no período analisado, encontra-se, 13,5%, superior ao valor inicial nos municípios consultados.

Por outro lado, em referência ao médio e alto comprometimento, estas condições apresentaram decréscimos de 13,1% e 11,2%, respectivamente. Na mesma tendência, a condição de total comprometimento apresentou variação no período e, neste momento, aponta queda de 8,1%, variando de 8,6 para 0,5%, nos municípios consultados, neste último levantamento. De maneira geral, os dados sugerem ter havido uma significativa alta da condição de normalidade desde o início da pandemia, associada à elevação considerável da condição de baixo comprometimento. Já para as demais condições, houve decréscimo nos percentuais de municípios com médio, alto e total comprometimento da comercialização, o que sinaliza uma expectativa positiva para o indicador. A agricultura familiar é, e sempre foi, a base da alimentação mundial. É comum estudiosos tentarem mensurar quantitativamente a sua importância, ora para dizer que a maior parte dos alimentos da mesa dos consumidores vem dela, ora para dizer que, apesar de sua importância, não é maior do que o agronegócio e a agropecuária empresarial. Na realidade, isso tudo não importa. O que é relevante, inclusive nas palavras do doutor Hoffmann, é que “o reconhecimento da importância da agricultura

familiar no Brasil não precisa de dados fictícios” (Hoffmannn, pg. 420, 2014,) – trecho citado no Boletim da Conab (CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Boletim da Agricultura Familiar, Brasília, DF, v. 1, n. 1, jul. 2021). Em outras palavras, a agricultura familiar arca com a responsabilidade de colocar alimentos na mesa dos brasileiros e renda para o campo. Por isso, sua notoriedade perpassa as comparações com outras categorias de produtores, tornando seu valor indiscutível.

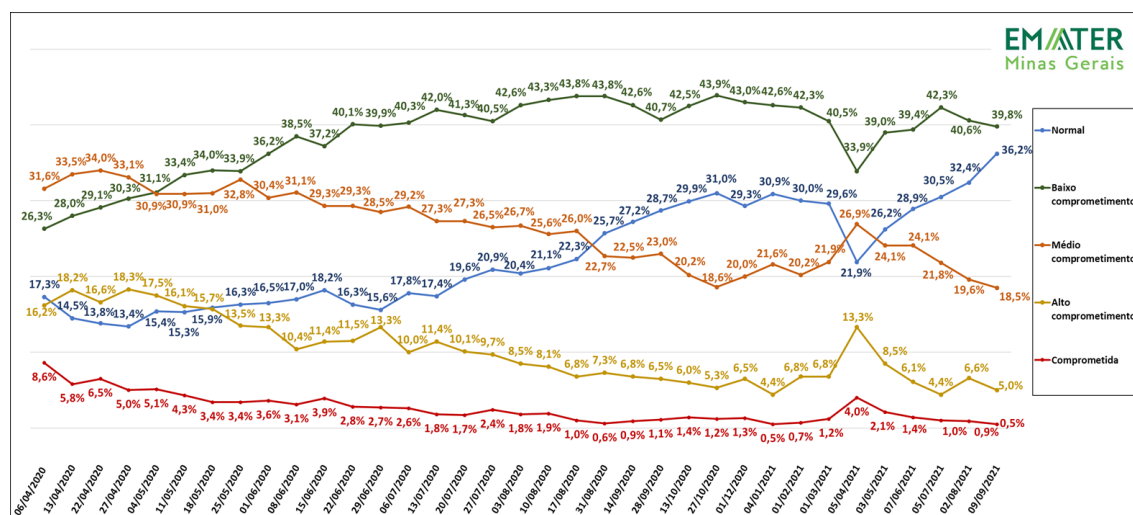


Gráfico 6. Comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios, no acumulado do período

Indicador 4: Principais formas de comercialização utilizadas, no momento, pelos agricultores familiares

De acordo com gráfico 7, verificou-se, no período entre 3 de agosto e 9 de setembro de 2021, a prevalência do percentual da comercialização por meio dos mercados locais, normalmente mais acessados para a compra de gêneros alimentícios, como os sacolões, supermercados e mercearias, em 91,4% dos municípios consultados, neste último levantamento. Os circuitos curtos de comercialização estão firmando seu espaço na atualidade perante aos mercados globalizados. Esses circuitos reforçam o vínculo social entre o produtor e o consumidor e viabilizam, economicamente, a diversificação da produção. A comercialização direta permite, ainda, a negociação de melhores preços pagos aos produtores e o empoderamento dos mesmos, pela retomada do controle sobre a venda de seus produtos e a interação da mão de obra familiar em suas diferentes categorias - homens, mulheres, jovens e idosos.

Na sequência, a venda por meio das mídias sociais, com sistemas de entrega domiciliar, é registrada em 55,8% dos municípios consultados. O ano de 2020 foi muito desafiador para os produtores da agricultura familiar, devido aos impactos causados pela pandemia da covid-19. Nesse contexto, a

utilização da internet, por meio do marketing digital, foi muito importante para geração de novas oportunidades de mercado. Os agricultores recorrem ao uso intensivo de ferramentas digitais para realização de vendas on-line, com a divulgação de seus produtos eletronicamente.

Com a crise sanitária, os agricultores inseridos nos mercados digitais conseguiram mostrar sua resiliência e criatividade ao iniciarem processos de uso das ferramentas digitais para o escoamento de sua produção, a partir da construção de novas cadeias curtas, que atuam como uma interface tecnológica com os consumidores, demonstrando sua capacidade de reinvenção em relação aos seus mercados e canais de comercialização.

Todo o impacto causado pela covid-19 trouxe, para a economia e para a renda dos agricultores, um prejuízo imensurável, com a suspensão das feiras livres. Decorridos os meses, as medidas restritivas e o declínio do contágio permitiram que grande parte das prefeituras e dos órgãos municipais responsáveis autorizasse o retorno das feiras, porém com regramentos para que não haja o aumento da propagação. A Emater-MG e as prefeituras têm orientado aos produtores para o cumprimento das recomendações de segurança em relação ao funcionamento das feiras livres, como a manutenção de distância mínima permitida para a localização das barracas, o uso obrigatório de máscara e luvas para feirantes, além da disponibilização de álcool 70% nas barracas. Com todos esses cuidados, espera-se que a atividade das feiras livres possa continuar ocorrendo, dado que são meios de integrar a população e ampliar as vivências que ocorrem nas cidades, além de serem excelentes formas de produção de serviços e de renda para as pessoas. As feiras foram apontadas como forma de comercialização em 63,3%, dos municípios consultados.

Os canais de comercialização citados dentre as alternativas na consulta, como o CeasaMinas e a venda por meio das cooperativas e associações, foram registrados, respectivamente, em 25,9% e 24,5% dos municípios. A constituição de estratégias para acesso aos mercados digitais pelos agricultores familiares é dificultada pelo modo individualizado, tornando-se necessário o trabalho de forma coletiva, especialmente via cooperativas e associações.

Por fim, os programas de compras institucionais foram mencionados em 58,0% dos municípios. O PNAE demonstrou, ao longo dos últimos anos, sua importância na dinamização de economias locais e de circuitos curtos de comercialização, além do papel estruturante e de provisão de renda para a agricultura familiar e a garantia do direito humano à alimentação adequada aos estudantes da rede básica de educação. Dada a situação da pandemia e seu caráter não só de emergência, mas também de urgência, torna-se clara a necessidade de um conjunto de políticas articuladas, para garantir a segurança alimentar e nutricional da população.

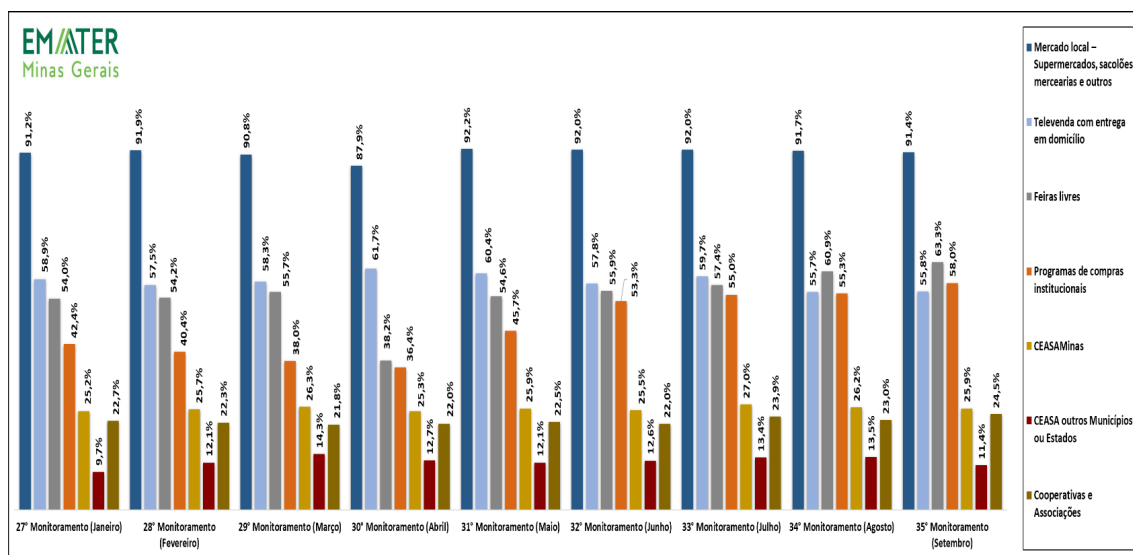
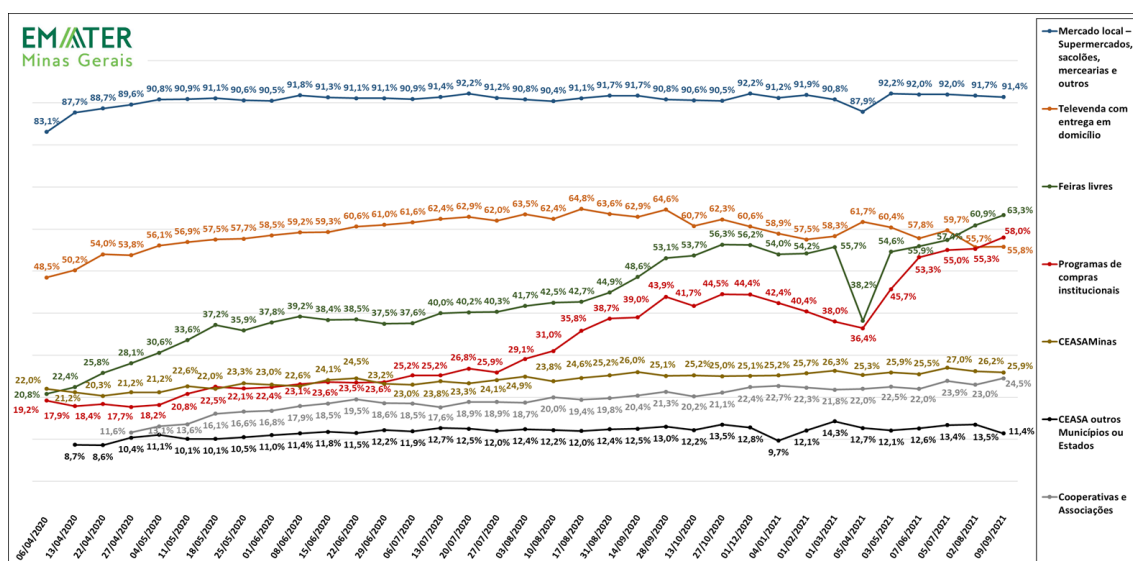


Gráfico 7. Principais formas de comercialização utilizadas no momento pelos agricultores familiares

O gráfico 8 apresenta a trajetória de crescimento do indicador 4, no acumulado do período entre 6 de abril de 2020 e 9 de setembro de 2021, com um aumento de 8,3 e 7,3%, respectivamente, do número de municípios consultados, quanto ao percentual de vendas realizadas por meio do mercado local e das tele vendas, com entregas em domicílio aos consumidores. Cabe também ressaltar as vendas realizadas por meio das feiras livres, como a forma de comercialização que apresentou maior percentual de crescimento no total de municípios, com 42,5%, seguida pelos programas de compras institucionais, com 38,8% neste período. As cooperativas e associações apresentaram aumento de 12,9% do número de municípios consultados, variando de 11,6 para 24,5%, neste último monitoramento.



Indicador 5: Comercialização dos agricultores familiares no PNAE

De acordo com o gráfico 9, constatou-se no período entre janeiro e setembro de 2021, que em 17,7%, dos municípios consultados, a condição deste importante canal de comercialização para os agricultores familiares, se encontra entre o alto e o total comprometimento do programa. A situação de médio comprometimento foi verificada em 29,8% dos municípios registrados no último levantamento. A suspensão das aulas presenciais e o fechamento das escolas, medida essencial para o controle da doença, colocou em risco a garantia do direito humano à alimentação escolar.

O PNAE assume uma importância não apenas para o fortalecimento da agricultura familiar, mas sobretudo para os alunos das escolas públicas. Considerando este cenário, em 2020, Prefeituras e a Secretaria de Estado de Educação, com auxílio da Emater-MG, retomaram a compra dos alimentos da agricultura familiar, por meio da montagem de kits, distribuindo-os diretamente às famílias dos alunos da educação básica. Com a pandemia e a alteração na legislação que trata do programa, continua sendo obrigatório a aquisição dos gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar, mas na prática tem-se visto muitos casos de suspensão de contratos ou redução do valor adquirido. Ao deixar de comprar da agricultura familiar, as entidades executoras, por um lado, prejudicam a qualidade da alimentação fornecida aos estudantes e, por outro lado, deixam de dinamizar, fortalecer e investir na economia local. É preciso apoiar e preparar os agricultores familiares para participação das chamadas públicas, garantindo a venda e distribuição dos alimentos na alimentação escolar, mesmo em tempos de pandemia.

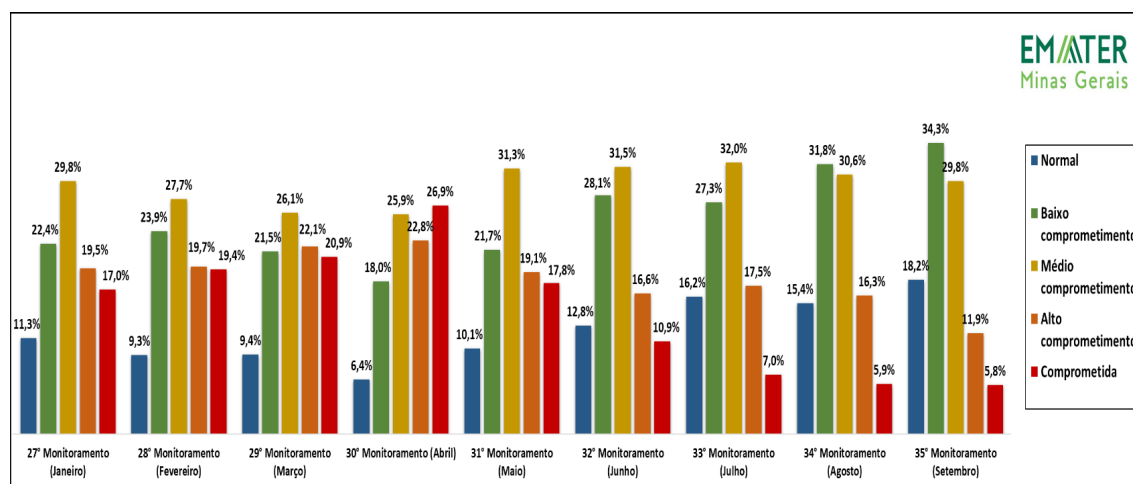
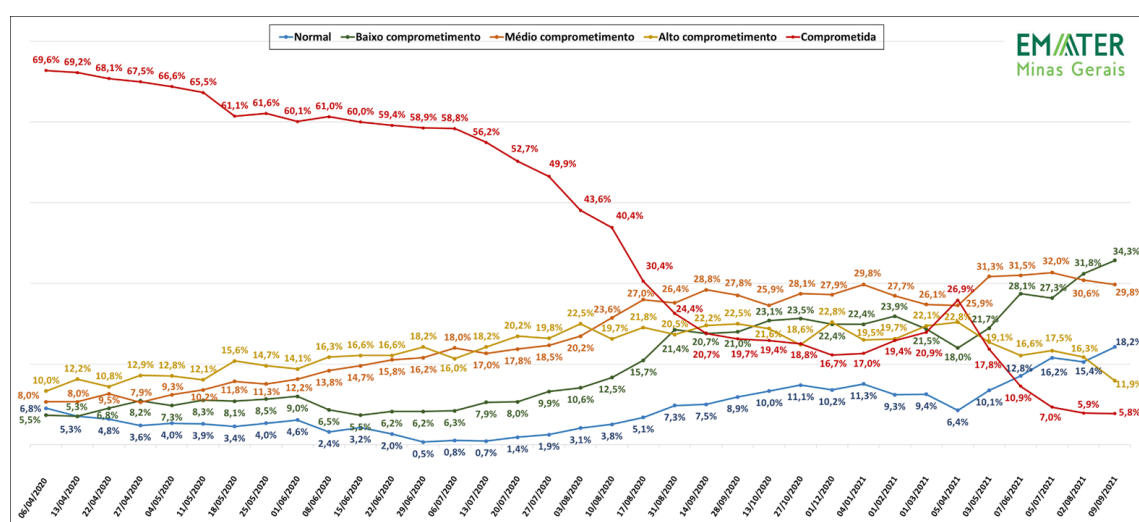


Gráfico 9. Comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

O gráfico 10 apresenta a trajetória do indicador 5, no acumulado do período entre 6 de abril de 2020 e 9 de setembro de 2021, em que o grau de comprometimento total apresentou queda expressiva de

63,8%, variando de 69,6 para 5,8%, nos municípios consultados. Quanto ao grau de normalidade, esta condição apresentou variações no decorrer do período analisado e neste momento, verifica-se 11,4% maior que o percentual observado no início do monitoramento, apresentando, nesta última semana, percentual de 18,2%. Notou-se, ainda, acréscimos significativos nos graus de comprometimento – médio e alto, de 21,8 e 1,9%, respectivamente. O baixo comprometimento sofreu variação no decorrer do período e atualmente este percentual se apresenta em 28,8%, consideravelmente superior à condição verificada por ocasião do primeiro levantamento, início do período de isolamento social.

Analisando-se as consequências reais da pandemia, verifica-se fortemente que o PNAE assume um lugar de política pública que ultrapassa o propósito de suprir a alimentação escolar e apresenta-se como instrumento de garantia de segurança alimentar e nutricional em um cenário muito mais amplo na sociedade mineira.



demanda por hortaliças e legumes frescos e a tendência é que os preços se mantenham em patamares elevados.

Na sequência, aparece o grupo das frutas, com condição desfavorável ao comércio em 18,2%, dos municípios participantes da pesquisa. Segundo dados da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), apesar da crise mundial de saúde, o setor de fruticultura continua estável e tem sofrido pouco impacto comparado a outros setores. Apesar da queda nas exportações de algumas frutas, devido ao clima, o setor prospecta aumento neste segundo semestre. Ademais, temos um mercado interno gigantesco, que consome a maior parte da produção. Espera-se o aumento da demanda por frutas, após a reabertura do comércio, mesmo com um menor poder de compra pela população.

Na terceira posição, o grupo de queijos e outros derivados lácteos foi o que apresentou maior dificuldade de comercialização em aproximadamente 17,9%, dos municípios consultados. Os produtores se valeram das redes sociais para romper as barreiras do distanciamento social e atender a clientela em diferentes estados, até em pontos mais distantes. Permanecem as recomendações de ajustes nos custos de produção, raciocínio e planejamento estratégico para novos investimentos. Embora os custos de produção ainda estejam altos, a regulamentação que institui o “Selo Arte” deverá impulsionar o mercado mineiro e, com a imensa variedade e crescente produção local, poderá tornar o estado um dos maiores exportadores de produtos lácteos em poucos anos.

Na ordem, os produtos processados que vêm apresentando crescimento desfavorável em relação a dificuldade de comercialização perfizeram, neste último monitoramento, o percentual de 12,5%, dos municípios consultados.

Os ovos apresentaram condição prejudicial ao comércio em 11,9%, dos municípios consultados. Segundo pesquisadores do Cepea, com o início do mês e o recebimento dos salários por parte da população, a liquidez aumentou no mercado de ovos comerciais nos últimos dias, impulsionando os preços. A maior demanda, aliada à menor oferta de ovos maiores – devido ao descarte de poedeiras realizado pelo setor em agosto –, levou agentes a elevar as cotações. Ainda, com a proximidade do feriado no dia 7 (Dia da Independência do Brasil) e o receio de paralisações, as cargas da proteína foram adiantadas, aumentando ainda mais o ritmo de negócios.

O leite apresentou dificuldade de comercialização em 8,9%, dos municípios participantes deste monitoramento. De acordo com dados do Cepea, mesmo com a demanda fraca e com os resultados negativos do mercado de lácteos em julho, a indústria não conseguiu impor queda de preços no campo. O clima adverso e as recentes geadas intensificaram a restrição de oferta entre julho e agosto,

aumentando a insegurança dos agentes em relação aos volumes de captação. As indústrias acirraram a competição pela compra de matéria-prima, mantendo o movimento de valorização no campo.

É importante destacar que o aumento nos preços do leite no campo não significa garantia da rentabilidade do produtor. Isso porque os custos de produção também registram intenso movimento de alta, especialmente neste momento em que o clima desfavorece a atividade leiteira. Pesquisa do Cepea mostra que o Custo Operacional Efetivo (COE) da atividade leiteira cresceu quase 13%, na média Brasil, de janeiro a julho, enquanto a receita subiu 6% no mesmo período.

No entanto, é preciso alertar que, apesar das melhores expectativas para o PIB nos próximos trimestres, o país ainda enfrenta um cenário macroeconômico complicado, com aumento da inflação e continuidade da pandemia, além da instabilidade climática. Esses fatores desafiam não só os investimentos dentro da porteira, que estão associados à oferta, como também dificultam a previsibilidade da capacidade da demanda em absorver altas consecutivas na prateleira.

O produto que, até o momento, foi menos sensibilizado com dificuldade de comercialização foi o café, sendo citado em apenas 1,7%, dos municípios consultados. De acordo com dados do Cepea, a colheita da safra 2021/22 de café arábica se aproxima do fim no Brasil. Até a semana passada, os trabalhos de campo haviam alcançado entre 85% e 95% do total produzido. Apesar do avanço das atividades, os preços da variedade voltaram a subir nas últimas semanas. Segundo pesquisadores do Cepea, o avanço dos preços esteve atrelado especialmente à retração vendedora e à alta dos futuros externos que, por sua vez, foram impulsionadas por fatores técnicos, pela queda do dólar frente ao real e por perspectivas de oferta limitada, no Brasil, nos curto e médio prazos. Mesmo assim, o cenário de incertezas climáticas ainda mantém muitos produtores afastados do mercado, com poucos volumes sendo negociados.

Ainda em relação ao gráfico, ressalta-se que foi verificado que, em 53,3% dos municípios consultados, não foi registrada dificuldade de comercialização destes produtos.

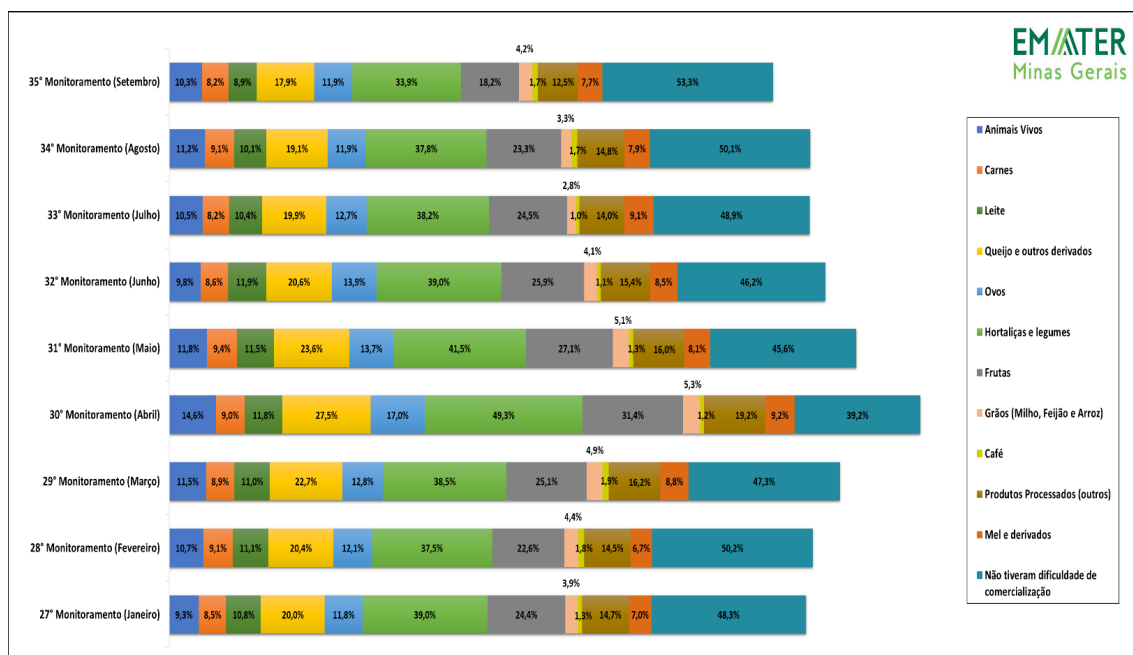


Gráfico 11. Produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização

O gráfico 12 apresenta a variação do indicador 6, no acumulado do período entre 6 de abril de 2020 e 9 de setembro de 2021, em que todos os produtos manifestaram progresso em relação à comercialização, com diminuição do impedimento às vendas.

Outro dado relevante é a trajetória verificada no percentual de municípios consultados, em relação à não existência de entraves na comercialização desses produtos, nesta última pesquisa, aumentando a porcentagem da condição verificada no início do monitoramento, de 31,1% para 53,3% de municípios neste último levantamento, podendo-se inferir que, apesar das oscilações no período, demonstra, atualmente, progresso desta condição, em relação à dificuldade de comercialização dos produtos analisados.

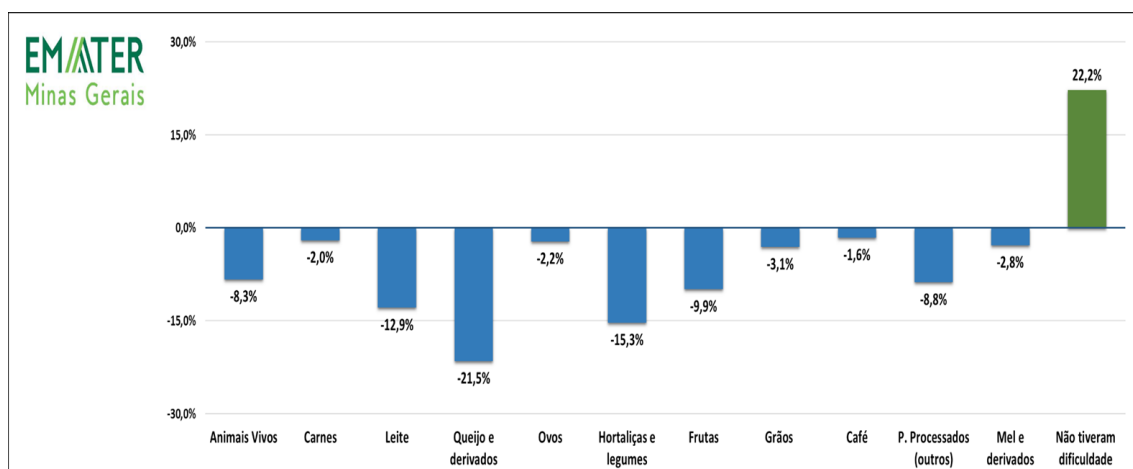
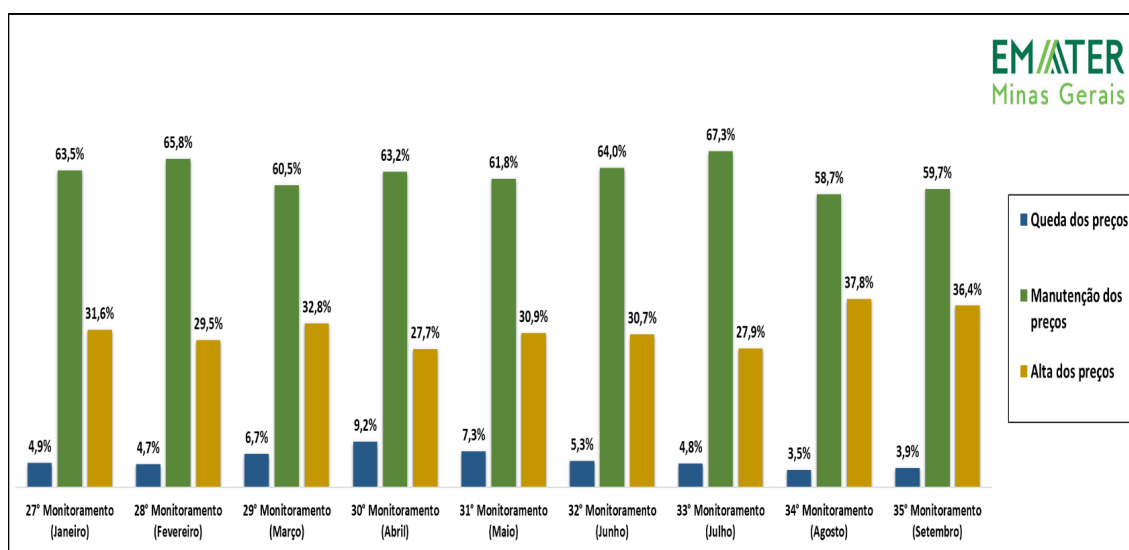


Gráfico 12. Produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização, no acumulado do período

Indicador 7: Valores pagos aos agricultores pela comercialização de seus produtos

Quanto aos preços recebidos pelos agricultores para os produtos comercializados, observou-se neste período entre janeiro e setembro, de acordo com o gráfico 13, redução de 1,0%, em relação ao percentual de municípios que registraram queda nos preços pagos aos agricultores, nos municípios consultados. De maneira contraditória, a manutenção dos preços pagos aos agricultores apresentou decréscimo de 3,8%, sendo verificada, por sua vez, em 59,7%, do total de municípios consultados. Relacionado às condições descritas, observou-se, ainda, ampliação no percentual de municípios que registraram alta em seus valores, de 4,8%, neste mês em relação a janeiro. Essa alta ainda é consequência das condições climáticas, principalmente pela seca e pela onda de frio, que refletiu em menor oferta interna de produtos agrícolas. Também pela desvalorização cambial e pelo aumento da demanda por alimentos em função do auxílio emergencial. Mesmo com a alta nos preços recebidos, a tendência é que essa elevação não seja proporcional ao aumento dos custos de produção. As elevações dos gastos com os fertilizantes, preços dos defensivos agrícolas, do custo de transporte, dentre outros itens, impactaram significativamente na composição do custo final dos produtos agropecuários. A tendência é de que os ganhos dos produtores acabem ficando mais curtos com a estabilização dos preços recebidos. É preciso especial cuidado com a moeda, pois essa alta volatilidade aumenta a exposição do agricultor ao risco de realizar as compras em alta e vender em baixa. Para proteger o negócio, o caminho é investir em gestão.



O gráfico 14 apresenta a variação do indicador 7, no acumulado do período entre 6 de abril de 2020 e 9 de setembro de 2021, em que se observa que o percentual de municípios consultados que registraram queda de preços dos produtos, neste último levantamento, apresentou decréscimo de

11,8%, em relação ao apontado no início do monitoramento. Na mesma tendência, a manutenção de preços sofreu variações e demonstrou diminuição de 14,0%, em relação ao valor percentual registrado, desde o começo da pesquisa.

Finalmente, notou-se o incremento importante da alta de preços em 25,8%, fazendo-se de 10,6%, inicialmente, para 36,4%, neste último levantamento, em relação ao total de municípios consultados.

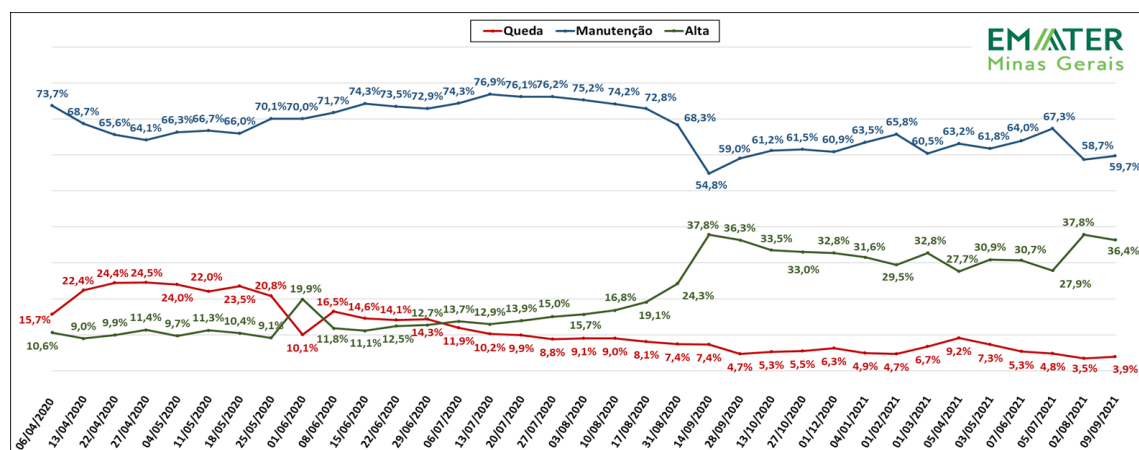


Gráfico 14. Valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos, no acumulado do período

Indicador 8: Valores dos insumos pagos pelos agricultores

De acordo com o gráfico 15, registrou-se, no período entre janeiro e setembro de 2021, ampliação no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos agropecuários de 15,8%, fazendo-se de 71,2% para 87,0%, neste último levantamento, em relação ao número de municípios consultados. Relacionado a este fato, observou-se queda na manutenção dos preços dos insumos em 15,2% dos municípios consultados.

A queda dos preços não foi relatada neste último monitoramento. O aumento no custo operacional de produção está atrelado ao câmbio e seus efeitos, sobretudo nos preços dos fertilizantes. Houve altas também nos gastos com combustíveis, aquisição ou conservação das máquinas e até no seguro agrícola. Diante deste cenário, cabe ao produtor rural gerenciar de forma mais planejada seus custos, tomando, assim, as decisões mais acertadas para o alcance de uma melhor rentabilidade.

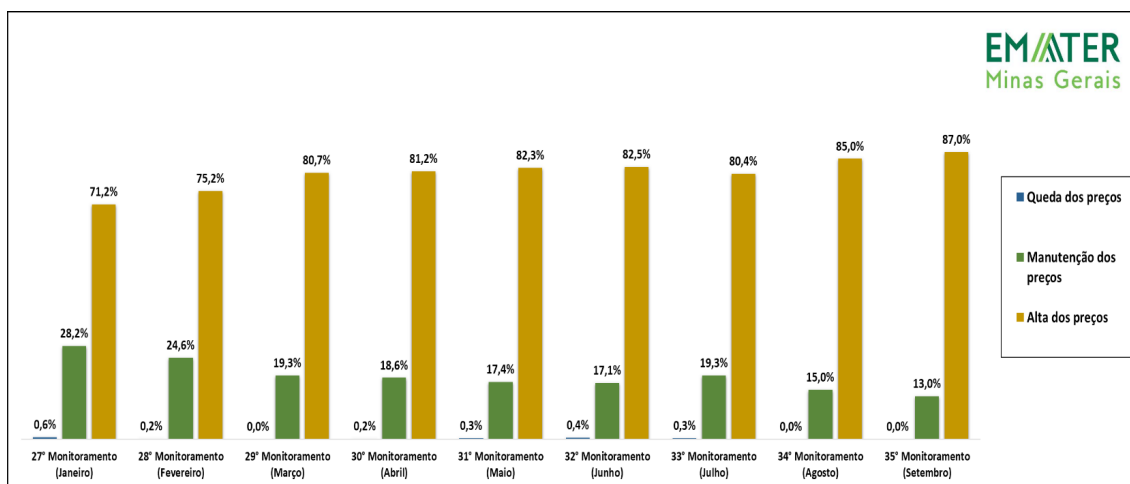


Gráfico 15. Valores dos insumos pagos pelos produtores

Por fim, o gráfico 16 apresenta a variação do indicador 8, no acumulado do período entre 6 de abril de 2020 e 09 de setembro de 2021, em que se percebeu a trajetória de crescimento no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos, apresentando uma elevação de 45,1%, o que certamente influenciará no custo de produção das atividades agropecuárias nestes locais. Outro dado observado é a redução da manutenção dos valores dos insumos pagos pelos agricultores em 44,4%, variando de 57,4% para 13,0% neste último levantamento.

A alta nos custos de produção na agropecuária nacional foi expressiva, em 2021, impulsionada especialmente pelo câmbio e pela maior demanda por insumos. Foram muitos os desafios para adequar o orçamento da próxima safra, especialmente diante do cenário econômico instável do país e do mundo e, especificamente, dos expressivos reajustes nos preços médios dos agroquímicos. De acordo com Mauro Osaki, (Pesquisador da área de Custos Agrícolas do Cepea: cepea@usp.br, Data de publicação: 31/08/2021), no contexto internacional, as valorizações dos nitrogenados estiveram atreladas à menor produção chinesa destes fertilizantes. Quanto aos fosfatados, os valores foram impulsionados pelo início da taxa norte-americana sobre o produto proveniente do Marrocos, que é um grande produtor de fosfatados. Assim, os produtores dos Estados Unidos estão buscando se abastecer em outras origens.

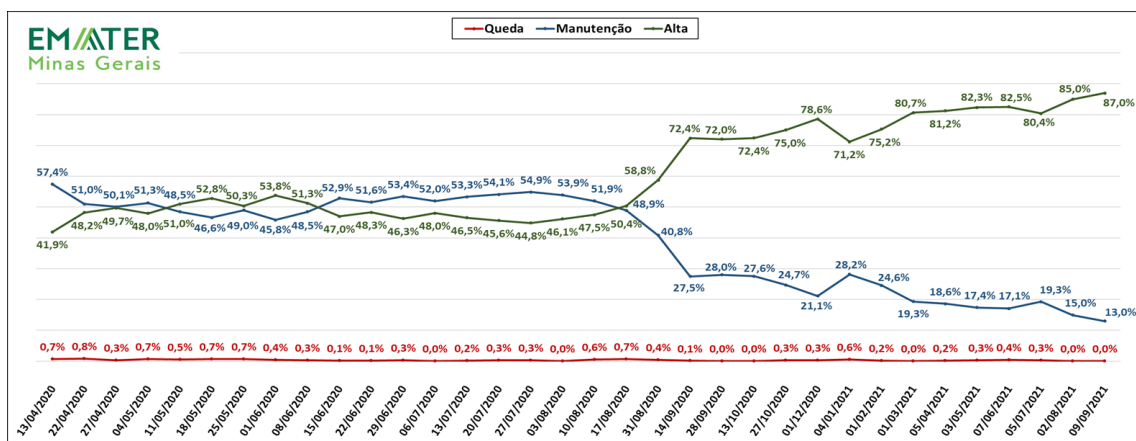
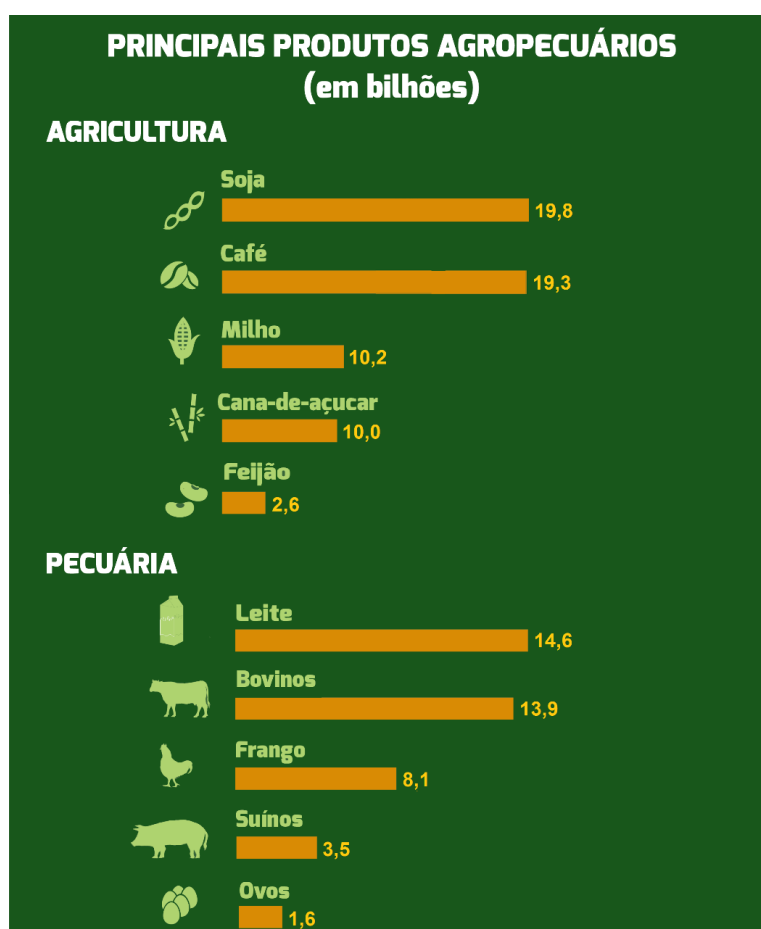
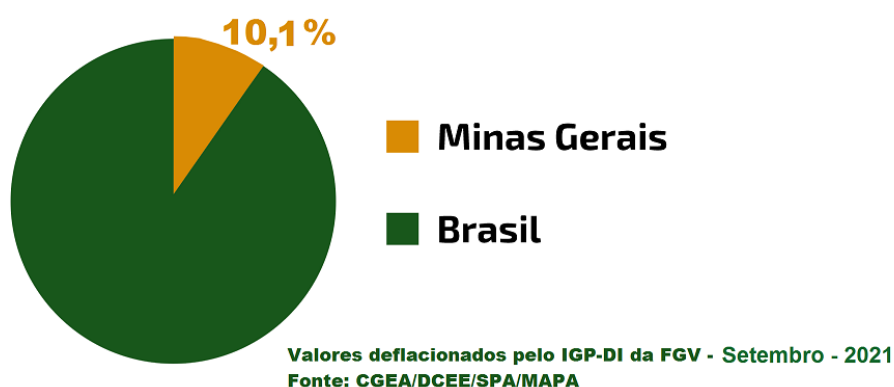


Gráfico 16. Valores dos insumos pagos pelos produtores, no acumulado do período

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Minas Gerais

Mesmo diante do cenário atual, o Valor Bruto da Produção Agropecuária apresentou bons resultados no período de janeiro a setembro de 2021. Os dados divulgados pelo Mapa em agosto apresentam a projeção do VBP 2021, com base no acumulado de janeiro a setembro de 2021.

Valor Bruto da Produção – Participação de Minas Gerais no Brasil



A estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) de Minas Gerais para o ano de 2021 (com base em dados apurados até setembro) é de R\$111,5 bilhões, com expectativa de crescimento de 0,8% em relação ao ano anterior.

Minas Gerais tem participação de 10,1% no Valor Bruto da Produção Agropecuário do Brasil. Dentre os segmentos da agropecuária, as lavouras representam 63% do faturamento mineiro. Para este ano, a estimativa é de queda de 0,7%. A receita deve alcançar R\$69,8 bilhões em 2021. Esta queda é devida, principalmente, à estimativa negativa do VBP do café que, no ano passado (2020), era o principal produto destaque das lavouras. Conforme dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a terceira estimativa para safra 2021 de café em Minas Gerais aponta uma produção de 21,4 milhões de sacas, com queda de 38,1% em relação à safra passada, devido à bienalidade negativa e aos problemas climáticos.

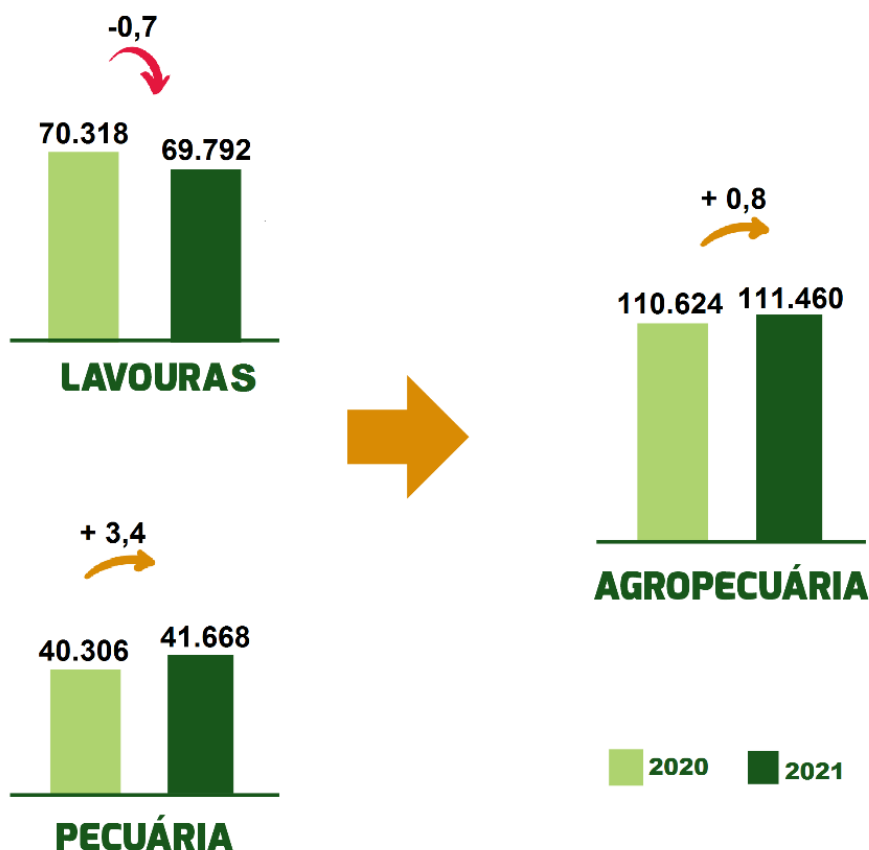
Com a queda no faturamento do café, a soja passou a ocupar a liderança no segmento agrícola, com estimativa prevista de R\$ 19,8 bilhões (26% superior ao ano de 2020). Esse bom resultado se deve à projeção de safra recorde, estimada em 7,4 milhões de toneladas na safra 2020/2021, segundo a Conab, e aos altos preços praticados no mercado.

Outro produto de destaque nas lavouras, que vem crescendo, é o milho. A estimativa do VBP do grão é de R\$10,2 bilhões (16% superior à safra passada). Com a menor oferta do milho no mercado, devido a problemas climáticos que afetaram as lavouras de milho durante a segunda safra, os preços seguiram em alta durante o mês de setembro.

A pecuária tem crescimento previsto de 3,4% para este ano (41,7 bilhões). Os produtos carne bovina e carne de frango contribuíram para este resultado, com os respectivos crescimentos de 7,3% e 14,2%.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - SÉRIE HISTÓRICA

R\$ MILHÕES



Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV - Setembro 2021
Fonte: CGEA/DCEE/SPA/MAPA

Valor Bruto da Produção – MG 2021

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - MINAS GERAIS



Lavouras R\$ 69,8 bilhões



Pecuária R\$ 41,7 bilhões

Dados de produção em Minas Gerais

Conforme o 2º Levantamento de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em novembro, a previsão é de que o volume produzido alcance 17,2 milhões de toneladas na safra 2021/2022, com aumento de 11,6%, se comparado à safra anterior. A área destinada ao cultivo é de 4,0 milhões de hectares (3,5% superior à safra 20/21). Para a produtividade, a projeção é de aumento de 7,9%, registrando 4.332 kg/ha. Tal aumento se deve às condições de mercado que, com os preços atrativos, incentivaram o plantio em algumas localidades.

Os produtos com estimativa de crescimento para esta safra são: milho (18,6%), soja (5,8%), algodão (6,6%), feijão (1,5%), sorgo (20,1%), amendoim (1,3%), girassol (13,3%) e arroz (4,5%). Entre eles, estão os dois principais grãos cultivados em Minas, o milho e a soja, que, juntos, respondem por 90% da estimativa de produção e 84% da área plantada no estado.

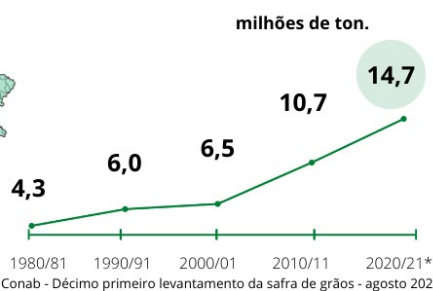
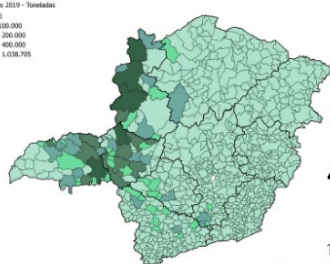
Produção de grãos em MG (safra 2020/2021)

PRODUÇÃO DE GRÃOS MINAS GERAIS (SAFRA 2020/21)

MINAS É O 6º MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

ESTIMATIVA SAFRA DE GRÃOS EM MINAS GERAIS

Legenda
Produção Grãos 2019 - Toneladas

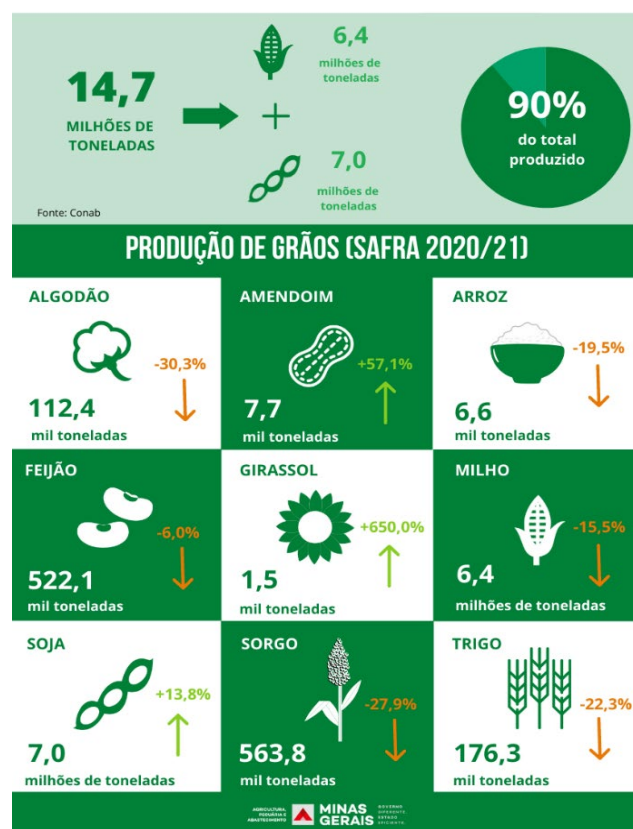


Variação %
(2020/21)
(2019/20)

-4,2%
produção

-12,8%
produtividade

+9,9%
área



Produção de café em Minas Gerais

O 3º Levantamento da safra de café da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em setembro, tem previsão de redução da produção de 38%, em comparação ao volume colhido em 2020, devendo alcançar 22,1 milhões de sacas em 2021. A área em produção teve redução de 6,8%, estimada em 970,9 milhões de hectares. Já na produtividade, a previsão é de perda de 31,5%, registrando 22,8 sacas por hectare. Esta redução da produção é decorrente da bienalidade negativa no ano e problemas climáticos que afetaram as principais regiões produtoras.

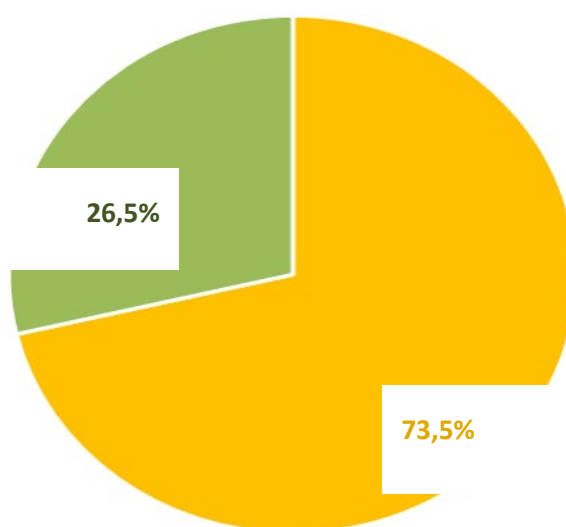
Produção de cana-de-açúcar em Minas Gerais

De acordo com a segunda estimativa da Conab para a safra 2021/2022 de cana-de-açúcar, Minas Gerais prevê queda de 3,8% na produção, devendo alcançar 67,9 milhões de toneladas. A área colhida é estimada em 849,1 mil hectares (redução de 0,6% comparado a safra anterior). Segundo a Conab, a escassez hídrica durante o desenvolvimento da cultura, bem como a incidência de geadas em algumas regiões do estado, fazem com que a perspectiva seja de redução no rendimento da cultura e, consequentemente, no volume final obtido.

A expectativa é de que a maior parte da cana (51,5%) seja destinada à fabricação de etanol e 48,5% para a produção de açúcar. A produção prevista para açúcar é de 4,3 milhões de toneladas, redução de 7,9% comparado à safra anterior. Já a projeção da produção de etanol é de 2,8 bilhões de litros, redução de 8,2% comparado à safra anterior. Minas Gerais é o terceiro maior produtor nacional de cana-de-açúcar, respondendo por 11,5% da produção brasileira.

Exportações do agronegócio de Minas Gerais

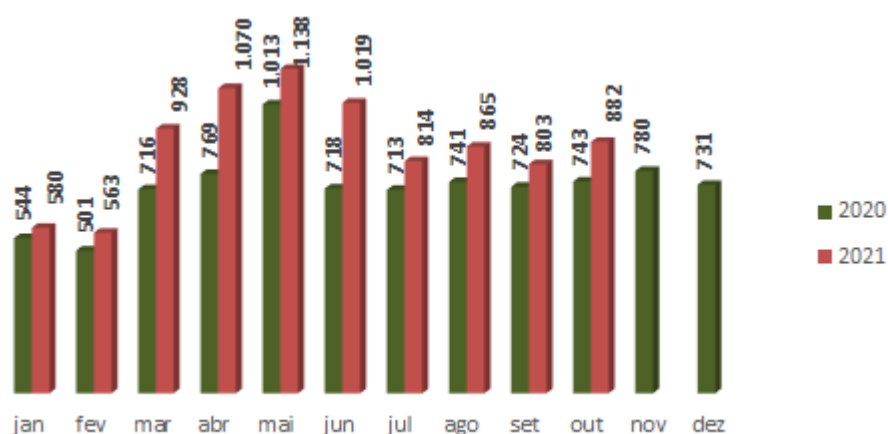
As exportações do agronegócio mineiro totalizaram US\$ 8,7 bilhões, no acumulado de janeiro a outubro deste ano, com crescimento de 20,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O setor registrou decréscimo de 2,9% no volume exportado, que totalizou 10,8 milhões de toneladas. Foram contabilizadas 174 parcerias comerciais, sendo as principais: China (US\$2,5 bilhões), seguida pelos Estados Unidos (US\$865 milhões), Alemanha (US\$712 milhões), Itália (US\$ 388 milhões) e Japão (US\$ 385 milhões).



Participação da exportação do agronegócio nas vendas externas de Minas Gerais

Os principais produtos que compuseram a pauta exportadora do agronegócio mineiro foram: café, complexo soja, carnes e açúcar.

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO EM 2021/2020 (US\$ milhões)



Fonte: ComexSat/ME

O café alcançou a marca de US \$3,4 bilhões e 22,7 milhões de sacas. Os acréscimos foram de 18,2% no valor e 6,7% no volume, respectivamente. A valorização do preço da commodity no exterior foi o principal fator do bom desempenho.

O Complexo Soja atingiu a marca de US \$2,03 bilhão e 4,4 milhões de toneladas. Houve um aumento de 22,3% na receita e decréscimo de 3,7% no volume, o que corroborou para o aumento do preço médio praticado no mercado internacional de US \$455,75 a tonelada. A demanda internacional pelo grão segue em alta e a China foi o principal destino da soja mineira, com uma fatia de 78%.

As carnes totalizaram US\$ 966,4 milhões e 283 mil toneladas, indicando acréscimo na receita de 29,8% e aumento no volume de 17,7%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Todos os segmentos apresentaram incremento nas vendas (bovino, frango e suíno). A carne de frango obteve o maior incremento relativo, sendo 39% na receita e 36% no volume, com destaque para as vendas destinadas ao Oriente Médio e ao Norte da África.

O Complexo sucroalcooleiro seguiu com vendas aquecidas e obteve registro de US\$ 829 milhões e 2,6 milhões de toneladas. O Brasil tem aproveitado a janela de oportunidade que surgiu após a quebra da safra na Tailândia e mantém o posto de principal exportador de açúcar no mundo. Em relação ao etanol, a produção é destinada principalmente para o mercado doméstico.

Outros produtos que obtiveram destaque foram: algodão (acrécimos de 51,8% na receita e 37,5% no volume), Cacau (acrécimos de 65,9% na receita e 33% no volume), queijos, produtos apícolas, frutas e bebidas.